CORREIO PAULISTANO

Trabalho inutil é o de querer persuadir os outros daquillo que nós mesmos não pensamos.
VAUVENARGUES

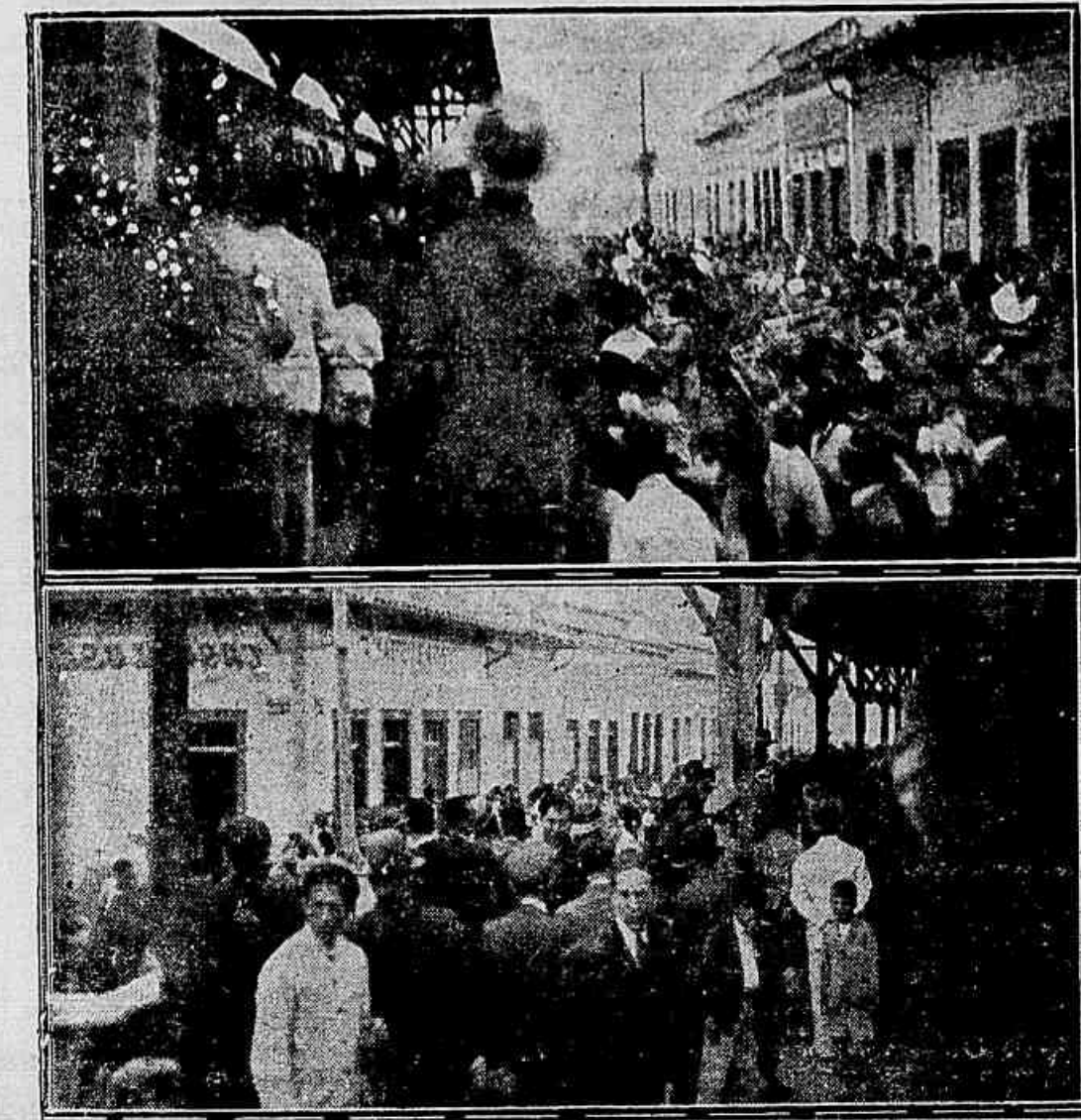
ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

ANNO LXXXI | SÉDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARO', N.º 2 — CAIXA POSTAL "D" | S. PAULO — QUARTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1934 | FUNDADO NO ANNO DE 1854 ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO | NUM. 24.063

A GRANDE CONCENTRAÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA EM GUARATINGUETÁ

Os discursos proferidos em Apparecida, em frente á estatua do conselheiro Rodrigues Alves e durante a reunião no Cinema Central

As proporções grandiosas da Concentração levada a effeito em Guaratinguetá pelo Partido Republicano Paulista fizeram com que a reportagem feita no local e a descripção do que occorreu nas estações por onde passava a comitiva occupassem grande parte do reduzido espaço de que dispõe o CORREIO PAULISTANO.

Não foi, porisso, possivel dar publicidade hontem a todos os discursos proferidos, principalmente aos dos srs. cel. Augusto Marcondes Machado, Homero de Almeida Senna, dr. José Carlos Pereira, dr. Sebastião Carneiro, Carlos Pinto Alves, sra. Alayde Borba e senhorita Jandyra Costa.

Dois aspectos da recepção que tiveram em Caçapava os próceres do P. R. P., que passaram por aquella cidade, com destino á Concentração de Guaratinguetá

DISCURSO DO COMMENDADOR MARCONDES SALGADO

O commendador Augusto Marcondes Salgado, presidente do Directorio de Apparecida, saudando a comitiva do P. R. P., na praça da Basilica, em Apparecida, pronunciou o seguinte discurso:

"Exmas. senhoras e senhores da Convenção do Partido Republicano Paulista.

Sabedores que, aproveitando da vossa estada na prospera e bella cidade de Guaratinguetá, virieis render as homenagens da vossa fé e da vossa crença religiosa a N. Senhora da Apparecida, excelsa padroeira do Brasil, os vossos amigos do Partido Republicano Paulista e o povo catholico desta cidade não quizeram perder tão propicia quão rara opportunidade de, por sua vez, homenagear-vos trazendo-vos as suas enthusiasticas, sinceras e carinhosas saudações. Eis, senhores, o motivo por que os vossos correligionarios do Partido Republicano e os catholicos desta cidade, congregados nesta praça, cheios do maior jubilo, se apresentam deante de vós. Uma difficuldade surgiu, entretanto. Disputada por muitos a honra de ser o interprete da admiração de quantos aqui se acham, para comvosco, foi a difficuldade dirimida com a escolha de quem, reconhecendo a inferioridade das suas luzes e a negatividade dos seus dotes oratorios, não ousára aspirar ao elevado encargo de vos saudar.

Não podendo nem devendo eximir-me, acceitei o honroso mandato, declarando aos meus mandantes que, para felicidade vossa e delles, não tentarei fazer um discurso, uma vez que para tal me fallecem todos os requisitos. Pronunciarei, simples e breves palavras.

Aqui estou, pois, senhores da caravana do Partido Republicano, para dizer-vos que os vossos correligionarios de Apparecida e todos que aqui se acham, se orgulham e se regosijam da vossa visita a esta terra, porque é uma visita que a honra, sendo como soes, a elite da intellectualidade, o expoente maximo da cultura de São Paulo e do Partido Republicano Paulista; desse Partido que pelos seus estadistas consummados, pelos seus mestres, pelos seus homens de letras e de sciencia, foi grande no passado, é grande no presente, será maior ainda no futuro.

Foi o Partido Republicano Paulista que, por seus homens de governo e por seus legisladores creou em apenas 40 annos toda essa ainda pouco decantada grandeza do Estado de S. Paulo, que faz a inveja não só de Estados irmãos, mas tambem de algumas nações que em igual ou mais dilatado tempo não têm podido attingir.

Foram as leis sabias, creadas pelos legisladores do Partido Republicano Paulista, justa e honestamente applicadas pelos seus homens de governo, que fizeram surgir do nada e prosperar essa industria que a todos assombra pela sua quantidade, pela sua variedade e pela sua perfeição, rivalizando, sob todos os aspectos, com as velhas industrias das mais velhas nações da Europa, e superando as incipientes das novas nações da America, exceptuadas as da poderosa União Americana; foi á sombra dessas leis que se abateram as mattas virgens e, no seu lugar, por toda parte, surgiram as pastagens, os cafezaes immensos, os cannaviaes, os algodoaes, os arrozaes e todas as demais culturas agricolas cujos productos abarrotam no interior, os armazens das fazendas e das estradas de ferro, á espera de serem baldeadas para o litoral; foi ainda sob a protecção dessas leis que as estradas de ferro e de rodagem investiram pelo sertão a dentro até os confins do Estado, creando cidades que prosperam á margem de suas linhas, levando a civilização e o conforto a regiões onde então só imperavam a flecha do indio e o desconforto; foi finalmente á sombra dessas mesmas leis que se desenvolveu a instrucção publica, com a creação de escolas primarias aos milhares, disseminadas por todos os recantos do Estado; que se multiplicaram as escolas normaes e se crearam outros institutos de ensino profissional e superior. E toda essa grandeza e todo esse progresso que faz o nosso orgulho e a admiração dos que nos visitam é obra dos estadistas e legisladores do Partido Republicano Paulista, realizada nos 40 annos de seu governo.

Mas não foi só no seu Estado que os homens do Partido Republicano Paulista realizaram grandes coisas, tambem no scenario politico e administrativo da União elles tiveram projecção tão brilhante e proveitosa que poucos poderiam tel-os igualado, mas nenhum os teria superado nos beneficios obtidos para a collectividade brasileira. Foi Prudente de Moraes, o primeiro paulista presidente da Republica, que, assumindo o governo num periodo de lutas e revoluções fez a pacificação do paiz, conseguindo dos contendores, principalmente os do Sul, a deposição das armas de guerra, o termo da luta fratricida, entrando o paiz no caminho da ordem e do trabalho; foi Campos Salles, restaurando as finanças desmantelladas e levantando aqui e no estrangeiro o credito que já não existia; foi Rodrigues Alves, saneando, modernizando e embellezando a cidade do Rio de Janeiro, hoje paraiso, foco de attracção de turistas, antes cidade infecta, ninho secular da febre amarella, espantalho de nacionaes e estrangeiros; foi Washington Luis, o grande e martyrizado presidente, continuador daquelles embellezamentos, pioneiro das estradas de rodagem por onde transitam hoje a civilização e o progresso e tambem certos chefes de governo que nellas rodam constantemente os seus automoveis, não em proveito dos negocios dos Estados que administram mas em proveito do partido politico a que pertencem.

Eis, senhores, o que foram e o que são os homens do chamado, pelos adversarios, o carcomido Partido Republicano Paulista, embora em suas idéas, em seus principios e em seus methodos politicos se tenha rejuvenescido, e em suas fileiras tenha ingressado uma grande e luzida phalange de moços idealistas.

Sois vós, senhores, os lidimos, os nobres representantes desse glorioso partido, que, numa affirmação de fé e de crença, aqui vindes render homenagem á Virgem Apparecida, visitando-a no seu sagrado templo, prosternando-vos diante da sua milagrosa e veneranda imagem.

E' a vós, pois, senhores da caravana republicana, é ao Partido Republicano Paulista, representado nas vossas illustres pessoas que eu venho trazer as saudações dos vossos correligionarios e dos vossos amigos de Apparecida, os quaes estão certos que sob o sabio commando dos illustres, experimentados e valorosos generaes do partido, este, que nunca foi vencido, mais uma vez, para o bem de São Paulo e de sua gente, sairá triumphante da peleja que no dia 14 do proximo mez de outubro se vae travar. Dando por desempenhado, embora mal e sem brilho, o honroso encargo que me foi commettido, nos nomes dos vossos amigos de Apparecida eu vos saudo expressando essa saudação em dois vivas, que com orgulho de paulista e de perrepista vou levantar: viva o Partido Republicano Paulista! Viva o Estado de São Paulo!"

NA POSSE DA DIRECTORIA DO GREMIO ESTUDANTINO

Durante a cerimonia da posse da Directoria do Gremio Estudantino de Guaratinguetá, o academico Homero de Almeida Senna pronunciou a seguinte oração:

"Minhas senhoras, gentis senhoritas, meus senhores: — Factos existem, na historia dos povos, que falam, na sua modesta singeleza, tão admiraveis e eloquentes se apresentam, pelo espirito de uma raça e pelos ideaes de uma nação. E vem-me á lembrança, envolto por certo nos leves rendilhados da lenda, o devotamento, que se tornou celebre, e classico passou para as memorias dos tempos, da mulher carthagineza, sublime, na majestade do seu gesto, que cortou, — serena, — os seus cabellos, para tecer com elles as cordoalhas dos barcos de guerra que se fazia mistér entrassem em combate, e de cujo exito ou insuccesso dependia o triumpho ou a derrocada final da poderosa colonia dos phenicios. E vêm-me á lembrança, entumescido ainda pelo enthusiasmo febril que o suscitou, o heroismo retemperado da mulher paulista que num desses gestos peculiares somente áquelles que alimentam idéas nobres e aspirações alevantadas, despojou-se por completo de suas joias, de suas reliquias preciosas e de suas allianças, até "para o bem de São Paulo e para o bem do Brasil"!

Mas afinal esta não foi a primeira vez que o povo brasileiro teve destes grandes acommettimentos de ordem social e politica, porquanto vós com certeza ainda vos lembraes dessa memoravel campanha civilista, que enthusiasmou o paiz de norte a sul, fazendo com que a attenção dos homens girasse em torno de duas figuras: Ruy Barbosa e Hermes da Fonseca, e quando São Paulo, collocando-se, como de facto se collocou inteiramente ao lado daquelle bahiano de talento, deu mais uma vez provas exuberantes de que elle sempre é o grande pioneiro, impávido e sereno, das nobres aspirações da Patria brasileira!

E eu não irei dizer, prezados senhores, que se repete agora a campanha civilista, mesmo porque, além de um dos candidatos ser "paulista e civil", não temos agora, no scenario politico nacional, um homem comparavel áquelle genial Ruy Barbosa, cuja leitura assidua, mesmo

(Continúa na 4.ª pagina)

O aproveitamento da energia thermica do mar

VAE ENTRAR NA PHASE PRATICA O EXITO DA INVENÇÃO DO SABIO GEORGES CLAUDE

Ao largo do Rio de Janeiro serão tentadas experiencias scientificas de immensa repercussão mundial

DUNKERQUE, 4 (H.) — O navio "Tunisie", do professor Georges Claude, entrou no porto ás 10 horas e 10 minutos, com um certo atrazo, devido ao facto de ter tido de esperar quatro tripulantes que não chegaram. A manobra effectuou-se em perfeitas condições, perante numeroso publico.

O "Tunisie" ficará fundeado algumas horas para ultimar a preparação da viagem e, em seguida, rumará para Cardiff, onde chegará na proxima quinta-feira, para abastecer-se de carvão. O navio fará escala em Las Palmas, de 15 a 17 do corrente, de onde zarpará para o Brasil, devendo chegar a Recife, no dia 29 do corrente e ao Rio de Janeiro, a 5 de outubro proximo.

O "Tunisie" é commandado pelo sr. Raller du Baty, antigo collaborador de Charcot e organizador das expedições da ilha de Norguelen.

O secretario do professor Georges Claude pronunciou pelo radio uma allocução em que accentuou: "O exito da realização do sabio Georges Claude que, para explicar o invento de utilização das energias thermicas do mar, installou em seu cargueiro uma usina de fabricação de gelo, vae entrar na phase pratica. O "Tunisie" está em condições e depois de experiencias plenamente satisfactorias, fez-se ao mar com destino á costa brasileira".

Ao largo do Rio de Janeiro serão tentadas experiencias scientificas de extraordinario relevo que terão no mundo immensa repercussão, tal como aconteceu com os demais inventos do scientista francez".

MATERIAL QUE JA' ESTA' SENDO ENCAMINHADO AO BRASIL

DUNKERQUE, 4 (H.) — O navio "Tunisie", a cujo bordo o professor Georges Claude fez as installações necessarias á exploração de seu invento para o aproveitamento da energia thermica dos mares, deverá estar funccionando como usina fluctuante a 100 kilometros do Rio de Janeiro em principios de novembro. Está a caminho do Brasil com o material necessario á usina, duas [illegible]. De um momento para outro, deverá levantar ferros, com o mesmo rumo, o vapor "Myson", que levará a bordo uma esphera de aço com 42 toneladas, que sustentará bolando um tubo de 2,50 metros de diametro e 650 metros de cumprimento, destinado a aspirar agua do fundo do oceano.

Além do pessoal já mencionado, seguirão a bordo do "Tunisie", o sr. Lerouge, collaborador do prof. Claude ha mais de trinta annos, o capitão Porcher e o tenente Guillaume.

A presidencia da Bahia

A CANDIDATURA DO DR. OCTAVIO MANGABEIRA EM OPPOSIÇÃO A' DO CAP. JURACY

RIO, 4 (H.) — O "Jornal do Brasil" diz saber com absoluta segurança que a Colligação Autonomista da Bahia, agremiação que congrega neste momento todas as forças politicas contrarias ao governo, resolveu lançar conjuntamente com as chapas de deputados federaes e estaduaes, a candidatura do ex-chanceller Octavio Mangabeira á presidencia do Estado, em opposição á do capitão Juracy de Magalhães.

Um aviso aos nossos alistandos

CUIDADO NECESSARIO NO RECEBIMENTO DOS SEUS TITULOS

Chegou ao nosso conhecimento, hontem, a noticia de uma grave irregularidade no serviço de alistamento eleitoral, no Rio de Janeiro.

Assim é que um titulo pertencente a Eduardo da Cunha Pereira, foi preenchido com o nome de Edmundo da Cunha Pereira.

Em serviços dessa natureza, a troca de nomes é inadmissivel. E quando essa troca assume um caracter de frequencia, pode-se attribuil-a a um plano preconcebido para impedir ou difficultar o voto de eleitores de uma corrente.

Para esse facto chamamos a attenção dos nossos alistandos para que verifiquem com a maxima cautela os seus titulos, por occasião do seu recebimento.

E' esta a melhor maneira de se evitar que succeda aqui em São Paulo o que se está passando na capital da Republica.

CHEGARAM HONTEM A ESTA CAPITAL OS DESPOJOS DO BRAVO CORONEL PEDRO ARBUES

A urna funeraria foi collocada em camara ardente no Hospital Militar da Força Publica

AS VISITAS — O CORTEJO — OS FUNERAES — O DISCURSO DO TENENTE CORONEL AZEREDO — OUTRAS NOTAS

Por iniciativa do tenente-coronel Arlindo de Oliveira, commandante geral da Força Publica, foram recolhidos na zona de Cananéa e trasladados para esta Capital os despojos do heroico coronel Pedro Arbues Rodrigues Xavier, official reformado da milicia estadual e que em outubro de 1930, quando á frente de reduzido numero de voluntarios defendia o territorio paulista ameaçado de invasão, cahiu varado de balas no parapeito da trincheira em que sózinho ficára.

A camara ardente em que ficou exposta á visita do publico, a urna funeraria contendo os despojos do bravo coronel Pedro Arbues

Uma commissão chefiada pelo tenente-coronel Indio do Brasil foi a Cananéa recolher os despojos do denodado official paulista, afim de trazel-os para esta Capital. Essa commissão chegou na manhã de hontem a Santos e hontem mesmo desembarcou em São Paulo trazendo a urna funeraria.

AS HOMENAGENS DE CANANE'A

Naquella cidade e nas circumvisinhas, a população se uniu para prestar o seu preito de reconhecimento aos restos do brioso militar. As escolas reuniram os seus alumnos e o commercio cerrou suas portas. Por occasião do embarque da urna, falou em nome da cidade o dr. Paulino de Almeida, tendo usado da palavra tambem o sr. Antonio Cesar de Oliveira. Em nome do commandante Indio do Brasil e da Força Publica falou o capitão dr. Ismael Torres Guilherme, agradecendo as homenagens prestadas. O dr. Nino Cavagna, prefeito municipal, que concorreu para que a cidade prestasse as derradeiras homenagens ao grande morto, expediu o seguinte telegramma para esta Capital: "Tenente Nabor Santos. Gabinete Commando Geral Força Publica. Entregando á briosa officialidade Força Publica Paulista despojos heroico coronel Pedro Arbues Cananéa em peso prestou suas ultimas homenagens ao bravo defensor do territorio paulista delegando ainda poderes tres filhos desta terra para acompanharem até a Capital representado-a nas cerimonias a serem realizadas ahi amanhã. Attenciosas saudações. Nino Cavagna, prefeito municipal". Eis ahi uma cidade pequena, cujo bello exemplo muita gente devia seguir...

AS VISITAS

Tendo chegado a esta Capital pouco depois de meio dia, os despojos do cel. Pedro Arbues ficaram expostos á visita publica, em camara ardente, no Hospital Militar da Força Publica. Innumeras pessoas desfilaram deante da urna funeraria onde repousavam os despojos do coronel Pedro Arbues, entre as quaes conseguimos destacar as seguintes: — major Januario Rocca e senhora, representando a si e ao major Hygino Borges dos Santos; tte. Manuel Egydio dos Santos, Carlos de Sousa Nazareth, dona Maria Felicia Ammiratti Xavier (esposa do fallecido) e seus filhos Nina, Pedro Arbues Filho, Eunis e Felicinha; Fernando Ammiratti, Joaquim Ammiratti, tte. João Guimarães, cap. Luiz Gonzaga de Oliveira, srta. Oscar Rodrigues e familia, cap. Camillo Taddei, dr. Ricciotti Alegretti, Antonio Giusti Jr., cap. Benedicto Mario da Silva, Francisco Figueiredo, tenente-coronel Sebastião do Amaral, tte. Silva Velho, tenente-coronel Indio do Brasil, Luiz Gonzalez Mendes, Benedicto Casimiro, José Meirelles Reis, por si e pela Directoria de Inspecção e Fomento Agricola; dr. Juvenal Mendes Godoy, Waldomiro Cunha Lobo, João Carneiro Monteiro, Wilson do Amorim, tte. Candido J. Lima R. C., tte. Joaquim Ramos, tte-cnel. José Anchieta Torres, commandante do C. I. M.; major Santino de Góes Nogueira, coronel Arlindo de Oliveira, commandante geral da Força Publica, acompanhado de seu ajudante de ordens, 1.º tenente Guilherme Rocha; tte. Nabor Santos, tte. Augusto Ferreira Machado, 2.º tenente Almeirindo Ferreira, dr. Raul Whitaker, cap. Carlos Vasconcellos, 2.º tte. Antonio Aranha, cap. João Donnilos, 2.º tte. Decio de Lima, cap. Juventino Pereira, major Teodoro F. de Filho, tte.-cel. Teophilo Ramos, cap. Heliodoro Tenorio da R. Marques, asp. Arthur Monteiro e Costa, tte-cel. Alvaro Martins, major Daniel Emilio Bayerlin, cap. José Pinto de Oliveira, 1.º tenente Pedro Covelli, Salvador Penna, dr. David Vargas Cavalheiro, dr. Cyro Troise, cap. Labinio O. Gomes, tenente-coronel Octavio Azevedo, capitão José Pinto de Oliveira, dr. Paschoal A. Chaves, Rodolpho Pereira de Queiroz, representando o sr. secretario da Educação; 2.º tenente Liberato Vianna, pelo exmo. sr. interventor federal; dr. Raul Marcondes, 1.º tenente Pedro Cortez, capitão Benedicto Godofredo Tacques Alvim, Carmine Leonetti, Mario Tavares, por si e pelo dr. Affonso de C. Santos e Silvano Reis; 1.º tenente João Teixeira, tenente Affonso C. de Oliveira, cap. João Tenorio Vaz, 2.º tenente Benedicto Marcondes, tte. José Lopes da Silva, pelo dr. secretario da Justiça; pelo povo de Cananéa, Paulo S. Paiva, João T. de Almeida, Ernesto Carlos Mendes e major Euclydes Machado pelo S. E., Armando Guimarães, cap. Candido Bravo, tenente Motta Mello, tenente Virgilio, major Cabral, cap. Roberto, Romão Gomes, cel. Virgilio R. Santos, major Manuel Nunes Cabral, cap. P. Roberto Santos, cap. Alcides V. Silva, tenente João Madia, major Arcy da Rocha Nobrega, cap. Alfredo Feijó, major Coriolano de Almeida, asp. Arthur B. de Oliveira, cabo de esquadra Orozindes Bernardes da Silva, Alfredo Leite Silva, José Emmanuel A. Pedroso, J. Antonio Teixeira Bentes, José Antonio Guedes, Raul Theotonio de Araujo, José Alves de Siqueira, capitão Sebastião Machado, Lindolpho Rodrigues Sampaio, Ernesto Sobral, José Bento de Andrade, Lindolpho de Bertti e José Ramos de Castro.

OS FUNERAES

Por volta das 17 horas sahiu o cortejo funebre do Hospital Militar. No pateo estavam formados um pelotão de caçadores que deu os tiros de salvas, a banda de musica da Força Publica que tocou os compassos da marcha funebre de Beethoven e um esquadrão do Regimento de cavallaria. Acompanhavam por quasi todos os officiaes do E. M., por autoridades civis e innumeros automoveis que conduziam pessoas da familia, amigos e admiradores do morto, e escoltado por um esquadrão de cavallaria, o cortejo funebre seguiu para o cemiterio da Consolação pelo itinerario assim traçado: — rua João Theodoro, avenida Tiradentes, rua Mauá, rua Duque de Caxias, largo do Arouche, rua Jaguaribe e rua Itambé.

NO CEMITERIO

Na capella do cemiterio da Consolação descançou pelo tempo de praxe o feretro onde recebeu o coronel Pedro Arbues a sua derradeira bençam. Em seguida a urna funeraria tomou a direcção do mausuleo onde o tenente-coronel Octavio Azevedo chefe do Estado Maior da Força Publica, fez o

DISCURSO

exaltando, por mais uma vez, o heroismo e o denodo do coronel Pedro Arbues que, já afastado do serviço activo da Força Publica pela reforma, a elle retomou voluntariamente quando de novo se tornavam necessarios os seus serviços. Recordou o episodio de Antonio João que com onze soldados resistiu á invasão das tropas paraguayas que marchavam sobre o sólo patrio, não sabendo si Antonio João ou Pedro Arbues, todavia, affirma que ambos souberam morrer com valor e heroismo. Disse ainda que o coronel Pedro Arbues, com o seu gesto desprehendido, soube ser um soldado em toda linha de que muito se sentia honrada a Força Publica de São Paulo.

As mesas eleitoraes no futuro pleito

O Tribunal Superior de Justiça decidiu que as organizadas para o pleito de 3 de maio podem ser mantidas

RIO, 4 (H.) — O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral julgou diversos processos, na sessão de hoje. A uma consulta do Tribunal Regional da Parahyba, o presidente, sr. Hermenegildo de Barros, declarou que, para as eleições de 14 de outubro proximo futuro, pódem ser mantidas as mesas eleitoraes que serviram no pleito de 3 de maio de 1933, feitas as respectivas nomeações, comquanto isso não tenha o caracter de obrigatoriedade, podendo ser escolhidos outros mesarios.

Foi declarado igualmente que não ha incompatibilidade entre o exercicio do cargo de membro do Conselho Consultivo com o de juiz do Tribunal Regional Eleitoral. Os juizes em disponibilidade tambem podem ser designados para auxiliar os juizes eleitoraes vitalicios nos actos preparatorios da eleição. Assim, foi resolvida a consulta do desembargador Dantas Britto, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Sergipe.

O Tribunal Superior, de accordo com o voto do juiz Collares Moreira, ordenou o registo do Partido Nacional dos Servidos do Estado, com séde nesta Capital.

Na Secretaria do Tribunal continuam os trabalhos da Commissão incumbida de elaborar as instrucções para o pleito que terá de escolher os 50 representantes das associações profissionaes que terão assento na Camara dos Deputados na primeira legislatura nacional.

Para apressar o andamento dos trabalhos, foi feito o expediente ao Departamento Nacional do Trabalho, pedindo a relação dos syndicatos reconhecidos até 31 de agosto passado, por grupos de empregados e empregadores e pelos ramos das seguintes actividades: 1.º) lavoura e pecuaria; 2.º) industria; 3.º) commercio e transportes.

Impressionado com a morte de um collega, falleceu

PORTO ALEGRE, 4 (H.) — Falleceu, hontem, o academico de medicina Ernani M. Lima. Os jornaes referem que Ernani Lima ao chegar á sua residencia, impressionado com a morte tragica de seu collega Gadeão Campos, que, como se noticiou, foi victimado durante um incidente produzido quando se procurava arrancar um cartaz de propaganda politica, sentiu-se mal e veiu a fallecer horas depois. O facto teve grande repercussão nos meios academicos e na sociedade porto-alegrense.

NOTAS POLITICAS

CONCENTRAÇÃO DO P. R. P. EM MOGY-MIRIM

De accôrdo com o Directorio do P. R. P. de Mogy-Mirim, a C. D. resolveu realizar no proximo dia 7, do corrente, sexta-feira, a 11.ª concentração do P. R. P. naquella cidade, séde do antigo setimo districto.

A ella, comparecerão todos os Directorios do districto e das cidades vizinhas, membros da C. D., do Gremio Universitario e outra personalidade de real destaque.

Amanhã, daremos noticias pormenorizadas sobre o programma das festividades a serem realizadas, oradores e outras informações.

DIRECTORIO DO DISTRICTO DA LIBERDADE

A Commissão Directora do Partido Republicano reconheceu os srs. dr. Pedro Marques Simões, Ernesto P. de Carvalho e d. Santinha Godoy dos Santos, para membros do Directorio Districtal da Liberdade.

Afim de deliberar sobre a escolha dos 17 nomes que devem ser indicados á Commissão Directora do P. R. P., realizar-se-á hoje, quarta-feira, ás 20 horas, á rua da Liberdade, n.º 194, uma reunião do Directorio, para a qual ficam convidados todos os membros.

DIRECTORIO DO DISTRICTO DE BUTANTAN

Reconheceu a Commissão Directora, hontem, o Directorio Districtal de Butantan, que se compõe dos srs. Albertino Iasi, Paschoal Fumaro, dr. Benedicto Garcia de Oliveira, dr. Estevam Bertucci, Jorge Frederico Ramos, Luiz Lucarini Jucá, cap. Joaquim V. Miranda, Carlos da Silva Pinho, Sylvio Iasi, dr. Jordão Chaves de Souza, Glycerio Fumaro, Marcos Nogueira Cobra, Affonso Rib. de Silva e João Bruno, bem como o respectivo Conselho Consultivo constituido dos srs. major Francisco Iasi, dr. João Baptista de Souza, Arthur Hillmeister, dr. Paulo Alberto Celás, dr. José Gorga Sobrinho, Walter Larenz, Affonso Alves dos Santos, Italo Clemente Iasi, João Mirizola, Miguel Gonzales, Luiz Monaco e Gabriel Jubran.

CONSELHO CONSULTIVO DE SERRA AZUL

Reconhecido pela Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, o Conselho Consultivo do Directorio de Serra Azul fica composto dos srs. Luiz Martins de Castro, Cornelio Villela dos Reis, Aarão José da Silva, Leoncio do Nascimento, Heroclides Avelar Avila e Antonio Dias.

ÉCOS DA CONVENÇÃO

O Directorio Politico de Guariba, conforme informação prestada pelo seu presidente dr. Antonio Sobral Netto, fez-se representar na recente Convenção do P. R. P., pelo sr. dr. Vicente Checchia, elemento de destaque do Directorio de Jaboticabal.

DIRECTORIO DE PITANGUEIRAS

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, reconheceu a professora d. Edith de Castro para fazer parte do Directorio de Pitangueiras, na vaga verificada com o fallecimento do seu saudoso presidente dr. Elysio de Castro.

DIRECTORIO DE GUARIBA

A Commissão Directora do Partido Republicano reconheceu o Directorio de Guariba, constituido dos srs. dr. Antonio Sobral Netto, presidente; dr. Lydio de Arruda Leite, vice-presidente; Jacyntho Sampaio Fagundes, thesoureiro; prof. José Leme Brisolla, 1.º secretario; José Silva, 2.º secretario; Joaquim Brighent, e João de Angelis, membros.

DIRECTORIO E CONSELHO CONSULTIVO DE CANANÉA

Uma vez eleita a sua mesa, o Directorio de Cananéa, ha dias reconhecido pela Commissão Directora, ficou formado: sr. Juvenal da Silva Fraga, presidente; dr. Paulo de Almeida Gomes, vice-presidente; Paulo Xavier, secretario; Joaquim da Silva Fraga, thesoureiro; Apparicio dos Santos, João Delfino de Oliveira, Carlos Barroso, Zacharias Cesar de Oliveira, Alberto Duarte Cannas, João Baptista Teixeira, Celso Fraga, Manuel Fraga e Ernesto Paulino Calazães.

Reconheceu mais o respectivo Conselho Consultivo, que se compõe dos srs. Antonio Publio do Valle, Leodonio Gomes de Moura, Araripe Enéas de Oliveira, Militão Martins Simões; João Jorge da Silva Fraga, Cesar Barroso, Oscar dos Santos, João B. Xavier, Antonio A. Carriél Netto, A. Synesio de Almeida, Antonio da Silva Fraga, d. Julia Fraga, Leocadio Xavier, Luiz Soares, d. Antonia Xavier, Onesio Alves da Silva, d. Joanna Xavier do Moura, d. Izaura Collaço Fraga, Leonillo Fraga, d. Dolmira dos Santos, Manuel Antonio Vasconcellos, Flavio de Oliveira, Bastos dos Santos e Egidio dos Santos Sobrinho.

DIRECTORIO DA CONSOLAÇÃO

São convidados todos os membros do Directorio do Partido Republicano Paulista do districto da Consolação para uma reunião hoje, ás 20 horas, em sua séde, á rua Rego Freitas, 78.

DESLIGOU-SE DO P. C. E ESTA' COM O P. R. P.

Recebemos do sr. José da Cruz Oliveira, membro do directorio do P. C. de Mundo Novo, o seguinte telegramma: "Acabo de passar o seguinte telegramma ao presidente do Partido Constitucionalista: "Peço demissão de membro do directorio do Partido Constitucionalista de Mundo Novo, afim de trabalhar por São Paulo, ingressando nas fileiras gloriosas do Partido Republicano Paulista, que se tornou o partido de São Paulo. Saudações. — (a) José da Cruz Oliveira."

PRESIDENTE PRUDENTE E O ALISTAMENTO ELEITORAL

(Do nosso correspondente)

Até o dia do encerramento do alistamento eleitoral nesta cidade, o P. R. P. havia inscripto 532 novos eleitores; o P. C. 105; a Liga Eleitoral Catholica, 53.

O P. R. P. ainda perdeu embora deferidos, mas não inscriptos por falta de tempo, 400 eleitores. Igual numero de processos enviados pelo posto perrepista, indeferidos e não concertados, por falta de tempo deixaram de augmentar ainda mais as nossas fileiras.

Inclusivé os alistados a 3 de Maio, o numero de eleitores nesta comarca é de 2.600.

E' CANDIDATO A DEPUTADO FEDERAL PELO CEARA'

O marechal Felinto Alcino Braga Cavalcanti, residente á rua Menna Barreto, 21, no Rio de Janeiro, communica-nos que acaba de apresentar-se candidato a deputado federal pelo Estado do Ceará, tendo nesse sentido, lançado um manifesto aos seus coestaduanos.

GREMIO UNIVERSITARIO DO P. R. P.

Ficam convocados todos os membros da directoria e do Conselho Consultivo do Gremio Universitario da Faculdade de Direito, para uma reunião que deverá realizar-se hoje, ás 18 horas em ponto, na séde do Gremio, á rua Libero Badaró 41, 5.º andar. Pede-se o comparecimento de todos, visto ser o assumpto de grande importancia. — (a.) Fernando de Oliveira Simões, presidente.

A Federação dos Voluntarios de Baurú, Araçatuba e Promissão rompeu com o sr. Benedicto Montenegro e com o Partido Constitucionalista

Communicado do C. O. P. de Bebedouro — Ora, o congresso civico!...

Recebemos e publicamos a cópia da acta da reunião do C. O. P. da Federação dos Voluntarios de Baurú realizada a 23 de agosto passado e pela qual se vê que os federados da importante cidade já não pertencem ao partido do sr. interventor.

Aos vinte e tres dias do mez de agosto, de mil novecentos e trinta e quatro, ás dezesseis horas, na residencia do sr. prof. Waldomiro Guedes de Azevedo, presentes os srs abaixo-assignados, membros do C. O. P. e Conselho Consultivo da Federação dos Voluntarios de São Paulo, assumiu a presidencia da mesma o sr. dr. Arthur Canciro Guimarães, 1.º secretario, o qual dando conhecimento aos presentes de um officio do sr. do sr. Antenor Pimentel, presidente do nucleo de Baurú, da Federação dos Voluntarios de São Paulo, transmittindo a seu substituito legal a presidencia da presente reunião em vista de não poder comparecer, communicou que o substituto do sr. Antenor Pimentel deveria ser o sr. secretario geral do Partido, sr. Jorge Pimentel Pinto, porém que o mesmo tambem não podendo comparecer, submettia aos presentes a escolha do presidente, sendo indicado para presidir a reunião. Expostos os motivos da reunião, cujo principal escopo era a desligação da Federação dos Voluntarios de São Paulo, Secção de Baurú, do Partido Constitucionalista, foi deliberado pelos presentes que a Federação deixaria o partido, em data de hoje, com a mesma independencia de attitude com que entrará para o mesmo, e pelas seguintes causas: 1.º — A campanha sordida movida contra o prof. José Guedes de Azevedo, membro proeminente da Federação dos Voluntarios em Baurú e no Directorio Central, e prefeito municipal de Baurú, cargo esse que assumio e exerceu com inteiro apoio da população local. Essa campanha foi levada a effeito por membros do Directorio de Baurú e por elementos do Partido Constitucionalista, por haver o nosso chefe se negado a servir de instrumento para perseguições politicas e conchavos diversos da mesma natureza, visando todos o achincalhe da memoria daquelles que tombaram gloriosamente e que defenderam a honra e os ideaes paulistas, na epopéa grandiosa de trinta e dois. 2.º — A approximação disfarçada do Partido Constitucionalista com a politica manhosa do sr. Getulio Vargas, que já por mais de uma vez enxovalhou os brios paulistas, escôpo esse que parece ser o principal dessa nova agremiação politica e que vem sendo levado a effeito pela alta direcção do partido. Deduzindo pois, que o Partido Constitucionalista não manteve a attitude que levou digo compativel com a que levou a gloriosa mocidade paulista as trincheiras de trinta e dois. A Federação dos Voluntarios de São Paulo, Secção de Baurú, resolve desligar-se do mesmo, continuando a sua trajectoria antiga de tudo fazer pelo bem da nossa terra e da nossa gente. Essa nossa deliberação é ainda um preito que rendemos á memoria sagrada dos que derramaram o seu sangue heroico "Por um São Paulo Grande e forte". Assim agindo estamos conscios de haver cumprido o nosso dever para com o prof. José Guedes de Azevedo, legitimo representante do nosso idealismo. Cessa, pois, doravante, toda actividade da Federação junto ao Partido Constitucionalista, uma vez que desappareceu o unico motivo que o levou a fusão: "A necessidade da congregação de todos os paulistas para a continuação do movimento civico iniciado em trinta e dois".

Deliberou-se mais o seguinte:

1.º — Telegraphar ao sr. dr. Benedicto Montenegro, presidente do C. O. P. Central, ao sr. presidente do Directorio Provisorio do Partido Constitucionalista, officiar ao presidente do Directorio do mesmo Partido em Baurú, communicando-lhe as deliberações tomadas. 2.º — Dar conhecimento da presente acta á imprensa. Nada mais havendo a tratar, foi a presente reunião pelo sr. presidente encerrada e da qual vae lavrada esta acta que vae por mim 2.º secretario, escripta e assignada. Baurú, vinte e tres de agosto de mil novecentos e trinta e quatro. — (a.) Rogerio F. T. Arruda, dr. Arthur Carneiro Guimarães, Carlos de Araujo Souza, Manuel de Almeida Brandão, José Braga, Sebastião Negrão, Matheus Alves Negrão. Prosperina Silveira de Queiroz, Ellis Antunes, Geraldo dos Santos Lima Filho, Milburges Rodrigues de Oliveira, Benedicto Leite Pedroso, Bussamara Trabulsi e José Ferreira Keifer."

Tambem os C. O. P. de Araçatuba e Promissão tiveram igual attitude.

Eis o manifesto lido em pleno Congresso da Federação, pelos representantes da Noroéste:

"Illmo. sr. presidente e demais membros do COPC da Federação dos Voluntarios de São Paulo, entidade civica.

A Federação dos Voluntarios de São Paulo (secção de Baurú), por seu representantes no COPC, votou contra entrada desta entidade para o Partido Constitucionalista.

Votou por entender que um partido formado pelas correntes mais ou menos ambiciosas e que estavam postas a margem da opinião publica, jamais poderiam manter os ideaes civicos e politicos elevados como eram os de Feedração.

Consummada, entretanto, a fusão, o C. O. P. de Baurú acreditou que a energia dos federados, exercida no Directorio do Partido e nos differentes nucleos, seria uma força potente capaz de impedir o desvirtuamento dos ideaes mantidos pela Federação durante o largo periodo de agitações extremas que foi a dictadura do general Waldomiro de Lima na gloriosa terra de São Paulo.

Assim entendendo o C. O. P. de Bauru', nucleo poderoso, detentor da confiança de toda a população, acompanhou a Federação para as fileiras do Partido Constitucionalista, assumindo perante essa mesma população a responsabilidade da manutenção dos principios civicos dos ideaes politicos pelos quaes o povo altruista se bateu corajosamente durante os dias nefandos da oppressão e na gloriosa jornada de 3 de maio. Entretanto, decorridos apenas alguns mezes da fundação do Partido Constitucionalista, o C. O. P. de Bauru' reconheceu ser impossivel manter as promessas feitas ao povo, porquanto a infiltração de elementos da velha mentalidade transformavam a agremiação nascente em partido tal qual os que haviam sido anteriormente derrubados. Percebeu o C. O. P. de Bauru' que existe por parte desses elementos o empenho grande de arredar do scenario politico os elementos idealistas da Federação dos Voluntarios, substituindo-os por politicos de varias attitudes, militantes, muitos delles, até nos partidos que se oppunham aos ideaes de autonomia de S. Paulo. Paulatinamente vão sendo substituidas as situações idealistas formadas pela Federação para, em seu lugar, implantarem-se os processos antigos de perseguições e violencias, de acommodações e transigencias. A sanha desaggregadora desses elementos não exitou em lançar-se sobre nucleos que mais serviços haviam prestado á conquista da nossa autonomia pela sua attitude desassombrada nos dias do consulado Waldomiro, destruindo-os machiavelicamente, para em seu lugar enxertar a subserviencia, tirada das fileiras inimigas de São Paulo. Assim o chamado caso de Bauru', em que o prefeito federado, com immenso desapontamento da população, foi destituido do seu cargo, para ser substituido por um elemento docil á vontade do chefe do ex-Partido da Lavoura, agora vestido de Constitucionalista. Trocou-se por conseguinte, uma genuina situação paulista por uma situação outubrista fazendo a cidade voltar aos dias incertos que se seguiram á Revolução de 32.

Casos identicos se estão dando em todo o Estado. Os elementos da Federação dos Voluntarios têm sido inexoravelmente por toda a parte substituidos por elementos do Partido Democratico, sem que da parte da Federação, surja um protesto á altura do attentado. Representando-se no 3.º Congresso, o C. O. P. de Bauru' esperou que nelle se levantasse um grito de rebeldia a essa absorpção, um gesto de justiça para os companheiros opprimidos. Entretanto, o Congresso vem de ratificar, sem uma analyse, sem um protesto, a submissão da heroica Federação dos Voluntarios ás correntes politicas divorciadas da opinião. Por esse motivo os C. O. P. de Bauru', Araçatuba e Promissão, communicam ao Congresso e ao C. O. P. Central que votam contra a rectificação e que, nesta data, quebram a sua solidariedade civica e politica com a Federação, entidade civica, enrolando a sua bandeira de combate até que reconheçam numa outra entidade qualquer, os ideaes pelos quaes se bateram, a ella se alliando para o bom combate.

A delegação de Bauru' ao 3.º Congresso pede e espera que sejam ratificados os termos do discurso do seu presidente na sessão de abertura. Elle não concitou absolutamente os federados a ratificarem o voto que a Federação se unisse a outras correntes na formação do Partido Constitucionalista, porque tal não é o seu pensamento nem a vontade dos C. O. P. e eleitorado que representa. Elle declarou que votára contra essa união, a ella se submettendo por circumstancias dos factos, em companhia da melhor porção do eleitorado que actualmente constitue o P. C. Mas, que acreditava, que a Federação reconhecendo os erros que porventura se praticassem no seio desse partido, saberia contra elles se levantar, impedindo-os ou corrigindo-os. A Delegação de Bauru' agradece o fidalgo acolhimento do Congresso e saudosamente se despede dos companheiros cujo valor reconhece e cuja opinião respeita. Pede mais que a presente declaração conste da acta do 3.º Congresso.

São Paulo, 2 de setembro de 1934.

P. p. dos CC. OO. PP. de Bauru', Araçatuba e Promissão.

(aa.) Rogerio F. T. Arruda e Casimiro Pinto Netto.

COMMUNICADO DO C. O. P. DE BEBEDOURO

Recebemos:

"A ala que se destacou de nossas fileiras para adherir ao partido governista reapparece pela secção livre dos jornaes e informa que se tem mantido em silencio por estar convicta de não contarmos nós, que ficámos na Federação dos Voluntarios de São Paulo, com o apoio e a confiança dos federados.

E' naturalmente, por ter verificado ser completamente infundada e erronea a sua convicção que resurge ella com nababescas despesas de publicidade a nos atacar porque continuamos onde estavamos e onde não souberam permanecer os nossos detractores.

O que nos consola é que o povo já sabe distinguir o joio do trigo, e com o apoio confortador que nos tem prestado, lavrou sua condemnação contra os que, não contentes de trair os nossos ideaes, querem ainda explorar o prestigio de nossa agremiação em proveito de seu partido.

Elles entraram em conchavos com outras correntes politicas, tramaram a dissolução de nossa entidade, fizeram toda sorte de appello para arrastar comsigo o maior numero possivel de federados; depois, proclamaram pretensiosamente a extincção da "Federação", julgando que surtira todo o effeito a sua impatriotica obra destruidora; e agora, verificando, surpresos, o seu engano, reapparecem dizendo que nós, que continuamos federados, estamos explorando o nome da "Federação" de cujo patrimonio se intitulam donos!

Quem não vê que elles é que são os exploradores?

Elles abandonaram-nos para se filiarem ao partido que distribue os cargos, as posições e os empregos, e proclamam que nós, que não trocámos os nossos ideaes pelos attractivos offerecidos pelos politicos, nós é que somos ambiciosos!

E' visivel que elles estão manobrando com o nome de nossa agremiação, em vesperas de eleição, para beneficiar ao partido a que pertencem.

Haja vista suas publicações nas secções livres dos jornaes, como apparecem ao lado, justamente da pagina paga por ese partido. No emtanto, nós que não quizemos adherir ao partido algum, nós é que estamos tentando fazer a Federação servir de muleta a outro partido.

Elles commetteram o crime de tentar quebrar a união dos voluntarios paulistas procurando desvial-os da "Federação" para conduzil-os ás fileiras do partido official, e accusam-nos de provocar a dispersão dos voluntarios, a nós que soubemos manter de pé a bandeira a cuja sombra podem se acolher todos os paulistas, quaesquer que sejam os partidos a que tenham pertencido!

E assim são todas as suas assacadilhas, que não passam, desse modo, de verdadeiras auto-accusações.

Podemos, pois, repetir de bom grado as suas proprias palavras:

"Os federados, que o são realmente, não se prestarão, jamais, ao papel ridiculo de titeres. Possuidores de sã consciencia, sabem elles discernir. E sabem, sobretudo, respeitar o nome da "Federação dos Voluntarios de S. Paulo", cujo curto passado se agiganta deante da obra realizada.

A tentativa que se faz de envolver o nome e a responsabilidade da Federação dos Voluntarios de São Paulo não surtiu e não poderá surtir effeito. Ella se manterá e progredirá com o prestigio de todos os federados, esplendida realidade civica, magnifica demonstração do espirito idealista e sincero da nossa mocidade".

ÓRA, O CONGRESSO CIVICO!...

Communicam-nos da F. dos Voluntarios:

"Óra, o Congresso civico!...

As companhias cinematographicas allemãs offerecem de vez em quando excellentes fitas historicas, em que um pouco de phantasia nunca é demais para agrado da exigencia popular. Assim é que, entre outras pelliculas, tivemos a que encheu os cartazes e satisfez os "fans", "O Congresso se diverte", fino e bem cuidado retrato da Vienna de Metternich, mais preoccupada com as festas e recepção e hospedagem dos monarchas e seus representantes, do que propriamente com o motivo principal que os teria levado á reunião naquella cidade, e que era o de cuidar do destino politico da Europa em face das façanhas de Napoleão, bem assim o destino deste ultimo. E de tudo cuidaram, bailes, banquetes, confraternizações internacionaes, menos de Napoleão, ainda espantalho das nações européas.

Justamente o contrario acaba de acontecer nesta capital, onde um congresso civico, convocado para tratar de variados assumptos, e depois abordal-os á sua moda, resolveu transformar-se no fim em divertidissima e festiva reunião. Isto é, transformou-se em grande festim congratulatorio, com votos de solidariedade e outros lunduns civicos. Porque, no Brasil, os seus politicos excentricos entendem por festas os telegrammas de apoio ao governo todo poderoso, os votos de incondicional solidariedade, bem assim as affirmações que confirmam que fóra do governo pouca salvação existe.

A historia se repete, dizem os livros da sabedoria. Os congressos festivos se succedem, affirma a entidade civica paulista.

Em Vienna, esqueceram o motivo principal do congresso: Napoleão. Na capital de São Paulo, elevaram a mais não poder a figura central do congresso: — o partido do interventor.

A Historia, pois, continua a ser a mesma, a mesma feição continuam a ter os congressos alegres, e do mesmo motivo cuidam as pessoas atemorizadas que só enxergam pela frente imperadores e interventores.

Os que integram a unica e legitima Federação dos Voluntarios de S. Paulo, bem assim todos os paulistas, deleitam-se gostosamente com a reedição na capital do Estado da famosa pellicula allemã e com a incrivel solicitude de todos os congressistas civicos.

O resumo de tudo isto é o seguinte: amedrontados ainda com a sombra napoleonica, os congressistas viennenses procuraram derivativo e esquecimento nas festas, sendo que os congeneres paulistas, medrosos de se fazerem esquecidos das graças governamentaes, ultimaram rapidamente os seus trabalhos para, a seguir e rapidamente, entregarem-se de corpo e alma ás festividades e divertimentos que precedem ás adhesões governamentaes."

"STOP"

ANTONIO P. NUNES

Aos poucos, a questão orthographica vae ganhando proporções de uma calamidade publica.

Não ha mais jornal, não ha revista, não existe vitrine de livraria onde a gente ponha os olhos e não os esbarre na questão orthographica.

Ainda ha pouco, na elaboração da nossa Carta Magna, a sua orthographia provocou lutas mais accesas do que muitas das materias juridicas nella contidas.

Felizmente para a Nação, havia uma porta aberta — a orthographia de 1891; e por ahi se atiraram, de roldão, os constituintes.

Qualquer outra passagem, porém, que tentassem, sacrificariam, talvez, a promulgação da lei organica nacional.

Nada puramente phonetico.

Nada puramente etymologico.

Os constituintes tiveram o bom senso de não se dividirem, nessas duas correntes.

Mas, se a Constituição realizou uma "steeple chase" na questão orthographica, nem por isso o problema sahiu do cartaz.

E, cada vez mais, vivem os doutos da lingua a atordoar a gente com a graphia das palavras.

Como se houvesse um plano infernal preconcebido entre os nossos grammaticos, a duvida vae ganhando terreno. Prenuncia-se, já, o cáos. Esboça-se já a nebulosa em que nada mais se perceberá.

Ora, se é bem verdade que os nossos constituintes conseguiram metter os sectaristas por uma unica porta — ha, comtudo, um grave perigo que, poderá nascer da agitação em demasia da orthographia.

A pragmatica da historia manda que se attenda a esse perigo.

No seculo quatorze, no ducado de Heptamburg, foi levantada pelas mais autorisadas vozes a questão da orthographia da lingua do pequeno povo hytamburguez.

Tres correntes de opiniões, igualmente valorosas, se chocaram procurando conquistar o beneplacito do duque: os phoneticos, os etymologicos e os ecliticos.

...

O ardor dos combatentes encheu a luta de curiosos episodios. Um desses episodios foi o decreto pacificador lavrado pelo ministro da Instrucção.

Sitiado pelos phoneticos, pelos ethymologicos e pelos eclecticos; não sabendo como sahir da tremenda difficuldade, o ministro de Instrucção de Hefhamburg, deliberou suspender em todas as escolas primarias o ensino da leitura e escripta, até que ficasse resolvida a questão orthographica.

As tres correntes exultaram deante do acto genial do ministro. Com a suspensão do ensino primario, não havia temer que a juventude enveredasse por este ou por aquelle systema que, amanhã, poderia merecer censura unanime.

Reuniram-se em concilio, os phoneticos, os ethymologicos e os eccleeticos de Heftamburg, para estabelecerem os dogmas da escripta.

As sessões se prolongaram por dais, mezes, annos.

Quando se fixava a maneira de escrever uma palavra, registava-se uma victoria.

Morreu o notavel ministro Marcof sem ter revogado o seu decreto.

A morte abriu successivos claros logo preenchidos nas fileiras dos phoneticos, ethymologicos e eclecticos.

Um dia, finalmente, um grande conquistador fez desapparecer o ducado de Heftamburg.

A questão orthographica sobreviveu a tudo e a todos.

Supponhamos, agora, que a historia se repetisse e os alumnos de nossos grupos fossem obrigados provisoriamente a apprender, a ler e a escrever tupy até que se dirimissem as contendas orthographicas do portuguez?

E' bem verdade que Heftamburg não existiu nem no seculo quatorze, nem em seculo algum. Mas, poderia ter existido e se concorressem as circumstancias da actualidade brasileira, lá poderia ter sido decretada a abolição provisoria do ensino primario.

Bem se vê, portanto, que entre os nossos philologos, é preciso que "uma voz mais alto se levante" e imponha um minuto de silencio.

Um minuto de silencio, como nas homenagens funebres. Os que caminharem na frente pensem em Heftamburg, pensem no quadro doloroso das creanças falando tupy. Apertem o bréque. Accudam o "stop" por um instante.

BOLETIM REPUBLICANO

ELEIÇÃO DE DEPUTADOS A' CAMARA FEDERAL E A' ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO

Estando designado o dia 14 de outubro futuro para a eleição dos deputados á Camara Federal e á Assembléa Legislativa do Estado, a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista vem convidar os Directorios Municipaes e os Districtaes da capital a enviarem, por officio, á séde do Partido, as indicações que servirão de base para a organização das listas de candidatos, que deverão ser registadas e apresentadas aos suffragios do eleitorado.

De accordo com as disposições dos Estatutos do Partido, cada directorio poderá indicar até dez nomes para a Assembléa do Estado e até sete nomes para a Camara Federal. Por esse processo, os directorios, que se limitavam a indicar apenas os candidatos do districto, em numero correspondente aos votos de que dispunha cada directorio, terão a sua faculdade de escolha ampliada; e embora se esmerem na selecção, como é de esperar-se do elevado criterio dos nossos correligionarios, é de suppôr-se que, dada a ampla liberdade com que vão agir, as indicações se contarão por muitas centenas de nomes, dentre os quaes deverão sahir os noventa e quatro a serem levados ás urnas.

As indicações deverão, impreterivelmente, chegar á séde do Partido — rua Libero Badaró n.º 41 — até o dia 10 de setembro proximo.

São Paulo, 29 de agosto de 1934.

A COMMISSÃO DIRECTORA

Altino Arantes
Fernando Prestes
João Sampaio
Alberto Whately
A. C. Salles Junior
Ataliba Leonel
Eloy Chaves
Francisco Junqueira
José Levy Sobrinho
Luis Americo de Freitas
Manuel Villaboim
Mario Tavares
Oscar Rodrigues Alves
R. A. Sampaio Vidal
Sylvio de Campos

CORREIO PAULISTANO

RUA LIBERO BADARO' 8

TELEPHONES:
Redacção 2-6241
Administração.. .. 2-6242

Propriedade de uma SOCIEDADE ANONYMA

Director-Superintendente:
LUIZ SILVEIRA

EXPEDIENTE

Assignaturas para o Interior do Paiz:
Anno .. .. 60$000
Semestre .. .. 30$000
Para os paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:
Anno .. .. 80$000
Semestre .. .. 45$000
Para os paizes signatarios da Convenção Postal Universal:
Anno .. .. 140$000
Semestre .. .. 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer epoca do anno.

SUCCURSAES:
No Rio de Janeiro:
Dr. Alvaro Leite Penteado
Rua do Rosario, 88-Sob.
Telephone: 3-2864
Em Santos:
Norberto de Paiva Magalhães
Rua Frei Gaspar, 62
Telephone: 5082
Em Campinas:
Sr. Jose Fonseca
Rua Jose Paulino, 1.192
Em Ribeirão Preto:
Sr. Honorio Rebouças d'Avila

O "CORREIO PAULISTANO" não assume a responsabilidade dos conceitos emittidos em artigos de collaboração devidamente assignados.

Toda a remessa de numerario deverá ser endereçada á Soc. ANONYMA DO "CORREIO PAULISTANO".

ASSIGNANTES DA CAPITAL
Rogamos, aos nossos dignos assignantes da Capital, communicar-nos qualquer irregularidade no serviço de entrega, afim de providenciarmos immediatamente a respeito.

"CORREIO PAULISTANO"
Prevenimos aos nossos clientes que a Administração do "Correio Paulistano", só considera validos os recibos rubricados pela Superintendencia. A unica pessôa encarregada de recebimentos de publicações, nesta praça, é o senhor Dario Carneiro que tem a sua carteira de identidade devidamente reconhecida pela Administração.

Confederação dos Capacetes de Aço de S. Paulo

Solicita a Confederação dos Capacetes de Aço de São Paulo — Departamento pró-Livro do Soldado Paulista, por nosso intermedio, os demais dados que deixaram de ser fornecidos sobre os voluntarios abaixo, que tombaram no movimento de 9 de julho:

VIRGILIO RIBEIRO E ORESTES NATALINO: — Ambos pertencentes á 2.ª companhia do 4.º B. C., sob o commando do tenente Argemiro de Assis Brasil, tombaram no dia 22 de agosto, no local denominado "Divino Mestre", sector de Cunha.

DUBLIN CERIBELLO: — Pertencendo ao pelotão de commando do 4.º B. C., tombou no dia 25 de agosto, estando enterrado no cemiterio de Cunha.

JOSE' GINI — Servindo tambem no pelotão de commando do 4.º B. C., tombou, em "Divino Mestre", em 22-8-1932.

Todas as informações devem ser endereçadas á Confederação dos Capacetes de Aço de São Paulo, rua 11 de Agosto, 18, - 2.º andar, que terá sua séde aberta, das 20 ás 22 horas, diariamente. As cartas com informações sobre os voluntarios devem ser assignadas, trazendo o endereço dos informantes.

Tem novo director o Departamento de Estradas de Rodagem

O interventor federal, por decreto de 3 do corrente, concedeu a exoneração que lhe foi solicitada pelo dr. Domicio Pacheco e Silva, do cargo de director geral do Departamento de Estradas de Rodagens, da Secretaria da Viação e Obras Publicas.

Para esse cargo foi nomeado o sr. Alvaro Pereira de Souza Lima.

CORREIO AEREO

"PANAIR DO BRASIL S|A"

Hoje, ás 16 horas, a "Panair do Brasil S|A.", com agencia á rua São Bento n. 24-A, tel. 2-1333, fechará suas habituaes malas de correspondencia aerea, destinada ao sul do Brasil, Uruguay, Argentina, Chile e Costa do Pacifico.

Amanhã, ás 17 horas, serão fechadas as malas destinadas ao Norte do Brasil, Guyanas, America Central, Estados Unidos e Canadá.

A mala do Expresso "Panair" (encommendas e pequenas cargas com valor declarado) será fechada para o sul hoje ás 15 horas e, para o Norte, amanhã, ás 17 horas.

Regresso do sr. Victor Konder

RIO, 4 (H.) — Noticia aqui divulgada informa que o sr. Victor Konder, ex-ministro da Viação, deportado pela revolução de 1930, embarcou hontem, em Hamburgo, de regresso ao Brasil"

A visita de Ibrahim Nobre a Ribeirão Preto

As extraordinarias provas de admiração do povo ao grande tribuno — Os discursos — A sessão civica no Theatro Pedro II

(Da nossa succursal, em 2)

Conforme já haviamos noticiado, chegou hontem pelo rapido a esta cidade, a convite da Confederação dos Combatentes local, o grande tribuno e admiravel paulista Ibrahim Nobre.

Toda a cidade se movimentou para dar as bôas vindas ao illustre hospede, cuja visita era ansiosamente aguardada.

A' chegada do comboio, era enorme a massa de povo que se comprimia na plataforma da estação para receber de braços abertos e com francas demonstrações de alegria o grande lutador pela autonomia do nosso Estado, o bravo combatente de 30 e 32, do grande paulista de 34 e demais épocas em que se torne necessario para a defesa do brio bandeirante.

Aos vivas a São Paulo e a s. s. deu entrada na estação o trem que o conduzia. Senhoritas da nossa melhor sociedade cobriram-no de flores e a mocidade enthusiastica de nossas escolas carregaram-no sobre os hombros até a rua, onde foi saudado pelo sr. Humberto de Mello Carvalho, que em frente á herma de Francisco Schmidt dá as bôas vindas em brilhante oração ao visitante querido.

Acclamado pela multidão, Ibrahim Nobre sóbe á tribuna alli improvisada e profere magnifica oração tecendo um hymno á bravura da mocidade paulista e reaffirmando a sua fé nos destinos do nosso grande Estado, que possuia a sentinella avançada dos que por elle se bateram quando invadido pela malta aventureira que nelle se infiltrou quando do triste episodio de 1930. A certa altura, em sincera e enthusiastica vibração de civismo, diz que a terra virgem dos nossos sertões foi rasgada pelos bandeirantes do café; dentre elles Francisco Schmidt, para que nella fosse lançada a semente do ouro branco — o café — e que mais tarde, em 32, foi essa mesma terra rasgada novamente para o plantio da carne moça dos paulistas, empreitada funesta dirigida pelas mãos de Getulio Vargas!

A sua oração foi de principio a fim entrecortada de applausos e de apoiados, mórmente quando s. s. se referia ao facto de não poder o paulista sincero de hoje perdoar e esquecer o soffrimento dos paulistas de 32, principalmente daquelles que serviram para o plantio macabro levado a effeito pelos sequazes da dictadura.

Dalli, carregando o pavilhão paulista em ponto grande, a grande, extraordinaria mesmo, massa de povo acompanhou Ibrahim Nobre até a porta do Central Hotel onde estavam reservados aposentos para s. s., vivando o nome do visitante e de São Paulo.

Um quarteirão antes da chegada ao hotel, foi s. s. novamente carregado pela multidão que não se cançou de ovacional-o.

Novamente alli solicitada a sua palavra, s. s. por intermedio do sr. Agnello Macedo excusou-se gentilmente por não poder attender ás solicitações dos manifestantes naquelle momento, devido ao cansaço de que se achava possuido e ainda mais pelo facto de ter de produzir á noite no Theatro Pedro II uma palestra.

Ainda sob vivas e acclamações a s. s. e a São Paulo, a multidão se dispersou para reunir-se á noite como se reuniu, no Theatro Pedro II, designado para a sessão civica em honra do visitante.

Sem exaggero algum podemos affirmar que mais de duas mil pessôas tomaram parte na reunião realizada naquelle theatro, que se achava litteralmente cheio.

A' chegada de Ibrahim o povo que alli se achava prorompeu novamente e de pé em vivas a s. s. e a São Paulo.

No palco, tomou assento o homenageado, ladeado pelos directores da Confederação dos Combatentes e da Commissão Pró Monumento aos mortos da Revolução e de pessôas gradas da nossa sociedade e representantes da imprensa.

A sessão foi presidida pelo dr. Heraclito Roxo Guimarães, que depois de manifestar a satisfacção do nosso povo pelo momento, annunciou que a senhorita Elza Leite iria declamar a poesia "Piratininga". Com muito enthusiasmo, a distincta joven paulista se desempenhou da missão, tendo sido muito applaudida.

A seguir o dr. Alcides Sampaio, um dos directores da Confederação dos Combatentes e secretario da Commissão Pró-Monumento produziu brilhante oração de saudação a Ibrahim Nobre, enaltecendo as suas virtudes civicas ,a sua bravura tantas vezes já posta á prova e o seu entranhado amor á terra de Piratininga, solicitando ao terminar que a assembléa o acompanhasse em um viva a s. s. e a S. Paulo, no que foi enthusiastacamente correspondido.

Após a oração do dr. Alcides Sampaio, toca a vez de Ibrahim se dirigir novamente ao povo de Ribeirão Preto, ansioso por ouvir a sua palavra sempre vibrante e enthusiastica.

E s. s. prende de novo o auditorio pelo espaço de quasi duas horas, proferindo magnifica palestra na qual historiou a vida de S. Paulo desde o dia em que o aventureiro despotico, pela mão da traição e da felonia, o invadiu.

Relembra episodios emocionantes da revolução de 32, salientando a bravura dos nossos heroes que tombaram e o desprendimento civico da mulher paulista que nada regateou desde o filho amado, o esposo e o noivo querido até as suas joias de estimação, as suas allianças matrimoniaes para a victoria da causa sagrada.

De periodo em periodo da sua preciosissima oração, a grande e extraordinaria assistencia prorompe em applausos freneticos e prolongados.

Depois de trazer em suspenso o auditorio pela sua palavra empolgante, sempre presidida pela sinceridade das suas manifestações, concluiu o grande paulista a sua magnifica e impressionante palestra por declarar que esperava ansioso que dentro em pouco S. Paulo readquiriria a sua autonomia, não uma autonomia resultante de conchavos politicos humilhantes, mas a autonomia conquistada pelo brio de seus filhos dilectos.

Encerrada a reunião foi s. s. aguardado á sahida do theatro, e novamente ovacionado pela grande multidão que alli se estacionou a sua espera.

Tomada uma ligeira refeição, após a sessão civica, s. s. foi conduzido para a Sociedade Recreativa em cujos salões realizou-se o baile em sua honra.

Em um dos intervallos das danças foi s. s. saudado pelo dr. Heitor Macedo Bittencourt, tendo s. s. respondido a essa saudação vivamente emocionado.

Hoje, ás treze horas realizar-se-á um almoço de quinhentos talheres em homenagem a s. s. no Central Hotel. Findo esse almoço s. s. visitará varios pontos da nossa cidade, inclusive o estadio do Commercial F. C. onde dará o ponta-pé inicial do jogo a realizar-se entre o Botafogo e a Portugueza.

Por intermedio do "Diario da Manhã" o digno visitante saudou o povo de Ribeirão Preto com as seguintes palavras: — "Ribeirão Preto! Perto de ti, á acolhida de tua gente, ao contacto do teu fidelissimo coração, eu comprehendi, ainda mais, a nossa causa e amei a nossa terra!"

Um aviso da Com. Central do Recenseamento

Recebemos o seguinte aviso:

A Delegacia do Ensino da Capital recommenda aos srs. directores de grupos escolares da capital que mandem procurar, com urgencia, na séde do Departamento Censitario, á rua do Thesouro, 2, impressos de propaganda para distribuição entre os alumnos do estabelecimento.

Novas nomeações

O interventor federal fez as seguintes nomeações:

O bacharel Vasco Conceição, 2.º juiz substituto do 3.º districto judicial, para o cargo de juiz de Direito da comarca de Salto Grande;

o cidadão Appio de Souza Ribeiro para exercer o cargo de escrivão de paz do districto de Pary, municipio e comarca da capital;

o cidadão Jeronymo Ignacio da Rocha para o cargo de juiz de paz do districto da séde da comarca de Salto Grande.

Syndicato dos Bancarios de São Paulo

DOIS TELEGRAMMAS AO DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

A secretaria do Syndicato dos Bancarios de São Paulo roga-nos a publicação dos dois telegrammas abaixo:

"Dr. Jorge Street — M. d. director Departamento Estadual do Trabalho — Capital — Denunciando vossencia dr. Ruiz protelando conclusão processo reclamação Arrigo Falaschi contra Banco Italo-Brasileiro, pretextando Syndicato Bancario filiado Colligação, protestamos contra procedimento reputamos criminoso lesivo direito victima desempregado mais oito mezes protestamos egualmente demora injustificavel solução caso oJsé Oscar Leite Barros tesoureiro congenere Campinas mãos mesmo dr. Ruiz diligencias concluidas. Diante gravidade factos apontados esperamos vossencia determine afastamento dr. Ruiz suas funcções evitando mesmo continue desmoralizar Departamento. Saudações. — Syndicato Bancarios São Paulo — *Moraes Camargo* - vice-presidente"

"Dr. Jorge Street — M. d. director Departamento Estadual Trabalho — Capital — Confirmando nossa denuncia 24 agosto p. p., contra dr. Vasco Andrade despacho capcioso processo Antonio Penha Morato reclamação contra Banco Hyp. Agricola Minas Geraes apesar nosso pedido reconsideração não attendido já archivado fiscalização industrial virtude liquidação que foi obrigada a victima com prejuizo seus direitos, cansada tanto esperar. Pedimos vossencia abertura inquerito apuração verbal afastando dr. Vasco suas funcções bom nome administração vossencia. Sabemos má vontade esse funccionario motivo nossa filiação Colligação cuja actividade tem sido orientação syndicatos colligados muito difficulta acção mystificadora mesmo. Saudações. Syndicato Bancarios São Paulo — *Moraes Camargo* — vice-presidente".

BOLETIM METEOROLOGICO

Registaram-se na capital, até ás 14 horas de hontem, as seguintes temperaturas: — Tempo geral: bom; temperatura maxima 26,1; temperatura minima 10,6.

NO INTERIOR — Temperaturas maximas: — Itapetininga 33,0, Piracicaba 33,0, Rio Claro 30,0, Santos 25,0, São Carlos 30,3, S. José do Rio Pardo 32,2, Taubaté 29.7, Itú 33,7, Bragança 31,0, Brotas 25,0, Faxina, 32,4.

NO LITORAL — Iguape: — temperatura maxima 24,0; minima 10,4.

NOS ESTADOS: — Temperatura maxima: Cuyabá 35,0. Minima: Florianopolis 24.0.

O rompimento da Associação dos Varejistas com a Associação Commercial

A proposito do rompimento surgido entre a Associação dos Varejistas e a Associação Commercial, em virtude de um officio dirigido pela segunda ao sr. interventor federal no Estado, agradecendo a s. excia. a supposta equidade com que viria acolhendo as aspirações das classes commerciaes — recebemos da primeira copia do seguinte officio:

"S. Paulo, 3 de setembro de 1934. — Senhores directores da Associação Commercial de S. Paulo.

Accusamos o recebimento do officio de vossas senhorias, datado de 31 de agosto findo, em resposta ao que a essa entidade endereçamos em 29 do mesmo mez, no qual solicitamos a nossa exoneração do quadro social da Associação Commercial de S. Paulo, visto discordarmos da attitude por ella assumida, em face de um officio que vossas senhorias enviaram ao sr. interventor federal, agradecendo a sua excia., pelo espirito de equidade com que tem o governo acolhido as justas aspirações das classes commerciaes, representadas por essa Associação.

Declaram vossas senhorias que houve equivoco de nossa parte, na interpretação dos termos daquelle officio e dissertam sobre o que poderia ser "espirito de equidade": igualdade absoluta de attenção, de favores e de concessões, a nosso vêr; ou fórma por que se conciliam os interesses oppostos dos contribuintes e do Thesouro, como se referem vossas senhorias.

E frizam o exemplo por nós citado, da reducção de mais de 10.000 contos de réis no imposto devido pelo alto commercio.

Relevem-nos vossas senhorias se, ainda uma vez, discordamos dessa asserção, porque "espirito de equidade" só o possue aquelle cuja disposição é para reconhecer, imparcialmente, o direito de cada qual.

E como prova do que affirmamos, haja vista, em seus detalhes, os casos dos impostos de commercio e de refeições e hospedagens e bilhares.

Para se estudar uma possivel alteração nos impostos de refeições e hospedagens e bilhares, foi nomeada uma commissão, della fazendo parte o presidente desta entidade; entretanto, logo da sua primeira e unica reunião, verificamos a inutilidade dos nossos esforços, absolutamente contrario como se manifestou o pensamento dos representantes do fisco em attinencia ao nosso ponto de vista. Tratava-se de um caso, a estudar, em que estavam em jogo 2.000 contos de réis da Fazenda Estadual.

Para a reducção do imposto de commercio, de 2/1000, tivemos ensejo de ouvir do sr. secretario da Fazenda, em presença do presidente da Associação Commercial, para cujo testemunho appellamos, que era absurda a pretensão do alto commercio, ante a differença que, pela concessão, traria a perda da importancia de 10.000 contos de réis ao orçamento do Estado. O pensamento do titular da Fazenda era, pois, contrario á reducção.

E, sem necessidade de commissões para o estudo do caso, teve a Associação Commercial deferido o seu pedido pelo interventor federal.

Qual dos dois casos impunha mais acurado estudo, levando-se em conta os interesses antagonicos do fisco e dos contribuintes? Aquelle em que os cofres do erario publico deixariam de perceber 2.000 contos de réis, ou aquelle em que perderam 5 vezes mais?

Cotejados elles, somos obrigados a reconhecer que não houve, da parte do governo, na resolução dos mesmos, o apregoado espirito de "equidade" e sim de "disparidade".

Será essa fórma, ao contrario do que se entenda, u'a maneira de racionalização moderna de se attenderem os casos; mas, jámais será equitativa.

Em relação ao caso dos Radios nos estabelecimentos commerciaes, é lastimavel que, ha mais de um anno, venha a Chefatura de Policia protelando a solução de uma pendencia de tal ordem, visto ser a taxa, que pretende cobrar, manifesta e gritantemente illegal. Isso é, apenas, o que de facto sabemos.

Com referencia á questão das feiras livres, allegam vossas senhorias, que ella dependia de resolução do sr. prefeito municipal e não do governo do Estado.

Ahi se acha um caso, quiçá o mais importante, em que nos foi desagradavel observar uma flagrante contradicção da parte de vossas senhorias.

Senão vejamos: — a 21 de março do corrente anno a Associação Commercial dos Varejistas de São Paulo se dirigiu ao sr. prefeito municipal, solicitando providencias, da parte de sua excia., no tocante á regulamentação e fiscalização das feiras livres. Dirigimo-nos, precisamente, ao poder que vossas senhorias citam como competente para resolução do caso.

Entretanto, a 22 do mesmo mez, um dia após, a Associação Commercial de São Paulo se encaminhava ao sr. interventor federal e, declarando-se coherente com o ponto de vista em que se collocára annos atrás (quando pleiteára a adopção das leis 3.129, de 28|12|927 e 3.380, de 10|9|929), solicitava fosse mantido o regime, exercendo-se, sobre as feiras livres, uma acção fiscalizadora que o inteiro e fiel cumprimento das leis citadas.

Vejam vossas senhorias que não ha razão de ser para nos dizerem, agora, que a questão não dependia do governo do Estado. Assim entendiamos nós, quando nos dirigimos ao sr. prefeito municipal; mas assim não entenderam antes vossas senhorias, tanto que se dirigiram ao sr. interventor federal.

Releva, ainda, notar que o caso das feiras livres foi resolvido de modo opposto aos interesses do commercio, não pelo criterio e pela vontade do sr. prefeito municipal, que já foi presidente dessa Associação e conhece esclarecidamente o assumpto, mas sim porque houve, nesse sentido, interferencia do então sr. secretario da interventoria, conforme, em presença do presidente da Associação Commercial, para cujo testemunho novamente appellamos, declarou o sr. prefeito municipal.

Citam vossas senhorias que, examinando bem outras questões, resolvidas satisfatoriamente pelo governo e não referidas em nosso officio anterior, encontraremos casos em que os nossos associados foram beneficiados.

Existem, de facto, casos dessa natureza, como o imposto de Viação, a reducção de 10 o|o nas multas de móra pelo não pagamento de impostos nos prazos estabelecidos, o cancellamento de multas por infracção de leis e regulamentos e as dilatações de prazos para pagamento de tributos.

E' innegavel, no emtanto, que os dois primeiros desses casos foram ordenados pela nossa Carta Constitucional, cumprindo apenas ao governo obedecer ás suas taxativas determinações. Quanto aos dois ultimos: encontram-se, no caso do cancellamento de multas, "considerannda" dizendo da sua conveniencia, porque os processos, eivados de nullidades, se achavam, na sua quasi totalidade, inviaveis ou de solução duvidosa para a Fazenda; e nas dilatações do prazo ha o interesse mutuo, do contribuinte por pagar sem multa, do erario estadual por auferir em tempo de acudir ás despesas publicas.

Pelo exposto, parece-nos que não pódem soffrer duvidas as nossas affirmativas e vossas senhorias, bem ponderados os casos, hão de forçosamente accordar comnosco que não procede, na resposta que tiveram a bondade de enviar-nos, a defesa que vossas senhorias fazem dos actos do governo.

Agradecemos, penhorados, a vossas senhorias a gentileza que tiveram para com esta corporação, deixando a nosso criterio a reconsideração do proposito tomado de exonerar-se a Associação Commercial dos Varejistas do quadro de socios da Associação Commercial de São Paulo.

A nossa resolução, ao ser tomada, mereceu, de nossa parte, o mais acurado estudo; e, por isso, lamentamos que ella não possa soffrer alteração.

Digne-se resolver o governo, dentro da equidade, da equidade sem interpretação outra que a da justiça natural, os casos que concernem ao commercio varejista, e diverso será o nosso pensar, de accôrdo com os altos interesses da classe, de cujo amparo e de cuja defesa nos cabe a honrosa incumbencia.

Até então, reconhecendo vossas senhorias um espirito de equidade que nós desconhecemos, os nossos pontos de vista devem ser forçosamente antagonicos, e oppostos os campos da nossa permanencia.

Ante o exposto e como sequencia logica das nossas razões, somos coagidos a manter a nossa attitude e dar por encerrado o debate.

Renovamos a vossas senhorias as seguranças do nosso mais alto apreço. — Antonio Pinto da Silva, presidente".

Conselho Consultivo do Estado

(Sessão de 4-9-1934)

A's 15,30 horas, presentes os srs. J. J. Cardoso de Mello Junior, presidente, J. Cassio Macedo Soares, Ayres Netto, Dario Ribeiro, J. M. Sampaio Vianna, L. Piza Sobrinho, Penido Burnier e Adhemar de Moraes, o sr. presidente declara aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior. A seguir são lidos, discutidos e approvados os seguintes pareceres:

Relatados pelo sr. J. Cassio Macedo Soares:

1.122 — Secretaria da Justiça — decreto abrindo credito de 50:951$700 para pagamento de vencimentos dos escreventes dos cartorios criminaes, do Jury e das execuções criminaes da capital: — "O Conselho opina pela approvação do projecto de decreto";

989 — Caixa Rural de Guaratinguetá — pedido de isenção de impostos: — "A' Secretaria da Fazenda para fornecer as informações pedidas a fls.";

1.131 — Prefeitura da Capital — credito supplementar de 250:000$000 á verba "Eventuaes": — "O Conselho approva o projecto de acto, observando o disposto no art. 13, n. 1, do decreto federal n. 20.348, de 28-8-1931 (Codigo dos Interventores);

1.025 — Prefeitura da Capital — Acto n. 629, de 4-6-1934, que creou dois cargos de chefes de secção na Directoria do Protocollo e Archivo: — "O Conselho opina pela approvação";

1.084 — Sociedade Beneficente Syria-Santos — pedido de isenção de impostos — pelo indefemento;

1.123 — Secretaria da Fazenda — venda de um proprio estadual em Bananal — "O Conselho nada tem a oppôr, observado o disposto no art. 17, n. IV, da Constituição Federal".

Relatados pelo sr. J. Ayres Netto:

1.128 — Panair do Brasil S|A. — pedido de isenção de imposto sobre gazolina: — "O Conselho opina pelo indeferimento do pedido da requerente";

1.129 — Marcillo Firmino Franco — pedido de pagamento de vencimentos: — pelo indeferimento.

Relatados pelo sr. Luiz Piza Sobrinho:

993 — Secretaria da Viação — credito de 7.000:000$000 para reconstrucção de pontes nas rodovias estaduaes: — "O Conselho opina pela abertura do credito solicitado, fazendo o governo todos os esforços para que seja attendida a recommendação do n. 1 do art. 13 do decreto federal n. 20.348, de 29 de agosto de 1931 (Codigo dos Interventores);

1.125 — Sociedade Cooperativa Central de Lacticinios — pedido de isenção de impostos: — O Conselho opina pelo deferimento do pedido da requerente".

Relatado pelo sr. J. M. Sampaio Vianna:

1.127 — Paschoal Segreto — pedido de pagamento de vencimentos: — "Pelo indeferimento".

Relatado pelo sr. J. J. Cardoso de Mello Junior:

1.126 — Laudelino Flores Barcellos — pedido de isenção de imposto: — "Pelo deferimento".

As férias dos commerciarios

UM COMMUNICADO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo communica aos commerciarios de São Paulo, por nosso intermedio, o seguinte:

1) Os empregados em estabelecimentos commerciaes e bancarios, em instituições de assistencia privada, bem como em secções commerciaes de estabelecimentos industriaes terão direito, annualmente, ao goso de "quinze dias de férias", sem prejuizo dos respectivos ordenados, vencimentos, diarias, commissões ou gratificações.

O direito ás férias é adquirido após doze mezes de trabalho ininterrupto no mesmo estabelecimento.

As férias serão concedidas de uma só vez; sómente em casos excepcionaes poderão ser concedidas em dois periodos, um dos quaes não poderá ser inferior a sete dias. Aos empregados maiores de 50 e aos menores de 18 annos, as férias serão sempre concedidas de uma só vez.

O pagamento do periodo de férias deve ser feito na vespera do dia em que o empregado deve entrar no goso das mesmas.

2) De accôrdo com o artigo 33 do decreto 24.723, é garantida a "estabilidade no emprego" após dez annos de permanencia no mesmo, não sendo concedida a demissão sinão por motivo de falta grave, desobediencia, indisciplina ou circumstancia de força maior, devidamente comprovados.

3) A "Carteira Profissional" póde ser obtida por todo o empregado no Commercio no Departamento Estadual do Trabalho, Palacio das Industrias, mediante a apresentação dos seguintes documentos para os brasileiros, certidão de edade ou de casamento, publica forma de titulo eleitoral ou carteira de identidade policial; 6) para os estrangeiros, traducção, por traductor publico juramentado, do passaporte. O custo da carteira e dos emolumentos estaduaes importam em sete mil réis.

Icaro despertado

(Especial para o CORREIO PAULISTANO)

PAULO CURSINO

Rudolph Troppmair, brilhante jornalista teuto e director do "Deutsche Zeitung", teve a bondade de endereçar-me um postal de bordo do "Graf Zeppelin", quando tocou em Recife, na sua ultima viagem a caminho da Europa. Nessa rapida missiva amical ha uma exclamação que tudo resume: Meu nobre amigo, que belleza, que maravilha!

Fiquei com agua na bocca. Quem não ficaria? Uma viagem a bordo da gigantesca nave aerea! Que maravilha! Que belleza!

E fiquei com agua na bocca, suggestionado pela belleza e pela maravilha exultadas pelo illustre viajante. Ha de ser realmente venturoso, deslisar pelos ares no vôo planado de uma grande ave em cujo dorso existem poltronas confortaveis, leitos macios, restaurante, e "fumoire". Mas tambem pela convicção da absoluta estabilidade dessa maravilhosa engenharia aeronautica hodierna. Esta, de facto, a maior victoria do "Zeppelin". A sua certeza de equilibrio aereo e a sua direcção consciente.

Até ha bem pouco tempo a navegação aerea tinha contra si a incerteza do termino do destino. Si chegava ou não ao porto almejado, si a um porto indesejavel, de aterrissage ou amerissage forçada, quando não fatal e tragica, era o enigma, a duvida de todo aquelle que se dispunha aventurar já não digo uma travessia oceanica mas uma simples viagemsinha de 500 kilometros.

Assim succedeu, aqui entre nós, com o primeiro vôo ao Rio de Edu' Chaves que aportou, forçadamente, em Mangaratiba, segundo estou lembrado.

O aeroplano ainda não obteve esse successo aeronautico, como navegação commercial, propriamente falando. Obterá, não sem duvida, dentro em pouco, dado o progresso phantastico com que caminha essa nova modalidade do genio inventivo do homem. Por emquanto, o "Graf Zeppelin" está na vanguarda. Até agora não soffreu, nem motivou nenhum desastre. A não ser o "bluff" do incendio em Pernambuco, em Barreiros, da Usina Central, de propriedade do sr. Estacio Coimbra.

Segundo a noticia divulgada por um vespertino desta capital, desmentida depois pelo "Diario Allemão", o majestoso passaro de aço, ao fazer experiencias com um tubo que continha benzol, quando ao passar por sobre a usina referida, succedeu soffrer o tubo uma ruptura dando lugar ao derramamento do liquido e, consequentemente, o incendio numa corrente electrica que o propagou á usina. Mas isto foi sómente "furo" de noticiaristas.

O "Zeppelin" continu'a empolgando a attenção do mundo. A confiança que se tem nesse navio aereo vale pelo triumpho absoluto da sua trajectoria na senda do progresso aeronautico.

Icaro despertou. O genio artistico de Lucilio de Albuquerque o fixou em admiravel téla: O Despertar de Icaro. Um sonho que se tornou realidade. Voar! Que belleza! Que maravilha! Troppmair terá razão. Voar! Elevar-se da terra e pairar bem alto, longe das cousas, longe dos homens para vel-os, lá do alto, pequeninos como o são na verdade. Voar! Alcandorar-se pelo azul sem fim, como outr'ora o condor das hyperboles nephelibatas de Castro Alves.

Icaro despertado. O homem emplumado como ave, visando os alcantis, librando-se nas azas que o conduzirão ás alturas! Bemdito despertar!

E tanto mais grato é a nós latinos, a nós brasileiros, a victoria de Icaro, o triumpho do "Zeppelin", si nos lembrarmos de que, como pioneiros, ligaram aos braços do gigante propulsores de aço, para a arrancada da gloria, quem?: Bartholomeu de Gusmão e Santos Dumont.

A grande concentração do Partido Republicano Paulista em Guaratinguetá

(Conclusão da 1.ª pagina)

assim, com o decurso dos annos, ainda fortifica os espiritos e ennobrece as intelligencias!

Porém, admiravel sempre me parece esse incontido enthusiasmo que brota do coração de todo paulista nesta hora decisiva para a nação, quando se cuida de escolher, após os dolorosos transes por que passámos, os legaes dirigentes do paiz, fazendo com que todas as classes sociaes se manifestem sympathicas á uma facção politica.

E a mocidade já soltou tambem o seu grito de guerra, e na arena do combate está, prompta para as grandes lutas, que serão agora, não mais no tetrico estridor dos campos de batalha, onde a força impera, mas nos campos da actividade quotidiana, do trabalho fecundo, que é a floração magnifica, e onde só encontram éco as palavras serenas da Justiça e do Direito!

E foi exactamente por isso, que os moços de Guaratinguetá, scientes como estavam de que para as grandes realizações, imprescindivel se faz a cooperação do espirito moço, e querendo mesmo, numa inequivoca demonstração de sympathia, reaffirmar a sua solidariedade a esse nobre partido politico que por mais de 40 annos governou o Brasil, resolveu fundar, sob o patrocinio do Directorio local, este gremio, — o Gremio Estudantino do Partido Republicano Paulista — que ha de ser aqui, na terra formosa de Rodrigues Alves, a sentinella avançada dessa notavel facção politica, que a despeito de inimigos mesquinhos e xingamentos torpes, ainda permanece a mesma base sempre solida e inquebrantavel onde se assenta toda a organização politica e social do Brasil.

E é dos moços que devem partir sempre as bellas idéas; dos moços, que serão amanhã, os futuros dirigentes da Patria, e que devem portanto, o mais cedo possivel, immiscuir-se na politica, que é a arte de governar os povos, para que possam dar ao Brasil, continuando velhas tradições, uma administração á altura das que fizeram seus nobres antepassados! Aos moços, portanto, compete, mais do que a ninguem, encarar altivamente os grandes factos da nossa vida social. E não ha negar que a campanha eleitoral que agora se processa em todo o Estado e em todo o paiz, é um grande facto de caracter social.

E foi unicamente para encaral-o assim, com sobranceria e serenidade, commungando as mesmas aspirações, que nos reunimos neste Gremio, cuja directoria agora se empossa, e que é sem duvida a crystallização admiravel dos nobres ideaes dos moços de minha terra, e que em verdade outros não poderiam ser, senão aquelles pautados pelos principios imperecíveis do Direito e pelas normas sagradas da Justiça!"

DEANTE DA ESTATUA DO CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES

Logo após o discurso do orador designado pelo Directorio de Guaratinguetá para falar durante a visita da comitiva do P. R. P. junto á estatua do Conselheiro Rodrigues Alves, o dr. José Carlos Pereira pronunciou o seguinte discurso:

Em seguida ao discurso do sr. C. Galvão Cesar, falou em nome do Partido Republicano Paulista o dr. José Carlos Pereira, que pronuncia de improviso uma brilhante oração calorosamente applaudida, da qual damos um resumo abaixo.

Começa o orador dizendo, que aquella multidão que ali estava, vibrando na mesma admiração e no mesmo culto, não rendia apenas uma homenagem, reaffirmava, diante de um symbolo, a sua fidelidade aos ideaes republicanos, a sua fé nos destinos superiores do Brasil e de São Paulo.

Nas horas crepusculares das nacionalidades, quando um panorama de sombrias perspectivas enche de temores as almas livres, quando a atmosphera moral, electrizada de odios e paixões, prenuncia a tempestade imminente, é aos seus numes tutelares que os povos recorrem, é no exemplo dos homens providenciaes que as nações vão buscar os roteiros para o futuro.

E' que os espiritos de eleição, mesmo depois da morte, continuam a orientar como se fossem polos magneticos e os que honraram, com as suas virtudes, a especie humana, permanecem eternamente no bronze da gratidão popular.

Diz, em seguida, que o vulto cuja memoria se homenageava naquelle instante era uma dessas excepções, illustres na humanidade e que, por isso mesmo, era para nós, neste minuto attribulado da nossa existencia civica, a luminosa encarnação dos nossos ideaes, das aspirações immanentes da nossa terra, das virtudes intrinsecas da nossa raça.

Vindo do Imperio, já credor da admiração dos seus contemporaneos, o conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, prócer entre os mais altos padrões da nacionalidade, realiza, no governo do Estado e da Republica, uma obra imperecivel, de larga e radiosa projecção sobre o futuro, conquistando o privilegio da immortalidade, sobrevivendo a si mesmo na benemerencia dos fructos que nos legou.

O seu quatriennio presidencial, affirma, é um marco de luz na historia administrativa do Brasil.

Enfrenta e resolve, com heroica decisão um problema vital para os nossos destinos, qual o do saneamento do paiz, presa de endemias que nos aviltavam afugentando as correntes immigratorias, desfalcando o nosso capital humano e depauperando o organismo nacional.

Não lhe bastava, porém, esse trabalho de Hercules, bastante só por si para encher de glorias uma vida e nobilitar uma geração.

Bandeirante tambem, elle dilata as fronteiras da patria accrescendo ao nosso patrimonio um territorio que produzia renda superior á de mais de metade dos Estados da Federação.

O orador passa em revista a obra do grande estadista republicano, mostrando como elle levou a todos os rincões do paiz a acção civilizadora do seu governo.

Diz em seguida que ao homem que accelerara, magicamente, o rythmo da nossa civilização, estavam tambem reservadas as provações com que o destino se compraz em experimentar os caracteres superiores.

Uma propaganda que negava a evidencia solar de sua politica saneadora, desencadeia aquella tempestade de 14 de novembro da qual o grande presidente sáe ainda maior, deixando esculpidas, numa phrase, as linhas eternas do seu perfil inconfundivel de estadista e patriota.

Repellindo o conselho dos que o queriam resguardar da desordem, que ululava nas ruas, declara serena e heroicamente:

"E' aqui o meu logar e daqui só morto sairei".

O orador diz que estas dez palavras revelam que aquelle espirito era, como nos versos do poeta: — "Firmeza e luz como crystal de rocha".

Em seguida o dr. José Carlos Pereira affirma que, se houvessemos de buscar na historia dos nossos combates pela causa publica, das nossas pelejas pelo bem collectivo, uma synthese das actividades benemeritas do Partido Republicano Paulista, não n'a encontrariamos mais precisa e mais clara do que na obra magnifica realizada por um dos seus maiores chefes o conselheiro Rodrigues Alves.

Termina assegurando que, conscientes das responsabilidades que nos advém desse legado é que estamos de novo na liça, armados das nossas convicções, abroquelados nos nossos ideaes e nos principios que nos orientaram invariavelmente, lutando pela reconquista das prerogativas de nossa terra, vencida é certo, mas não conformada com a escravidão.

Com os olhos postos no futuro, mas fiel ao passado de que se orgulha, o Partido Republicano não deshonrará a memoria dos que, como o conselheiro Rodrigues Alves souberam servir á Patria, augmentando-lhe o patrimonio e as glorias.

NA CERIMONIA PRINCIPAL

Logo após haver terminado o discurso do sr. Rodrigues Alves Filho, o dr. Sebastião Carneiro, em nome do Directorio de Guaratinguetá, saudou a Commissão Directora do P. R. P., pronunciando um longo discurso em que disse, mais ou menos, o seguinte:

SAUDOU A C. D. EM NOME DO DIRECTORIO LOCAL

O dr. Sebastião Carneiro, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, da 19.ª sub-secção, disse, mais ou menos, o seguinte:

"Sr. presidente desta grandiosa assembléa politica. Sr. presidente Altino Arantes e mais membros da Commissão Directora do P. R. P. Srs. representantes da Commissão Coordenadora da capital e dos directorios politicos da zona. Minhas gentis patricias. Meus concidadãos.

A fascinação dos prélios civicos, em sua vibrante espiritualidade, a magia irradiante da tribuna popular, — supremo asylo da consciencia publica nas reacções e nos embates da luta, — sempre attrahente, — contra o facciosismo do poder e de todas as formas, mais ou menos disfarçadas do arbitrio e da prepotencia, trazem-me, ainda uma vez, de 4 annos a esta parte, a este posto avançado do liberalismo bandeirante, neste recanto adoravel da terra de Piratininga. Tão viva é a minha ufania, tão fremente foi o meu anhelo de poder vir commungar comvosco a hostia purissima do mesmo ideal civico partidario, na religiosidade e magnificencia deste ambiente, que em verdade, devo dizel-o, tive em despreço a minha desvalia.

As grandes emoções são mesmo assim: cerram, á maneira de um velario de palpebras que cáem e obumbram a visão introspectiva ao espelho fiel da consciencia, para nos arrebatar a noção e a conta do muito que se quer e do pouco ou quasi nada que se póde.

Foi, por isso, e foi assim que deixei, muito a meu contento, essa obscuridade vitalicia, na expressão feliz de alguns, em que decorre o meu viver, e aqui vim ter e ora me acho alcandorado á culminancia desta tribuna, para onde trago, como unica credencial, a pobreza da minha palavra de fé e a fé prodigiosa de minha gente no culto de uma tradição ininterrupta de civismo e dedicação partidaria e com ella a oblata das melhores saudações e homenagens do directorio do P. R. P. local aos pioneiros deste mesmo credo politico, que inscreve hoje em sua bandeira a legenda de eterna advertencia, que a alma estuante desta mocidade cavalheiresca e altiva que ahi está, vem repetindo sempre, — advertencia eterna, sim, aprégoada por uma figura de pról — valente paladino que foi do P. R. P.: "São Paulo não transige, não perdôa, não esquece"!

Em verdade, São Paulo não póde transigir com os falsos regeneradores de hoje, não póde perdoar os vendilhões do Templo Sagrado de sua dignidade civica; não póde esquecer os transfugas de todos os matizes, os camaleões de todas as situações e o mimetismo politico dos opportunistas.

Os credos politicos semelham, por vezes, sob marcante aspecto, ás crenças religiosas. Quando, por dilatado tempo, avassalam os espiritos e senhoreiam as consciencias, pela força verdadeira da fé, não ha como arrebatal-os da alma popular: nem ameaças, nem perseguições, nem promessas fallazes, nem soffrimentos, nada, absolutamente nada, lograria tal "desideratum".

Pois bem, dentro dos muros de São Paulo, mezes apenas ha, levanta-se uma nova flammula, com a estulta pretensão de se contrapôr á bandeira do P. R. P., que por bem mais de quatro decadas tremula sobranceira, por todos os rincões da terra paulista, quer nos seus dias festivos de jubilo, como na hora amarga das grandes privações. Sob a inspiração de principios que symboliza, São Paulo cresceu, prosperou e engrandeceu-se; sob o influxo dos ideaes que representa a terra hospitaleira de Piratininga, maravilha a todos quantos aqui aportam, pela vitalidade civica de sua gente, pela sua pujança economica, pela sua grandeza material e moral, a despeito, mesmo, da furia iconoclasta dos detractores.

Da escola de liberalismo onde pompeia, sob a égide de uma probidade administrativa, que, nem mesmo as devassas inquisitoriaes dos caricatos tribunaes revolucionarios lograram derruir — o programma, os principios e os ideaes que essa mesma bandeira symboliza presidiram á evolução da Republica desde o seu periodo incipiente e inspiraram as mais fecundas e brilhantes realizações do governo do paiz, levados por esta pleiade brilhantissima de estadistas, que só abandonaram as fileiras do P. R. P. para ingressar na Posteridade!

Senhores representantes do P. R. P., Guaratinguetá, joia fascinante deste adereço magnifico que o Parahyba dolente afeita com a filigrana caprichosa das suas aguas lendarias, — Guaratinguetá, baluarte consciente e reducto inexpugnavel dos sentimentos de bandeirantismo e de fidelidade politica, vos recebe de coração aberto, porque não renéga as tradições fulgurantes do seu passado; porque sois vós os depositarios de suas mais caras esperanças em dias melhores, porque este nobre povo tem a alma trabalhada pelas desillusões, pelos desenganos, pelas decepções politicas causadas pelos "regeneradores", neste sombrio cyclo da actualidade, em cujo scenario politico, surgem, sapateando a farandola descompassada de mentida renovação politica, trocando de pares, de indumentaria e de mestre-sala, toda uma cohórte de... legionarios, outubristas, integralistas e democraticos, em "travesti" de vestes.

O confronto, si, por vezes, é doloroso, no entanto, meio seguro de bem julgar, sempre é.

Confrontae, pois, um instante commigo, o que succede comnosco e o que occorre alhures, na "margem opposta". Vêde! Os representantes do P. R. P., engrandecidos alguns pelo castigo gloriosissimo do exilio, e despidos todos das insignias officiaes, sem qualquer parcella de mando e de poder, despertam na alma popular, onde quer que estejam, onde quer que se achem, as mais vivas e, sobretudo, as mais espontaneas vibrações de civismo.

E, nos campos adversarios? — Estendei o olhar e apurae os ouvidos. Vêde. E' o favorito de Cesar Getulino que, abandonando a curul governamental, vae por ahi afóra, em villegiatura politica e excursões partidarias; leva em uma das mãos a cornucopia doirada das graças e dos favores; na outra, um ramo de oliveira, que parecia ser, mas na realidade é uma haste de figueira brava, com que afugenta displicentemente e expelle com endereço certo as abelhas obedientes do motejo, da zombaria, da ironia e do sarcasmo, com que fere os adversarios e em que é mestre consummado; leva na fronte uma coróa de louros, tecida por elle proprio, em sua obsedante egolatria, com ajuda de arautos bem aquinhoados.

Acompanha-o sempre uma vasta legião de guardas e de centuriões, todos em vistosa indumentaria; aguardam-no consules e pro-consules...

Insignias officiaes por toda parte!

Nada falta! Nem mesmo a alacridade sonora das criancinhas, em folguedos infantis, para que o favorito de Cesar Getulino seja victoriado pela... innocencia... O sólo por onde passa é recamado de flôres olentes, para que a poeira da estrada não macule as sandalias do favorito.

Artista da palavra, mestre na arteirice politica, que denomina tactica partidaria, o favorito de Cesar Getulino costuma arengar aos agrupamentos de curiosos, mas não fala dos "archaicos palanques", que detesta, mas das altas tribunas e do Forum engalanado.

Estende constantemente as suas excursões á capital do paiz, onde vae levar a Cesar Getulino o tributo de sua vassalagem e o melhor do seu sorriso.

Da ultima feita em que lá estivera para participar das festas de sagração de Cesar, conta-se que, num gesto de saudação reverente, teve esta exclamação:

"Avé, Cesar!"

"Perdôa o "equivoco" de 32, como eu perdôo os males que tens feito á minha terra".

Supremo escarneo, falemos claro, suprema irrisão, suprema affronta dirigida ao soffrimento, ás torturas moraes, á saudade cruciante, crystallizadas em lagrimas de dôr das Mães paulistas, cujos filhos tombaram em holocausto á dignidade de S. Paulo!

Quando os detentores do Poder publico, descambando para o mais desabalado facciosismo, se arrogam o direito de usar e abusar do sarcasmo e da zombaria com que ferem os adversarios politicos, certo, não será demais, que nós outros, pobres mortaes, usemos das mesmas armas e dos mesmos direitos.

Mas, falemos sem rebuços, sem ambages: campeão á ultima hora da unidade nacional, é o sr. interventor federal, elle proprio, quem o diz, e como tal se julga; esgrimindo, porém, com moinhos de vento; somos nós que o dizemos. Os motivos allegados de approximação do Cattete não passam de méros pretextos, com que se procura embahir a opinião publica. A realidade é que o actual governante trocou a capitulação de São Paulo, por uma gostosa accommodação.

Hegemonia! A hegemonia que S. Paulo quer e essa ninguem lhe arrebata é a mental, cultural e moral.

Hegemonia politica, como consequencia daquella, não se implora, mas adquire-se.

Quando foi do mais empolgante movimento de opinião, que agitou o paiz, a Campanha Civilista, S. Paulo deixou em segunda plana a hegemonia politica, porque acima della estavam os principios e os ideaes civicos, pelos quaes propugnava.

Quem quizer descrever, bosquejar o quadro da actualidade administrativa do Estado, sentirá, sem duvida o impressionismo do flagrante contraste entre palavras, affirmações, promessas fallazes de um lado e a realidade sombria de outro...

E' o regimen da mendacidade officializada, de que é determinante absorvente preoccupação partidaria, inspiradora de todos os actos administrativos, que chegam a culminar no desacato ao Poder Judiciario, para baixar, depois, ao mais deploravel ridiculo.

O imperativo de éthica politico-administrativa: "governar á margem e acima dos "partidos" aprégoada em palavras que o vento levou, pelo sr. interventor federal, foi substituido pela fórmula: "governar para o partido", repudiada em actos positivos e reprochada em palavras memoraveis de formoso discurso, proferido ao termino do seu periodo presidencial, por essa figura de attitudes hieraticas, na nobreza impeccavel de suas linhas moraes, que é Altino Arantes, — filho dilecto da terra paulista.

Terra paulista! Minha terra! Quem me diria a mim ao te festejar no teu passado de gloria e de grandezas, que serias reduzida, um dia, á triste condição de présa partidaria do mais obsedante facciosismo!

Terra paulista! Minha terra! Quem me diria a mim, ao te saudar nos teus momentos de festivo jubilo, que, um dia, a risonha perspectiva do teu porvir, seria ensombrada pelas amarguras, pelas vicissitudes, pelas humilhações, a que deram causa alguns dos teus proprios filhos!

Terra paulista! Minha terra! Quem diria que filhos teus entregariam um dia, as chaves de tuas portaes senhoriaes á felonia abominavel dos "demolidores" de nossa grandeza!

Terra paulista! Nunca dantes vilipendiada! Crê a confia, que não vem longe o dia de tua resurreição. Crê e confia que os legitimos representantes do teu povo, vexillarios do signo evocativo de suas epopeias, saberão conduzil-a á Chanaan promissora dos teus sonhos, das tuas aspirações, dos teus anhelos, dos teus ideaes civicos. E ao termo da jornada, srs. representantes do P. R. P., podeis erguer os olhos para o alto, para os céos, em demanda das bençãos de Deus para a nossa gente, na certeza de que, nunca divisareis aquelle olhar percuciente, eterno, terrivel, que perseguia Caim!

Minhas gentis patricias. Meus concidadãos. Da commoção intensa do vosso civismo, das vibrações de vossa fé, dos fremitos de vossas esperanças ao acclamardes os vossos guias e dirigentes, eu, não sei, não sei dizer... Dizei, porém, vós mesmos, na empolgante espontaneidade de vossas palmas e de vossos applausos.

Erguei-vos em honra ao Partido Republicano Paulista!

FALA O SR. CARLOS PINTO ALVES

Quando o dr. Roberto Moreira terminou o discurso official, o sr. Carlos Pinto Alves iniciou o seu discurso, que foi o seguinte:

"Concentram-se hoje em Guaratinguetá as forças tradicionaes da politica paulista; preside a esta reunião aquelle mesmo espirito de apego á terra natal, gerador do milagre estupendo de 32.

O Partido Republicano Paulista vem a vosso encontro para, num intimo convivio, rememorar paginas do passado, e para alicerçar as bases de sua acção futura.

Aqui estão em vossa presença os "passadistas" da "seita perrepista", como amavelmente nos alcunham os jovens lutheranos da reforma politica.

"Seita", senhores, porque adherimos estrictamente a uma orientação bem definida, e porque esta adhesão, que nos une fortemente num partido, nos separa, é claro, de outras correntes politicas mais variaveis e heterogeneas; "passadistas", porque não repudiamos a obra feita, e porque integralmente acceitamos, como directriz para o futuro, os esforços communs de nossos antepassados.

Não nos incommodam os erros que por ventura pesem nesse legado magnifico; o esplendor do alvo a attingir, a certeza de que vamos por bom rumo, nos compensam das poeiras do caminho.

Entretanto, os nossos adversarios que na falta de coisa melhor vivem a prometter innovações admiraveis, quando se sentem obrigados a concretizal-as numa formula de propaganda, têm o vezo de sempre accrescentarem a seus verbos milagrosos a particula "re", designando acção retroactiva.

Promettem elles: "re-conquistar" a hegemonia, re-organizar a administração, re-fazer o credito, re-construir as finanças, re-collocar funccionarios injustamente demittidos.

O Partido Republicano Paulista conquistou a hegemonia de São Paulo, elles a perderam e querem reconquistal-a; o P. R. P. organizou a administração, elles a desarticularam e se debatem agora para reorganizal-a; os perrepistas fizeram, elles desfizeram e apressadamente procuram re-fazer.

Sempre recuam, e bradam ao povo que avançam; saltam, agitam-se, gesticulam, e o terreno foge-lhes aos pés.

No delirio de uma vaga ideologia dissolvente, negam o passado que não foi delles, e quando tomam contacto com a realidade que os deslumbra, com uma sem-cerimonia invejavel, fazem marcha-ré no tempo e no espaço.

Criticam e malsinam os constructores da obra extraordinaria que a revolução destruiu; apresentam-se ao povo com as credenciaes de auxiliares constantes dessa methodica destruição, e depois se propõem magicamente a tudo repôr nos devidos logares.

Emquanto pairam no ar esses principes das nuvens, incitando falsas aspirações e esquecendo necessidades reaes, o povo que se divirta com a questão orthographica e com as outras piadas da nova Constituição.

Da symphonia heroica de 32, cujos accordes maravilhosos vibram ainda no ar, os nossos adversarios guardaram apenas o motivo constitucionalista, com que animam a marcha de suas caravanas. Muito se affligem elles por não andarmos compassados pela batuta invisivel do Cattete.

Em verdade, senhores, bem sabemos que uma carta constitucional é a melhor vaccina contra a infecção da anarchia revolucionaria, mas permittam que nos lembremos tambem que a outra, a de 91, só deixou de ser letra morta quando o paulista Prudente de Moraes lhe deu o sopro de vida. E hoje, em pleno regime presidencial, quem é que se propõe a fazer cumprir os dispositivos da Constituição? Com quem collaboram hoje os constitucionalistas de S. Paulo? Será o sr. Getulio Vargas "um homem de convicções, de energia, de autoridade moral, conhecedor dos problemas administrativos e capaz de os resolver obediente á regra invariavel de sómente attender ao interesse publico, e nunca ás fraquezas pessoaes?"

Bem sabeis que não.

O hospede do Cattete é apenas um desses habeis jogadores da politica, "de palavras vasias e de nervos gelados", que Stefan Zweig tão bem retratou em Fouché.

Nesta festiva lua de mel constitucional, o chefe do governo, candidato de si mesmo, mantem os seus delegados de confiança para presidirem ás eleições de si proprios. Chama-se a isso: liberalismo...

Prepara-se o segundo acto dessa comedia, desentranhando-se do Museu do Ipiranga velhas figuras de Bandeirantes que, armados com escudos de papelão, vão servir de ornato para paginas de propaganda.

O rude heróe das Bandeiras, já desfigurado em Gulliver em discurso official, ainda nos ha de surgir transformado em D. Quixote, Seculo XX, na Ilha Barataria, segredando ao seu fiel escudeiro, aquelle prophetico e desencantado desabafo: "se governares mal, a culpa será tua, e minha a vergonha".

Depois de 4 annos de descalabros financeiros, inicia-se agora o chamado governo legal, com um deficit orçamentario de mais de 400 mil contos.

Emquanto o sr. interventor federal camalta os seus discursos com o fino humorismo de David Garnet, encaminha-se para o protesto a letra viciada da Dictadura, que tão apressadamente elle endossou em nome de São Paulo.

Em nome de São Paulo que clama ainda por sua autonomia, em nome de São Paulo que ainda não outorgou a ninguem o direito de representai-o, em nome de São Paulo que em 14 de outubro irá condemnar nas urnas os compromissos tomados em seu nome.

Em 14 de outubro o povo paulista irá reaffirmar a sua soberana e instinctiva vontade de não collaborar com o sr. Getulio Vargas, eterno leiloeiro de sua dignidade.

A honra de São Paulo tem exigencias crueis, mas não póde ser escamoteada.

Não somos, senhores, uma sociedade anonyma com séde no Districto Federal; a nossa historia não se resume num simples balanço de contabilidade; o nosso civismo não fluctua á mercê da cotação dos titulos; o materialismo não nos embota a alma ao ponto de nos fazer esquecer compromissos do passado, e justas reivindicações futuras.

Guaratinguetá, que já deu á Republica a figura altiva e viril de Rodrigues Alves, Guaratinguetá hospitaleira, caridosa e heroica da revolução de 32, Guaratinguetá mais uma vez servirá de barreira contra as infiltrações estranhas á vida autonoma de nossa terra.

Em 14 de outubro o povo paulista dirá nas urnas o seu basta! final e decisivo, e retomando o fio do passado São Paulo caminhrá para os seus altos destinos".

A ORAÇÃO DE D. ALAYDE BORBA

Depois do dr. Carlos Pinto Alves falou a sra. d. Alayde Pinheiro Borba, que disse:

"Sr. presidente, senhores membros da Commissão Directora, dignos directores districtaes do Partido Republicano Paulista, minhas senhoras e meus senhores:

Desvanecida com a honrosa incumbencia de aqui representar a mulher paulista republicana, desejo, em primeiro lugar, apresentar aos illustres directores locaes do Partido Republicano Paulista meus cordiaes agradecimentos pelo convite com que me distinguiram e que justifica a minha presença nesta grandiosa concentração politica de patriotismo e de civismo.

* * *

Não ha muito, quando, em Baurú, tive a fortuna de falar aos nossos queridos correligionarios do noroeste paulista, referi-me, com o coração pleno de alegria, á homogeneidade sadia que se observa no estoicismo do povo bandeirante em todos os recantos da nossa idolatrada terra.

E' que, por toda parte, vê-se a mesma rigidez de caracter, o mesmo temperamento altivo de quem não sabe humilhar-se!... Em todas as paragens nota-se em nossa gente o mesmo padrão, o mesmo feitio herdado de nossos antepassados, que souberam sempre, sem deslise e sem desaire, enfrentar a adversidade de fronte erguida, em attitude vertical e fidalga, encarando firme a prepotencia, de viseira alçada, com altivez de quem não pede favores, mas que sabe impôr e exigir o seu direito, sem curvaturas humilhantes nem sorrisos thuribularios!...

E' essa igualdade de sentimento inquebrantavel de dignidade civica, notavel em toda parte na terra das bandeiras que mantém Piratininga em posição de realce e condigna na escala dos povos cultos e valorosos.

E' esse valor civico, diffundido por todas as quebradas da terra invicta dos Andradas, que alliada á actividade laboriosa de nossa gente, põem em destaque o brilho fulgurante do nosso brazão de glorias.

Pois bem, minhas senhoras e meus senhores, é essa homogeneidade de sentimentos nobres que um grupo de conterraneos vem tentando destruir, allucinados por incontida ambição de mando!...

* * *

Depois de se espalharem em caravanas, por todos os recantos do paiz, em feia missão de diffamar irmãos, esse grupo de paulistas — que a opinião publica já malsinou — sempre privados de criterio e de razão, abriu as portas de S. Paulo e recebeu com flores e alviçaras o invasor que nos vinha escravisar!...

Execrados, repudiados com horror pela população inteira desta terra, esses homens esconderam o rosto fugindo á exprobação geral que acção tão vil provocara.

Julgavamos que o merecido castigo os tivesse feito mudar de rumo! Elles proprios, em acto de contricção ficticia, manifestaram arrependimento e comnosco cerraram fileiras na epopéa de 9 de julho, já então repudiando o tyranno que haviam acolhido, endeusado e incensado!

Julgavamos assim. Mas a verdade é que na primeira opportunidade usaram do conhecido estratagema por alguem apontado: "cahidos em fallencia nomearam um liquidante perpetuo da massa e foram estabelecer-se com nome trocado, na rua 25 de Março da politica estadual!!"

Agora, receiando perder a posição de mando em que a solercia os collocara, os chefes do celebre partido furta-côr tripudiam sobre a dignidade de São Paulo, com seus sorrisos, salamaleques e curvaturas mussulmanas, ante o sultão que tentou-nos escravizar.

Mas um povo que tudo deu — haveres, sangue e vida de seus filhos — para manter erguido o pendão de sua dignidade, jamais permittirá que se desfaça essa homogeneidade de sentimentos nobres que distingue e exalça a sua terra!

O formoso valle do Parahyba foi sem duvida uma estrella de primeira grandeza na epopéa de 32: Piratininga lutava para quebrar os grilhões com que a queriam escravizar. Na batalha civica que se vae ferir a 14 de outubro vamos de novo ver refulgir em nossa maravilhosa constellação o brilho primoroso do sector norte; Piratininga vae lutar para repellir as algemas com que o partido Getulista tem a ousadia de ameaçar a liberdade e a autonomia de um povo altivo.

Esse partido, cujo verdadeiro nome **ninguem sabe ao certo** — espalha por toda a parte, ás mancheias, numerario que **ninguem sabe ao certo** donde vem... E quando o brio caracteristico da raça nobre repelle a affronta, a lei do "crê ou morre" entra na arena... Essa arma medieval porém, adquiriu dois gumes no seculo XX... e cada vez que della lança mão a prepotencia impiedosa de nossos adversarios mais ferido sae o aggressor que o aggredido!

O Partido Republicano Paulista, apesar de innumeros empecilhos lançados em seu caminho pela deslealdade pequenina de nossos adversarios, sente-se seguro da victoria no pleito de outubro e espera sereno e convicto o veredictum que sahirá das urnas. A mulher paulista, porém, que nos fala por minha bocca, habituou-se aos grandes gestos que vêm sublimando cada vez mais o civismo bandeirante. A mulher paulista quer legar á sua descendencia o brazão de armas herdado de nossos avós, accrescido de novos louros colhidos no altar da dignidade e da honra de onde erguemos preces pela grandeza de São Paulo e por um Brasil maior.

A facção politica que do outro lado das urnas nos encara, com mais odio, para nós que amor por nossa terra, içou na torre do seu castello vistosa bandeira que a guiará na estrada que o destino lhe reservou.

O nosso partido, o **partido dos carcomidos** que no dizer dos nossos adversarios tem servido de entrave no progresso de São Paulo e ao do Brasil continúa, orgulhoso á sombra benefica da gloriosa bandeira das 13 listas. Essa é e será sempre a nossa flammula na paz e na guerra. Essa é a bandeira que nos animou nos dias de martyrio em que os actuaes alliados dos democraticos, de rebenque na mão, percorriam com desplante as ruas da nossa capital. Essa é a bandeira paulista; é a bandeira insubstituivel do Partido Republicano e que continuará gravada em nossos corações.

Senhoras e senhores, permitti que eu recite desta tribuna o poema em que Guilherme de Almeida poz toda a sua grande alma de paulista, para que mais se espalhe por este valle as bellezas das nossas côres.

Meus caros chefes e correligionarios amigos.

A batalha que se vae travar a 14 de outubro, tenhamos bem em mente — é de vida ou morte.

O esplendor da nossa victoria depende exclusivamente do desprendimento de cada um de nós, da harmonia e da disciplina partidaria.

Para o bem de São Paulo, pelo amor que temos a esta bandeira eu vos peço em nome da mulher republicana paulista: **desprendimento, harmonia, disciplina.**

E a victoria será certa."

SAUDAÇÃO Á MULHER PAULISTA

Saudando a mulher paulista, a senhorita Jandyra Costa, pronunciou as seguintes palavras:

"A minha alma de moça e de paulista, ha pouco desperta para o amor consciente deste solo promissor, quasi nada poderá dizer, mediante a enormidade da satisfacção que lhe foi proporcionada: saudar a mulher bandeirante! saudar a mulher bandeirante, que então, num gesto nobilissimo, sublimando todas as revoltas gritantes do coração, se uniu ao glorioso Partido Republicano Paulista, porque sabe que só elle, não quer a inutilidade do immenso, doloroso, sacrificio de nossa Terra; só elle, não vae apertar a mão de emboabas, porque adivinha o nosso sacrosanto pendão de listas, distilando gotas ainda quentes do sangue dos nossos bravos.

Não se extinguiu do coração dessas mulheres de Piratininga, aquella pira de amor por S. Paulo, que reduzia todos os obstaculos, incendiava todos os outros sentimentos — os mais sublimes — para que se verificasse então a apotheose magnifica da Unificação das almas bandeirantes.

Spartanas incansaveis, ellas tudo fizeram por São Paulo. Trabalharam á medida que lhes foi possivel, para a conquista da victoria, isto nem é preciso que se diga mais.

Passaram-se os dias... dois annos... E novamente, eis que surge a mulher paulista.

Por que?

— Porque, infelizmente, estão tentando apagar, arrancar mesmo da nossa historia, a pagina mais bella e mais edificante! a pagina, que synthetiza todos os esforços de um povo que trabalhou ardorosamente pela redempção de sua patria.

Porque, homens deshumanos, passam, indifferentes ao lamento dos orphams, e das viuvas, visto, lá do outro lado, um sorriso hypocrita os esperar.

Porque, dos tumulos que se abriram no flanco da Mantiqueira, estão tentando fazer um estimulo de reconciliação.

Reconciliar! Mas como reconciliar? Já vistes por acaso um pae amoroso, estender as mãos ao assassino de seu filho innocente? Decerto que não! E foi por isso que surgiu a mulher paulista. Surgiu, para não deixar que lá fóra se faça de São Paulo aquella idéa. São Paulo não pede reconciliação, porque, emquanto no governo do paiz estiver aquelle que sacrificou a mocidade paulista, essa reconciliação seria reprovavel, seria deshonrosa. E, si por acaso, o que não acontecerá, os homens todos de S. Paulo, se annullassem no esquecimento e no perdão, ainda assim, elles não conseguiriam as nupcias da paz: os braços de uma cruz, jamais se fecharão...

Mulheres Paulistas! Na lealdade dos vossos corações, está em grande parte o levantamento da nossa Piratininga.

O vulto do Soldado da Lei vos guiará nestes dias incertos. Quando elle passou, a caminho das trincheiras, caminhava firme, capacete ao sol, ardente de coragem e lá assim, galhardamente, em conquista do seu grande sonho de esmeraldas vivas.

Mulheres de Guaratinguetá! A's urnas, por um São Paulo glorioso!

No entanto, si quereis chegar ao termo da jornada santa, que iniciastes em julho de 32, parae um pouco. Só existe um atalho verdadeiro. A' entrada desse atalho se ergue um Jequitibá. Descançae á sua sombra e depois podereis proseguir. Lá, mais ao longe, S. Paulo vos espera; o São Paulo que edificastes!"

A DATA DE 7 DE SETEMBRO

UM COMMUNICADO DA DIRECTORIA DO ENSINO

Communicado da Directoria de Ensino:

"De accordo com recommendação do governo estadual, communica a Directoria do Ensino a todas as autoridades escolares e professores publicos, bem como aos responsaveis pelos estabelecimentos de ensino particular do Estado, que s. excia. o sr. ministro da Justiça enviou hontem a todas as interventorias, com relação ás commemorações da proxima data de 7 de Setembro, o seguinte telegramma, cuja observancia, nas escolas, a Directoria solicita com o maximo empenho:

"Recommendo a v. excia. que a data de 7 de Setembro seja solennemente commemorada com participação de todas as autoridades desse Estado. Do programma que fôr elaborado, deverá constar uma conferencia allusiva á commemoração, afim de que esta se revista de cunho altamente educativo. Tambem recommendo que se promova em todo o Estado o juramento publico á Bandeira, de accordo com a seguinte formula: "Bandeira de minha Patria: prometto servir ao Brasil na hora da alegria e na hora do soffrimento, no dia da gloria e no dia do sacrificio; prometto respeitar a liberdade, a justiça e a lei; prometto defender na sua pureza o legado moral e na sua integridade o patrimonio territorial que recebi de meus antepassados. Salve Bandeira do Brasil!"

Queira transmittir-me opportunamente noticias das solennidades que forem realizadas. Saudações."

As solennidades commemorativas devem realizar-se na propria data nacional, de conformidade com o artigo 838 do Codigo de Educação e com o Communicado n. 21, de 6 de junho do corrente anno.

As escolas ou classes da capital que por motivos ponderosos não puderem participar do desfile constante do programma que será opportunamente publicado, realizarão a commemoração no proprio estabelecimento, o mesmo se recommendando ás escolas do interior do Estado, de todas as categorias, publicas ou particulares."

A PEDIDOS

O CRIMINOSO!

O sr. Getulio Vargas é o maior criminoso da actualidade. Como chefe de uma revolução, usurpou o mandato expresso que lhe fôra conferido, trahiu o povo, e, contra a vontade da nação, manteve-se quanto pôde, discricionariamente, á frente do governo.

Durante o periodo escabroso de sua administração, favoreceu e se acumpliciou com os mais tenebrosos casos de immoralidade administrativa. Jámais houve tanto despudôr no manuseamento dos dinheiros publicos como durante o tempo em que esteve dirigindo os destinos do paiz. Seus auxiliares directos, sobre os quaes fazia desencadear as iras da opinião publica e os editoriaes da imprensa independente, não passavam de cumplices do dictador, porque, á sua sombra e confiantes na sua protecção, gosaram e gosam da mais larga impunidade.

O sr. Getulio Vargas attentou contra o direito da cidadania. Não respeitou sequer os patrimonios legitimos daquelles que não rezavam pela sua cartilha. Esbulhou todo mundo, presenteando os amigos com o producto do esbulho. Ludibriou o povo e o proletariado. Prometteu e não cumpriu. Usou de todos os recursos, inclusivé do dinheiro e das armas da nação para se succeder a si mesmo, e com tanta sem-cerimonia, que chegou a allegar surpresa ao conhecer o resultado do pleito constitucional, realizado pela Camara que installou sob regime dictatorial.

Concorreu para que milhares de brasileiros perdessem a vida na defesa de seus ideaes, quando, em 30, illudindo a boa fé e a sinceridade dos que se lançaram á revolução, conseguiu a adhesão dos elementos necessarios á victoria almejada. Por sua causa cahiram milhares de paulistas, que, revoltados, indignados, sentindo a sensação do esbulho, resolveram pleitear pelas armas aquillo que a nação exigia.

Cercado de contumazes trahidores, chefiando e alimentado a trahição, continua o sr. Getulio Vargas a attentar contra os brios da nação, lançando mão de seus recursos e de suas armas para se garantir no poder. E agora, quando o paiz, comballido, assistindo aos reclamos, em sua maioria sinceros, de gente que se tem sacrificado, arcado com todos os onus exigidos pelos usurpadores, procura conseguir o minimo de suas aspirações, o sr. Getulio Vargas, impavido, incita a "sabotage", nega o direito do povo e não procura attender aos interesses da collectividade, coisa, aliás, facil, uma vez que houvesse um pouco de boa vontade e de patriotismo por parte do governo.

Todas as consequencias, pois, que a ninguem é licito prevêr, recahirão sobre a cabeça do maior criminoso que jáamais passou pelo scenario da politica nacional!

(Da "A Patria", do Rio de Janeiro, em 29 de agosto de 1934)

Dois decretos

Os males maiores que o outubrismo causou ao paiz foram os decorrentes da suspensão do regime representativo. Nunca deixaremos de proclamar que esse regime, embora tenha os defeitos inherentes a tudo quanto é humano, ainda é o mais ductil e efficaz para o governo dos povos civilizados.

Dissolvido o Congresso Nacional, o risonho dictador enfeixou nas suas mãos todos os poderes. E houve então uma legislação a jacto continuo, graças á qual os maiores disparates eram instituidos. Sopravam, através della, rajadas de incapacidade e todos os ventos da anarchia...

Legislar errada e trapalhonamente, eis a caracteristica suprema do outubrismo. Veiu a Constituição, felizmente, estancal-a. Em São Paulo, porém, o senhor interventor federal ainda não se apercebeu de que a triste época do arbitrio se acha encerrada e continua a nos impingir decretos repassados do confuso espirito outubrista, que s. exc. resolveu encarnar na nossa terra. E vae assim tomando medidas que são de se lhes tirar o chapéo...

Offerece-nos s. exc., a cada passo, os mais surprehendentes modelos de insensatez. Vejam-se, para documentar esta affirmação, dois decretos publicados no mesmo dia: o que faz cumprir o preceito constitucional da aposentadoria dos funccionarios publicos de mais de sessenta e oito annos de idade e o que desloca da secretaria da interventoria para a pasta da Educação as altas attribuições protocollares, de representação e outras que se achavam a cargo da primeira.

No primeiro dos decretos alludidos ha uma disposição que é um primor de falta de compostura e de politicalha eleitoral, além de nulla de pleno direito: é a que estipula que as vagas occorridas serão preenchidas "livremente", embora a titulo provisorio. Por que essa subversão da hierarchia e de todas as normas e leis que regem o assumpto? Por que não prover aos cargos vagos como de razão?

E' que o 14 de outubro se aproxima e o arremêdo de governo que ahi está quer aliciar e premiar dedicações. Quer attender ao filhotismo e continuar a desbragada compressão que vem exercendo sobre um funccionalismo que sempre foi apontado, pela exactidão no cumprimento dos seus deveres, como um modelo para o paiz todo.

Esse dispositivo, porém, cuja immoralidade torna-se evidente, é inapplicavel e não se terá de pé. A Constituição dá ao funccionalismo garantias que o decreto vem ferir e que serão mantidas pelos juizes e tribunaes encarregados de velar pela ordem juridica. Em vão desejará o senhor interventor realizar os actos de arbitrio que já se abalançou a decretar: os direitos do funccionalismo não serão conculcados.

Quanto ao decreto que reduz á expressão mais simples a secretaria da interventoria, o que revela é estreito e absurdo personalismo.

O que ahi se ostenta como governo, desde que perdeu a sua base solida, acintosamente se divorciando dos sentimentos paulistas, vive numa crise permanente. A sua economia interna se acha perturbada por dissenções e abalos profundos. Um chefe que de si afasta, inacreditavelmente, como aconteceu, a sympathia publica, acaba não podendo contar nem com a confiança dos que mais de perto o cercam, nem com o respeito dos seus auxiliares. E assim a alta administração se instabiliza e periclita.

Para resolver um dos multiplos aspectos da crise, de que o processo é continuo, o secretario da Educação foi passado para a chefia da policia e o secretario da interventoria collocado na pasta da Educação.

Separando-se de São Paulo para se aproximar da dictadura até um partido buscou o senhor interventor reunir para ter algum apoio. E em todo o seu circulo não haverá, além da transferida para a pasta da Educação, outra personalidade capaz de arcar com as responsabilidades proprias da secretaria da interventoria? Ou estas responsabilidades e attribuições, como um symptoma da mentalidade dominante, passaram a ser consideradas propriedade pessoal de determinada figura e têm de acompanhal-a através dos seus caprichosos deslocamentos?

Seja como fôr essa mudança, em que muita coisa pode haver sido consultada, menos o interesse publico, é mais uma illustração da facilidade e da inconsciencia com que se decreta e se manda e se desmanda e se desgoverna nos tempos que correm. Ainda bem que a opinião publica, edificada, ha de restaurar a normalidade e o predominio do bom senso votando, a 14 de outubro, contra a incapacidade enfatuada erguida como signo da administração e que tenta perpetuar-se no poder!

O prelado impossivel

COSTA REGO

A autoridade ecclesiastica, pela persuasão e pelo conselho aos que lhe devem obediencia, tomou uma attitude de alto valor moral, em face do proximo pleito que deve compôr os poderes constitucionaes nos Estados e no Districto Federal e ao mesmo tempo decidir sobre os respectivos representantes federaes.

A attitude é esta; os vigarios não serão candidatos a nada, se permanecerem vigarios.

A incompatibilidade não é de direito: é de consciencia. A lei eleitoral não a prescreve, mas os padres a estabelecem em seu fôro intimo. Raros exemplos de fidelidade aos principios democraticos, serão tão grandes quanto este, ainda que filiado, egualmente, a regras do sacerdocio, preservadas pela Igreja, no interesse de seu prestigio espiritual.

Os catholicos, sabe-se, organizaram-se, eleitoralmente. Não só podiam, como deviam, fazel-o. Muitas pessoas entenderam que isto haveria de determinar o renascimento intempestivo de velhas questões religiosas. A objecção é de puro fanatismo, como seria a que proscrevesse da actividade politica outro qualquer genero de confissões.

Organizaram-se os catholicos na qualidade, que ninguem lhes recusa, de cidadãos. A Igreja é uma instituição universal. Adopta, préga e defende postulados que affectam a vida social. Nada mais legitimo que as forças influentes de sua doutrina se congreguem para intervir nos actos publicos, da mesma fórma como nesses actos intervêm os adeptos das doutrinas oppostas.

E', pois, um conceito erroneo e de méra suspeição facciosa admittir que as ligas eleitoraes catholicas se destinam especificamente a suscitar questões religiosas. O que ellas pretendem, no sentido estricto da lei eleitoral, é cooperar com o poder publico, no uso de direitos politicos assegurados sem distincção de crédos.

Esses direitos são expressos, como expressa é a esphera da competencia que elles conferem ao cidadão, catholico ou atheu. Collocadas, portanto, dentro de taes direitos, com o objectivo de alcançar tal competencia, as ligas eleitoraes catholicas só são catholicas para seus membros. Para o Estado, são ligas simplesmente de cidadãos.

Com ellas, por ellas e para ellas podem agir os padres. Agirão, em todo caso, como parcella de um todo, pois é bem certo que, se todos os padres da Igreja Catholica são catholicos, nem todos os catholicos são necessariamente padres.

De qualquer modo, cabe ao padre, como aos demais cidadãos no goso de seus direitos politicos, pleitear um mandato electivo. Ha, porém, uma condição em que o sacerdote não pleiteará esse mandato sem em favor delle utilizar a autoridade da Igreja. Trata-se da condição de vigario.

O vigario é o cura dalmas, que deve exercer na freguezia a influencia proveniente não só de suas virtudes individuaes, mas da missão de que se acha revestido. Permittir que elle entre em uma pugna como candidato é errar por dois caminhos: primeiramente, collocando o prestigio da Igreja ao serviço das paixões — embora das paixões ennobrecedoras — do homem; depois, fazendo com que essas paixões de alguma sorte firam o prestigio da Igreja.

A lei não cogita da hypothese, e comprehende-se a omissão: o vigario não desempenha funcção publica. A autoridade ecclesiastica, por sua vez, não poderia prohibir onde a lei não prohibe. Mas, dentro da regra mesma da Igreja, salvaguardando directamente o cura dalmas das paixões da politica e indirectamente a politica da influencia do cura dalmas, ella recorre ás razões moraes para crear de facto o impedimento. Está nisto a maior belleza de sua attitude, como nisto se acha tambem a melhor resposta aos que pretendem descobrir na actividade das ligas catholicas o designio de suscitar questões religiosas.

Por analogia, poderiamos lembrar o caso actual dos interventores.

Os interventores são até certo ponto curas dalmas (dalmas com outros peccados), pois devem exercer no dominio do temporal a mesma acção dos vigarios do ponto de vista moral. A lei, como aos vigarios, os não exime de ser candidatos. Desta situação os deveria, entretanto, afastar o mesmo genero de escrupulos da Igreja. Mas para tanto seria necessario que houvesse na presidencia da Republica um prelado. A prelazia do eminente sr. Getulio Vargas foi deitada a perder a partir do momento em que elle, como candidato de si mesmo, se succedeu a si proprio.

Notas e Commentarios

ANTI-PAULISTA

Um dos jornaes francamente sympathicos ao sr. interventor chama de anti-paulista a campanha que tem sido movida contra a infeliz politica ferroviaria do sr. interventor.

Quaes os fundamentos de que se soccorreu o articulista para uma affirmativa deste jaez, não é possivel descobrirem-se.

Combatemos, lealmente, uma orientação ferroviaria que o delegado do sr. Getulio adoptou, rodeando-a de mysterio, afim de surprehender a opinião publica.

Mostramos, francamente, os inconvenientes e os prejuizos que advirão para o Estado dessa politica errada.

Estamos, emfim, pugnando para que seja modificada uma attitude administrativa contraria aos interesses de S. Paulo.

Porque razão, pois, seria o nosso protesto taxado de anti-paulista?

Mereceriamos o apodo si silenciassemos ante o verdadeiro attentado com que se procura comprometter, irremediavelmente, o futuro da Sorocabana.

Queremos crer que o defensor do sr. Salles de Oliveira está longe de comprehender a realidade sobre o momentoso caso administrativo.

Existe, de facto, anti-paulistas entre os que se interessam pelo plano ferroviario do sr. interventor, mas não são os que combatem a sua infeliz politica.

—(*)—

Noticia-se que será assignado por estes dias um decreto extinguindo o cargo de director geral da Secretaria da Justiça e Segurança Publica.

DESESPERO

Os srs. peceistas estão entrando num momento critico de sua vida.

Desde muito que elles têm a ingenuidade de se fingirem representantes de toda a população do Estado. E é assim que dizem: — Nós fizemos o 23 de maio, o 9 de julho, nós...

Segundo as suas proprias palavras, todos os que vivem nesta terra generosa — generosa em todo o sentido, pois que tolera até que um partido diga que monopoliza os seus ideaes e os seus interesses — todos são peceistas do fundo d'alma. Estando tão certos disso como "parecem" estar, deviam ser mais ponderados, mais confiantes na "proxima victoria"...

No emtanto, é claro que elles fazem tremendos esforços para conquistar as sympathias do publico, lançam mão de todos os meios, não excluindo a calumnia, a exploração deselegante de factos contados a seu modo, etc.

Agora, vão-se convencendo de que têm prégado no deserto, de que todas as suas artimanhas, todo o seu palavreado inconsciente e parcial de nada lhes tem servido. Comprehendem que a pujança do P. R. P. é cada vez maior, apesar da campanha demolidora que contra este partido vêm articulando. E, certos disso, começam a dizer que o P. R. P. deseja fazer de S. Paulo uma nova Cuba... "Onde iremos parar?" "Que será dentro em pouco S. Paulo?"

Não se afflijam. S. Paulo tem o seu caminho luminoso traçado com precisão. A quéda do P. C. não representa desastre para S. Paulo; representa-o, sim, para os peceistas, que se julgavam tão perto do aprisco e que percebem, subitamente, serem victimas de uma miragem. Curvem-se no julgamento do povo; conformem-se com elle — e nada de mal virá á nossa terra.

O P. R. P., muito melhor do que o P. C., sabe conduzir os destinos desta grande terra. Tudo o que têm atirado contra elle, felizmente, não esconde o bem que elle tem feito. As mentiras passam, pois que são o resultado dum momento de desatino na conquista do poder, e as obras ahi ficam attestando a capacidade de quem as realizou.

Não tenham cuidado, pois, quanto ao porvir de nossa terra.

E fiquem certos de que o seu desesperado appello á lavoura, á industria, ao commercio, á magistratura, á advocacia, á medicina, á engenharia, á intellectualidade, ao proletariado, ficará sem resposta, pois que, para o lançar, usaram, mais uma vez, dos seus deselegantes recursos de diffamação e de injuria.

—(*)—

Deve chegar amanhã a S. Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", o prof. Eduardo Rist, da Academia de Medicina de Paris e medico do Hospital Laennec. Durante a sua permanencia nesta capital, o illustre tisiologo pronunciará uma série de conferencias sobre a tuberculose.

A CRISE PECEISTA

Falam os nossos adversarios — bons phantasistas — em desintelligencia a agitarem os elementos do Partido Republicano Paulista.

Que o commentario não passa de simples recurso de quem está falto de assumpto, não resta a menor duvida.

E, no emtanto, interessante observa-se que a affirmativa, si não se ajusta á tradicional facção, applica-se com todo o rigor ao P. C. que se debate numa crise seriissima, mercê das attitudes da ala democratica.

A edição de hontem, da "A Gazeta", traz a publico o relato do que se passou, verdadeiramente, no recente congresso da Federação dos Voluntarios (entidade civica), em que os representantes de Baurú, Promissão e Araçatuba romperam com a orientação peceista, indignados com a politicagem desenfreada que domina as hostes situacionistas.

O facto não nos surprehende. Já o previamos ha muito, conhecedores, como somos, da mentalidade dos antigos componentes da agremiação que, não existindo, tem presidente perpetuo...

—(*)—

Realiza-se hoje, ás 17 horas, na sala da directoria do Departamento de Administração Municipal, a cerimonia da posse do seu novo director, dr. Domicio Pacheco e Silva.

ALTOS FEITOS...

Revestindo-se de difficuldades insuperaveis a defesa e o elogio das attitudes politicas do sr. interventor, trombeteam os arautos do situacionismo as suas "admiraveis" realizações administrativas, tecendo os mais rasgados encomios á actividade deste novo estadista do outubrismo...

Ainda hontem, a commissão de propaganda do P. C. estampou, nos jornaes, um discurso pronunciado em Vargem Grande, acerca dos altos feitos do sr. Armando Salles.

Diz o chrysologo orador:

"Attente bem o povo vargengrandense para a gestão Salles Oliveira. Ainda no dia 3 do corrente, foi assignado o decreto n. 6.588, abolindo a cobrança do imposto de viação em todo o territorio do Estado. E' uma medida intelligente e de grande alcance para a economia particular, visto como attinge as emprezas de transportes, estradas de ferro, etc.

Ainda no mez passado, os contribuintes do Estado tiveram o prazo prorogado para o pagamento, sem multa, de todos os impostos atrazados, ajuizados ou não."

Assim, de accordo com o defensor do peceismo, duas credenciaes apresenta o actual governo para recommendar-se ás sympathias populares: a assignatura do decreto que aboliu o imposto de viação e a prorogação do prazo para pagamento das dividas fiscaes.

Ora, o tal decreto — como já se disse varias vezes — não passa de uma perfeita inutilidade desde que, si o governo estadual não se lembrasse da medida, ahi estaria a Constituição Federal prohibindo, terminantemente, a cobrança do imposto alludido.

Apresentando-se ao povo como o autor da medida suspendendo a arrecadação do referido imposto, o sr. interventor nos colloca deante de um dilemma dos mais aborrecidos porque, ou somos obrigados a acreditar que s. excia. ignora o alcance dos dispositivos constitucionaes ou temos de crer que o illustre discipulo do sr. Getulio está tentando despistar a opinião publica.

Em ambos os casos a situação do sr. Armando Salles é difficil. Ou s. excia. teria manifestado uma lamentavel inepcia ou daria uma prova de flagrante insinceridade.

Assim, a primeira amostra da pujança de administrador do sr. Salles Oliveira, focalizada pelo orador de Vargem Grande, nada valeria, pois não cabem a s. excia. os louvores que devem ser endereçados á Assembléa Constituinte.

Quanto á segunda, tambem fallece razão ao ardente peceista. Sempre foi commum conceder-se moratoria aos contribuintes cujas responsabilidades tributarias foram extraordinariamente augmentadas nestes tempos de Republica Nova. Aliás, a prorogação de prazo não constitue um beneficio apenas para o povo. O lucro para o fisco tambem é certo pois acoroçoa o devedor a satisfazer debitos cuja cobrança judicial só desvantagem traria para o governo.

Como se nota, não são dos mais brilhantes os feitos administrativos que assombraram o orador de Vargem Grande.

Mas esperemos com paciencia. Talvez o ardente peceista descubra mais alguma "realização notavel" do illustre estadista que nos governa...

Vamos ver si o eloquente orador é capaz da proeza...

—(*)—

O Departamento de Administração Municipal enviou uma circular a todos os prefeitos do Estado, solicitando a collaboração das prefeituras, sem onus para os cofres municipaes, com os funccionarios destacados pela Directoria de Inspecção e Fomento Agricolas, da Secretaria da Agricultura, para fazerem que sejam cumpridas as disposições do decreto n. 6.557, de 13 do mez p. passado, annexo por copia que determina a obrigatoriedade da destruição dos restos de cultura algodoeira e de plantas que possam servir de hospedeiras ás pragas communs áquella cultura.

REGENERAÇÃO...

Edificante o caso de Indaiatuba: o governo "civil e paulista" exonera o prefeito, major Alfredo Camargo Fonseca, que, ha longos annos, vinha prestando os mais assignalados serviços ao municipio, para satisfazer ás ambições desmedidas do grupo democratico.

O major Alfredo Fonseca, administrador honesto, dotado de espirito realizador, collocou-se fóra e acima da politica. Ora, isso não convinha ao P. C. Os democraticos queriam, por qualquer modo, tomar a Prefeitura. Consultado, o velho e esforçado governador da cidade acceitou a solução plesbicitaria. Ficou a eleição marcada para 1.º de maio. A ala democratica, entretanto, não compareceu... Depois, lá esteve o sr. Motta Filho para estudar a situação, resolvendo, agora, como quiz o P. C., exonerar o prefeito querido de toda Indaiatuba, mas que não se prestava aos manejos da politicalha, collocando, em seu logar, um correligionario de confiança.

Eis, ahi, os regeneradores...

—(*)—

Telegramma recebido pelo sr. dr. Antonio Prado Junior informa que uma delegação do Clube Municipal, associação formada exclusivamente por funccionarios da Prefeitura do Districto Federal, visitará São Paulo, onde deverá chegar no dia 7 pela manhã.

AS PROMESSAS DO P. C.

O presidente do directorio peceista de Grama, a bella e prospera localidade jogada lá nas divisas de Minas Geraes, é um fazendeiro... residente, aqui, nesta Capital.

Não sendo orador e não tendo mesmo tempo de falar ao "seu" eleitorado, o chefe do P. C. contenta-se em escrever "cartas abertas" na secção livre d'"A Cidade de Grama" que, por signal, não tem côr politica.

A allegação do sr. A. Julio de Carvalho de que o P. R. P. está despeitado, porque não arranjou uma pasta, é pueril. (Está, ahi, publicada a acta do P. R. P., quando se discutia a entrega de S. Paulo).

O politico peceista, todo cheio de zelos, faz um commovente appello aos gramenses, prevenindo-os de que não se deixam arrastar á "politica absurda do divorcio da cidade com o governo do Estado". E, para isso evitar, o sr. Carvalho promette á Grama... um posto telegraphico. Para o P. C. é sempre assim: o idealismo está no poder e nas suas mercês...

—(*)—

No dia 5 do corrente, serão fechadas, na Agencia Condor, malas postaes do Serviço Aereo Transoceanico, ás 16 horas, e no Correio Geral, ás 17 horas.

ORGANIZAÇÃO TECHNICA...

O sr. Alarico Caiuby, falando, em Casa Branca, no domingo, affirmou, emphaticamente, que a mentalidade do P.R.P. não se renova. Tanto assim que "queriamos (os moços da "Acção Nacional") que os eleitores escolhessem, directamente, os directorios locaes e que estes escolhessem a C. D. Queriamos, emfim, transformar o P. R. P. numa organização technica, que foi desprezada." (Repetiu o orador palavras do sr. Vergueiro Cesar).

Por que o sr. Caiuby não applica, no P. C., as idéas de organização technica?

Por que só o P. R. P. deve ter uma organização que a A. N. idealizava?

O P. C. impõe directorios, escolhe, para presidente, uma figura respeitavel, mas completamente extranha ao anterior de São Paulo e... o P. R. P. é que não renova sua mentalidade!?!

Impagaveis esses distinctos rapazes da extincta A. N.. Elles só tinham idéas quando estavam no P. R. P. Alliando-se aos democraticos, só pensam no poder...

—(*)—

Foi inaugurada a estrada de rodagem Curityba-Capella da Ribeira, com um percurso de 123 kilometros, construida pelo 5.º Batalhão de Engenharia do Exercito.

O P.C. E O POVO

O jornalismo peceista continua a bater na falsa tecla da renovação da mentalidade dos paulistas. "A mentalidade agora é outra", diz elle.

Mas é ridiculo! Não percebem que estão dizendo uma inverdade que é uma injuria?

Si "agora" (desde 1930) S. Paulo adquiriu uma mentalidade, aprendeu a pensar, apprendeu a discernir — que era então este admiravel povo antes de 30?

Tolo? Fantoche?

Que era?

O mais interessante a observar é que o P. C. se arroja a autoria dessa transformação... Francamente, é infantilidade.

A verdade, logica insophismavel, clara e patente é que o povo de hoje é o de hontem.

O povo sempre soube ver e pensar. O seu julgamento, hontem como hoje, é inexoravel.

Não ganham nada os homens do P. C., em querer torcer os factos a seu gosto, dando-lhes a feição que mais lhes convem. O povo comprehende que o supposto elogio é uma injuria ao seu passado de honra, discernimento e dignidade.

A persistente illusão do romance realista

BENJAMIN LIMA

Varios narradores têm apparecido ultimamente no Brasil, que se mostram partidarios das directrizes e methodos, a cuja brutalidade Emile Zola ficou devendo a parte, sinão mais nobre, mais consideravel de sua fama.

Pergunto-me, preliminarmente, si o caso não vem accrescer o enorme grupo d'aquelles em que Agrippino Grieco de certo pensa, quando assignala o pessimo funccionamento da nossa alfandega de idéas...

Essa duvida tem sua origem na circumstancia de não me constar que se registe na Europa um néo-naturalismo, como se regista um néo-romantismo, agora.

Extravagancias outras e numerosas evidentemente se assignalam, hoje, no dominio da literatura do Velho Mundo.

Mas a inclinação para os assumptos escabrosos, para os themas fesceninos, só se manifesta — penso — de modo accidental, em funcção ou por effeito do desdobramento de outras, bem differentes, que prepondéram.

Naturalismo extremado e systematico, pretendendo ser applicação de uma doutrina rigorosamente definida; isto é, aquillo que o autor de "La Terre" fez tudo para realizar, é coisa que, segundo presumo, não emerge da confusão magnifica das letras européas, na época presente.

Afigura-se-me, pois, inevitavel, embora moleste horrivelmente ao nosso pobre amor-proprio, a verificação de que o encanto actualmente exercido pela pornea, sobre diversos novellistas brasileiros, corre por conta de um zolismo retardatario; e, assim, vem confirmar aquelle emperramento da nossa aduana literaria, a cujo respeito o endemoniado Camillo Castello Branco, em sua lendaria discussão com Carlos de Laet, não menos perito na protervia, fez uma "piada" excellente.

Zolismo não só retardatario como falso, razão por que ainda menos apreciavel.

Sabe-se, com effeito, que as qualidades do grande artista, contra as quaes nada puderam, como força exterminadora, o immediatismo, a grosseria, a quasi ingenuidade dos propositos alardeados nos seus prefacios e manifestos, acabaram levando-o a fraudar a sua producção; a perpetrar o "realismo alado" de que Alphonse Daudet falou com tanta finura; a retomar, em summa, posição, apenas com o destaque do "travesti" preferido, nas fileiras dos romanticos — a interminavel legião em que se confundem, se baralham, queiram ou não queiram, todos os forgicadores de literatura.

Não é, aliás, difficil, comprehender-se onde nasce o equivoco dos pretensos realistas, nem se adivinhar o que lhes nutre a orgulhosa illusão. O commum, o vil, o torpe, o ignobil, o porco — tudo isso nunca exhibirá, é claro, cambiantes de belleza pura, mas nada os impede de arvorar, por vezes, apparencias de grandiosidade, que podem forçar a admiração de muitos observadores.

Emprego de caso pensado a palavra "grandiosidade", porque assim me encaminho para a explicação e até para a justificação dos maiores exageros perpetrados pela Escola de Médan.

O excesso tanto no mal como no bem, tanto no abjecto como no sublime, constitue um clima extraordinariamente favoravel ás actividades artisticas.

E eis ahi porque ás proprias pessoas de gosto mais apurado ainda hoje agradam as obras de Zola, para as quaes um critico de formulas engenhosas creou a etiqueta engenhosissima de realismo épico.

Não logram fugir a essas contingencias, de resto suaves e benignas, pelo menos para o publico, aquelles dos nossos jovens patricios actualmente sob a fascinação do espectro do zolismo.

Recorde-se o acontecido a Jorge Amado, quando escreveu "Cacáu".

O intento era, manifestamente, de perpetrar uma façanha de ultra-realismo.

Atraiçoou-o, porém, a sua sensibilidade; e piégas no fundo, como toda a gente, o que elle conseguiu fazer, afinal, foi um livro cujo episodio culminante parece decalque de um dos mais lyricos romances deixados por Octave Feuillet.

Acabo de lêr "Uma familia carioca", de Enéas Ferraz, o unico — supponho — de todos os escriptores brasileiros, até agora, para quem se abriram as portas de uma das principaes casas editoras de Paris, aquella que lançou "Adolescence tropicale", obra victoriosa num concurso de originaes onde se haviam admittido, muito sympathica e habilmente, candidatos de todas as nações.

O novo livro traz a rubrica de "romance realista", e, diante della, immediatamente me vem a gana de impugnal-a, ou por mentirosa, ou por desnecessaria.

Um instante mais de ponderação basta, porém, para que eu me aperceba de qual tenha sido a origem dessa preoccupação, que — insisto — ou parece inutil, ou tendenciosa.

Ahi, o demonio do sub-consciente!...

"Uma familia carioca" precisava dizer-se de intenção marcadamente verista, para que de mais garantias se lhe cercasse o contrabando.

Não direi que deixe de ser em boa parte uma copia fiel, quasi uma kodakisação das scenas, dos typos, dos costumes de certos meios cariocas.

Mas o autor é sensivel, é vibratil de mais. Perde a serenidade, a indifferença, a frieza que o officio de copiar exige. Apoia excessivamente no traço e carrega no colorido. Succumbe, por fim, á tentação do pittoresco, do grotesco. Faz caricaturas. Descamba na satyra.

Não diminue, por isso, o valor do volume, nem decresce o agrado de sua leitura. Muito ao contrario. E mais uma vez um escriptor sedizente realista vence da maneira mais indiscutivel, precisamente por não se conservar adstricto aos canones dessa escola, evidentemente impraticaveis devido á falta de humanidade do pensamento em que se inspiram.

Examinada no seu conjunto, "Uma familia carioca" é antes uma composição de humorista e de pamphletario. E ahi reside o seu merito supremo.

Ainda ninguem o disse, porque Enéas Ferraz parece não haver ingressado até agora no rancho "Flor do louro", formado por influentes industriaes das nossas letras, que estão remodelando, quasi com genio, a vetusta e anachronica instituição do elogio mutuo, nessa especie de "Flor do abacate"....

Affirmo-o eu, todavia, com o espirito de justiça e a volupia de independencia que me dominam sempre. Elle é dos maiores narradores que o Brasil possue. E, realista ou não, seu ultimo romance tem a firmeza e o esplendor das obras-primas.

DO MEU CANTO

S. Paulo inteiro está presenciando, não sem justificado pasmo, o delirio morbido de certos escribas peceistas, atacados de uma especie de dispsomania de invencionices absolutamente infantis.

Obrigados a defender uma causa má, positivamente má, pauperrimos de motivos contundentes, agarram-se a nugas ou dão azas loucas á imaginação e á injuria.

Inhabeis ou açulados por gente de competencia limitada, parecem perús dentro do circulo de carvão.

Repetem-se monotonamente e malham, com deploravel ingenuidade, em ferro frio.

As suas gravissimas accusações contra os proceres do P. R. P., fazem lembrar as celebres granadas de mão do exercito russo, no inicio da conflagração européa.

O material era tão ordinario, demorava tanto a explodir que, cahindo nas trincheiras inimigas, os allemães tinham tempo de sobra para recambial-as.

E as granadas iam explodir nas trincheiras russas, dizimando justamente quem as atirara em primeiro logar!

Assim, as grotescas e malevolas imputações dos novos janizaros peceistas.

Restaurante ou Recreio Belga, etc., casos explicadissimos, conhecidissimos, despidos de importancia, constituem a idéa fixa dos pobres escribas.

No entanto, os chefes do P. R. P. nunca tiveram transacções vergonhosas com a dictadura, nunca trahiram São Paulo, nunca offenderam os brios de Piratininga, nunca andaram berregando que só se banqueteiam com ministros dictatoriaes quem póde. Nunca foram pilhados em humilhantes e compromettedoras attitudes, curvados e melosamente sorridentes, apertando a mão do homem que se elegeu a si proprio e mandou trucidar paulistas.

Pobres macacos rabudões que zombam tolejantemente de minusculos appendices de outra natureza mas que aos seus olhos dyplopicos parecem caudas.

E quando nós, apoiados na opinião da maioria dos paulistas, apontamos e classificamos suas attitudes de arco-iris, seu vexatorio girasolismo em torno do Cattete, seus condemnaveis e repellentes attentados ás velhas tradições de altivez dos bandeirantes, os sensiveis e meigos bucellarios atafulham os ares de estridentes aulidos, queixando-se de que estão sendo insultados!

Extranha gente! Procuram todos elles a chuva e não querem molhar-se!

A sua politica, as suas convicções têm motilidade de esquilo, hoje aqui, amanhã ali e, depois, acolá!

E ficam zangadinhos com quem tambem não salta de galho em galho com a mesma presteza!

Não conseguem comprehender o que sejam convicções inabalaveis, caracter firme, conducta uniforme, compostura.

Esses homens que poderiam adoptar como bandeira o colorido multicor das portas de tinturaria, esses homens que trahiram os ideaes de 1932, ainda commettem a "gaffe" de tentar propaganda com figuras allusivas á gloriosa pagina de nossa historia!

Inconsciencia ou impudencia?

Praticando gestos de tal natureza sentem-se offendidos quando o nosso commentario é apenas o resultado natural de uma justa classificação!

Delicados, mimosos!

M.

QUANDO UMA MULHER AMA

NO "PARAMOUNT"

Um filme de Norma Shearer é sempre um desenrolar de scenas de elegancia e bom humor. Nesta pellicula o humor está a par com Robert Montgomery que, no papel de Tommie Trent, alegra o filme e ensina a gente a levar a vida com um sorriso, deixando as lagrimas para Mary (Norma Shearer) que constantemente tem os olhos marejados, o que, aliás, como diz o poeta, a torna "tanto mais linda quanto mais chorosa".

"Quando uma mulher ama"...

O amôr para as mulheres é sempre renuncia do seu proprio "eu"; é abnegação e carinho; é duvida e angustia constante. O menino travesso de olhos vendados é impiedoso e traiçoeiro. O grande sentimento que torna os dias radiosos e que faz as noites amenas como o deslisar das sedas sobre o marmore, — mais tarde ou mais cedo, o Destino reclama — principalmente em se tratando de mulheres — o troco da felicidade vivida e exige: não é justo que você tenha no seu coração a preciosidade que é o amôr, que fez as suas noites claras, e que desvendou ante os seus olhos um novo sentido das cousas e dos seres, não é justo que eu não receba nada em paga da offerenda que lhe fiz. Os momentos felizes e despreoccupados são letras de cambio passados á tristeza com vencimento certo. E' a lei sabia e razoavel.

E "Quando uma mulher ama"..., tem que se curvar ante o destino, acceitando tudo que elle lhe dá de maguas, mas em compensação, leva comsigo o amôr que torna seus passos mais leves e a estrada lhe parece franca e lisa, porque o seu coração é puro e é todo uma offerenda ao bem amado.

No filme de Norma Shearer o amôr é encarado de outra fórma e Mary (Norma Shearer) tem os seus pontos de vista e age de accôrdo com elles. E' uma forma ousada. E' um jogo perigoso. Termina bem como todo romance da téla que mostra a vida até um certo ponto — até o momento em que o "fan" sorri satisfeito ante o beijo ou a reconciliação final dos heroes. Na realidade nem sempre as cousas são assim. Todavia, ás vezes, o bem e a alegria prevalecem sobre a tortura e a tristeza — e é bom que os pobres mortaes se apeguem neste "ás vezes" e façam viver apenas nestas duas palavras, os romances e as crenças da vida.

ANITA

MARLENE DIETRICH, A "VENUS LOURA" DO CINEMA AMERICANO, EM "A IMPERATRIZ GALANTE"

A Paramount tem dado a Marlene Dietrich um novo galã em cada filme: Gary Cooper em "Marrocos", Victor Mac Laglen em "Deshonrada", Clive Brook em "O Expresso de Changhai".

De pequenos papeis de que o encarregaram a principio guindou-se a maiores alturas, quando em "Little Women", velu a interpretar um dos principaes. Apesar disso, não estava satisfeito, e como se aproximasse o

Uma graciosa scena de "A Imperatriz Galante"

Fiel a sua tradição, deu a John Lodge o principal papel de "A Imperatriz Galante", e fazendo-o, imprimiu, sem o saber, uma directriz definitiva á carreira desse novo artista da téla.

prazo marcado, já se dispunha a voltar a Nova York e reabrir alí o seu escriptorio.

"A Imperatriz Galante", o superfilme da Paramount será apresentado aos "fans", segunda-feira proxima no Cine Paramount.

CINEMATOGRAPHIA

"QUATRO IRMÃS" E', SEM DUVIDA, O FILME RECORD NESTA TEMPORADA

Ahi estão ellas... as "Quatro Irmãs", todas num sorriso estonteante. Veremos, em breve no "Cine Broadway"

A presença de Katharine Hepburn, em as "Quatro Irmãs", assegura o exito da producção, pois esta nova estrella é uma das figuras mais commentadas da cinematographia moderna.

Esta artista cria, por assim dizer, um caracter novo e intensamente empolgante; despe a heroina de sua bondade um pouco massante, dotando-a com a energia propria da mocidade, que torna o papel perfeitamente real. E' como si alguem adaptasse "Little Lord Fauntleroy" ao palco, como um verdadeiro ser humano, e não como um cherubim vestido com calções de veludo e gola de rendas.

Um grupo notavel de artistas cinematographicas secunda a estrella. Joan Bennett, Frances Dee e Jean Parker completam o quarteto feminino, todas representando com um encanto persuasivo que condiz com o trabalho de seus companheiros e com a habilidade da direcção. Paul Lukas desempenha o papel do professor Bhaer, e Spring Byington, que não apparece tantas vezes na téla como deveria, é tambem um nome de valor no cast.

AS CREAÇÕES DE CARLITO

— "Carlito é o unico genio que Hollywood até hoje produziu, e não produzirá outro com tamanha facilidade..." — A phrase não é nossa, mas de Bernard Shaw. — "Com o poder creador admiravel de um homem dessa tempera, todas as agitações internacionaes podem ser esperadas... Tambem não nos pertencem essas palavras: quem as pronunciou foi Mussolini. Ainda essa phrase, não escrevemos nós, mas Noel Coward, depois de manter com o genio, algumas horas de palestra. Depois dessas tres autorizadas opiniões, que nos resta accrescentar? Apenas isto — Que as creações de Carlito valem pela qualidade, nunca pela quantidade. E tanto assim que, tendo produzido "Luzes da cidade", em 1931, até hoje Carlito não nos deu nova producção. Fala-se que está elaborando, no momento, alguma cousa nos seus estudos particulares, mas nada ha de positivo a respeito.

Carlito, não permitte, que seus filmes sejam exhibidos emquanto seu ultimo trabalho não tenha sido retirado dos cartazes, é por isso que até hoje não nos presenteou com um de seus magnificos trabalhos. O Rosario, attendendo a vontade de todos os "fans" de Carlito, irá exhibir novamente, um filme que todo o mundo deseja ver, mais uma vez, "Luzes da cidade" será o filme do Rosario na proxima semana.

EDDIE CANTOR VOLTARA'

Voltará sim, e, em que comedia! "Escandalos Romanos" que irá fazer furor. O novo trabalho é da United Artists, que tem apresentado os maiores successos do excellente comico. Desta vez, teremos, o inegualavel artista mettido com a alta aristocracia romana, no tempo de "seu" Valeriano. Que pagóde que era a vida de então!... "Escandalos Romanos" entrará em cartaz, no Rosario, muito em breve.

JOHN BARRYMORE E HELEN CHANDLER, SÃO OS PRINCIPAES INTERPRETES DO FILME "LAR PERDIDO", CUJA INTERPRETAÇÃO E' INEGAVELMENTE MARAVILHOSA

Este filme está sendo exhibido no Broadway

Pae e filha encontram-se de maneira bastante embaraçosa; quando Sir Anthony, contracta Lindsey para bailarina do seu clube, quando começa a compartilhar da companhia dos amigos de Sir Anthony e de Lord Vivyan. Pede-lhe que se case com Bill Strong, um jovem americano, esforçado medico, de que era ella noiva. O seu conselho entretanto surte effeito contrario.

Em dadas circumstancias, Lindsey e Bill são accusados injustamente do roubo de uma consideravel quantia pertencente a Sir Anthony. O baronete enfurecido com a repulsa que sempre lhe demonstrára Lindsey, colloca-a na alternativa ou de restituir o dinheiro, o ude enfrentar a acção legal. Carl é então inteirado do soffrimento da filha. Reconciliam-se, e Carl promette restituir o dinheiro, si Lindsey desposasse Bill. Como, na realidade ella o ama, não lhe é muito difficil prometter.

JOE BROWN, SENHOR ABSOLUTO DA "BOCCA GRANDE", VAE FAZER RIR, OS SEUS ADEPTOS

"Somos de circo", "pout-pourri" impagavel onde a gargalhada é dirigida pela maior bocca do mundo; onde ha, dois Joes Browns, um pae, ex-acrobata, hoteleiro e amante de pescarias, e outro filho, futuro acrobata, formidavel trapezista, lavador de elephantes. "Somos de circo" está annunciado para segunda-feira proxima na Sala Vermelha do Odeon, para assignalar a semana da alegrria.

E' importante salientar a proposito deste ultimo trabalho de Joe E. Brown que é ahi que se mostra pela primeira vez uma phase dus mais notaveis dos recursos illimitados do estupendo artista, nos vem com a narrativa de mais umas tantas daquellas prozesa de que só elle sabe ser autor, revela ainda este aspecto notavel da sua capacidade: acrobata trapezista.

Joe Brown fulmina-nos a attenção pelas evoluções impressionantes que realiza, ás quaes dá ainda dosagem indescriptivel dos seus recursos de actor comico sem duvida o mais notavel que o cinema possue.

Patricia Ellis é a heroina de "Somos de circo".

ESPECTACULOS

THEATROS

PROGRAMMAS DE HOJE

MUNICIPAL — Companhia Artistica Theatro Ltda.

SANT'ANNA — Fechado.

CASINO — Pela Companhia "Jardel Jercolis" — Sessões ás 20 e 22 horas — "Aló... Aló... Rio?!

BOA VISTA — Illusionista Cantarelli. — Preços: Frizas e camarotes, 23$000; Poltronas e Balcões, 4$000.

VARIEDADES

CINE TABARIS — "Vicio e perversidade". — Matinée ás 14 horas — Poltronas, 2$800. Soirée, 3$500 — Expressamente prohibido para menores e senhoritas.

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

ALHAMBRA — "Luzes da Broadway" — "Adoração" — Sessões a partir das 14 horas. Preços: Poltronas, 2$300.

ASTURIAS — "Nem tudo se compra" — "Socios no amor". Preços: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

AVENIDA — "O trem correio de Bombaim" — O ultimo favor". Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $700. Vesperal: Poltronas, 1$200.

BROADWAY — Das 14 horas em diante. — "Lar Perdido" — 1 jornal, desenho e comedia. Preços: Poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 2$000.

BRAZ POLYTHEAMA — A's 19 horas — "Bolero" — "Meu beguin" — 1 educativo e jornal. Preços: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

CAPITOLIO — A's 19 horas — "A cartomante" — "De bom tamanho" — 1 comica e jornal. Poltronas, 1$800; meias entradas e balcões, 1$200.

COLOMBO — Matinée ás 14 horas — Espectaculo completo ás 19,15 horas — No palco: "O homem das victrolas", pelo team da gargalhada. Na téla — "Fareska" — "Paraiso das surpresas". Preços com imposto: A' noite: Poltronas, [illegible]; meias entradas e geraes, 1$000.

CENTRAL — A's 13 horas — "A cartomante" — "De bom tamanho" — 1 jornal e 1 educativo. Poltronas, 1$[illegible]; meias entradas e geral, 1$000.

ODEON — Sala Vermelha — A's [illegible] e 21,30 horas — "Granadeiros do amor" com Raul Roulien e Conchita Montenegro. — 1 jornal, 1 comica e 1 educativo. Poltronas, 3$000; meias entradas, 2$000; balcão, 1$500.

ODEON — Sala Azul — A's [illegible] e 21,45 horas — "Symphonia Inacabada" com Martha Eggerth e Hans Jaray. No palco: "Abigail A. Pareca" em varios "Lieder" de Schubert. Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.

PARATODOS — "E' assim que eu gosto" — "Dinheiro de sangue". Matinée, ás 14 e 30 horas. Sessões ás 19 horas. Preços: Matinée: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. Noite: Poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

REPUBLICA — "Lancha invicta" — "Palooka" — Sessões ás 19 horas. Preços: Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; geraes, 1$000.

ROSARIO — "A casa de Rothschild" — Um desenho — Um jornal. Preços: Poltronas, vesperal, 3$000. Noite, 4$000; meias entradas, 2$000.

ROYAL — "E' assim que eu gosto" — "Dinheiro de sangue". Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

SANTA CECILIA — A's 19 horas — "Santo Antonio de Padua" — "Pasta de mulheres". Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; balcão, 1$200.

S. BENTO — Das 13,30 em diante — "Bolero" com George Raft e Carole Lombard — "Meu beguin" com Lilian Harvey e Lew Ayres. — 1 jornal. Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$500.

PARAISO — "Viuva romantica" — "Presa do destino". Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas e galerias, 1$000.

PARAMOUNT — "Quando uma mulher ama"... Preços: Frizas, 30$000; poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

ASSOCIAÇÃO CINEMATOGRAPHICA DE PRODUCTORES BRASILEIROS DE SÃO PAULO

Realiza-se hoje, ás 20 horas, na sua séde social, á rua do Carmo, 18, 5.º andar, sala 74, mais uma reunião geral dos productores cinematographicos do Estado de São Paulo e seus auxiliares.

A directoria pede o comparecimento de todos os associados e dos que se interessam pelo desenvolvimento da cinematographia nacional.

CULTO EVANGELICO

CONFERENCIAS RELIGIOSAS

A Egreja Presbyteriana da Bella Vista realizará uma série de conferencias, á rua dos Francezes, 38 (esquina da rua dos Inglezes). As conferencias serão proferidas pelo revmo. Philip Landes, iniciadas ás 20 horas e obedecerão ao seguinte programma:

Hoje — "A causa primaria de todas as cousas".

Amanhã — "A revelação de Deus ao homem".

Dia 7 — "A perdição e a salvação do homem".

Dia 8 — "O destino eterno do homem".

Dia 9 — De manhã — "A plenitude do Espirito Santo".

A' noite — "O magno problema individual do homem".

Serão cantados hymnos e coros sacros pelo côro local.

PUBLICAÇÕES

"CINE-MUNDIAL"

E' o numero de setembro. Traz na capa o retrato de Ruby Keeler. Clark Gable entregou os pontos quando deixou que a chiromancia se mettesse com as linhas de sua mão... Leiam as fans.

Ann Sten, Ann Dvorak, Dolores del Rio, Claudette Colbert, Joan Marsh, Loretta Young, Pat Paterson, Reginald Denny, Donald Cook formam a galeria de retratos grandes para colleccionar. Bons.

Vestidos de Hollywood, em numero de sete, são apresentados por Selmande. Outras notas.

A CASA DE ROTHSCHILD

N. 2

Por Lewis Allen BROWNE

(Baseado na adaptação cinematographica de Nunnally Johnson, historia filmada pela "20th. Century Production", a ser apresentada pela United Artists

— Sim, eu deveria saber que você não dá ponto sem nó, Maier.

Elle ia arrumando na caixa as pilhas de moedas, o resultado de suas transacções daquelle dia quando bateu com um "gulden" na mesa. Levantou-se bruscamente.

— "Mama", um "gulden" falso! Fui roubado!

A mulher examinou a moeda. Mordeu-a e acenou affirmativamente.

— Pensei que fosse rachado, mas não é. E' falso mesmo. Quem lh'o deu? Poderia ser...

— Foi aquelle agente. E eu dei-lhe um calice de bom vinho tambem! Porque não o fez engasgar!

— E agora, Maier elle tornará a vir?

— Com certeza. Rothschild sorriu. Elle virá negociar de novo e então eu apanharei a minha garoupa.

— Sim, naturalmente.

Acabou de arrumar o dinheiro na caixa emquanto Gudula olhava o assado no espeto do fogo.

— Como está cheiroso o assado, Gudula, disse elle.

A PRESSA

Emquanto isso Nathan chegava á entrada da rua dos judeus. Os guardas já estavam desembaraçando as correntes que trancavam a rua de noite. Outros apressavam os moradores do Ghetto para dentro da rua. Elles não tinham que apressar Nathan. Este galgou rapidamente a pequena distancia da entrada da rua dos judeus até á casa com o escudo vermelho sobre a porta, o humilde começo da casa de Rothschild. Bateu com força na porta:

— E' Nathan — abram depressa.

Sua mãe abriu a porta e elle entrou.

— O cobrador de taxas, minha mãe! gritou. Está ahi bem perto e vem aqui com dois guardas, meu pae!

II

— *O cobrador de taxas? Então elle já vem aqui outra vez?*

Rothschild perdeu o folego quando recebeu o aviso do filho. Todos comprehenderam o que isso significaria. Rothschild, porém, fóra uma pallidez extrema, não apparentava a menor emoção, mas o seu espirito perspicaz raciocinava rapidamente.

Com uma calma que não permittia o menor engano, começaram os preparativos para receber a visita.

— E' Grossman, meu pae, disse Nathan emquanto trabalhavam, e elle vem acompanhado por dois beleguins. Contou como soube da vinda do cobrador de taxas e accrescentou: Emfim, ao menos, ganhei uns juros de tres gulden para você.

— E' esta uma hora para conversas? perguntou-lhe o pae. Chamou os dois filhos mais velhos, que estavam sentados numa escrevaninha alta, escrevendo em grossos livros.

— Anselm, Sol, tirem as paginas do archivo provisorio e levem os livros para baixo.

Nathan tinha puxado para o lado um tapete que cobria um alçapão que conduzia á adega. Abrindo-o pegou no cofre e desceu com elle.

— Espere, leve tambem o meu livro caixa, disse-lhe o pae, entregando o livro grande.

..Rothschild foi então a um armario secreto, do qual tirou um outro livro "caixa", arranjado propositalmente para as visitas do cobrador de taxas.

Anselm e Salomão, depois de collocarem as paginas do archivo ficticio sobre a escrivaninha, tambem desceram com os outros livros para a adega. Ajudaram Nathan a afastar de seu logar uma enorme pipa de vinho. Por detraz della removeram duas pedras quadradas que apparentemente formavam parte dos alicerces. E dentro desse esconderijo collocaram o cofre, o archivo de livros e o verdadeiro livro "caixa".

Dentro do esconderijo estava um outro cofre de maior tamanho que continha mais de trinta mil "gulden". Depois de collocarem de novo as pedras sobre o esconderijo puzeram a pipa de vinho outra vez em seu logar.

Embora Anselm tivesse mais quatro annos de idade que Nathan, e Salomão tres, era Nathan que dirigia os preparativos.

— Agora, ordenou, voltem para a escrevaninha e estejam promptos para trabalhar assim que chegar o Grossmann. Eu ficarei aqui.

Subiram e Nathan, com uma luzinha de vela, tirou um jarro velho de cobre e arranjando um panno, apromptou-se para brunil-o assim que o cobrador de taxas descobrisse o caminho para a adega.

Os dois irmãos mais moços riam. Embora avaliassem a significação grave da vinda do cobrador de taxas, eram ainda tão crianças que não podiam deixar de achar graças nos preparativos. Estavam sentados em frente á lareira saboreando o cheiro da carne que assava. Sabiam que iam assistir a uma grande farça quando chegasse o cobrador com os seus guardas.

— Venham cá, Carl e Jacob, chamou-os a mãe, dando a cada um uma fatia de pão. Estão com fome?

— Não muita, mamã, disse Carl. Rothschild então virou-se para elles e, apontando-lhes com o dedo em signal de aviso, disse:

— Mas, em todo caso, vejam lá se sabem fingir que a têm...

A tampa do alçapão foi posta no logar. Anselm e Salomão sentaram-se á escrivaninha promptos para simular que trabalhavam.

EM DEFESA PROPRIA

— Gudula, chamou Rothschild, seu chale, depressa.

Ambos foram a um armario. Ella tirou o paletot rico e confortavel, vestiu um avental velho e usado, enrolando a cabeça em um chale preto, muito velho e remendado. Rothschild por sua vez tirou o "robe de chambre" e substituiu-o por um outro, já sem feitio e tão rasgado que nem para trapo servia mais.

— E pensar que somos obrigados a isso, disse Rothschild com um suspiro pezaroso.

— Mas, Maier, que outra coisa poderia fazer-se para tratar com semelhantes ladrões? perguntou Gudula.

— Sei, mas... Olhou para os dois filhinhos menores.

— Elles já comprehendem, Maier? sabem que isto não é deshonestidade e sim defesa propria. Vocês comprehendem, não é, meus queridinhos?

Accenando com a cabeça responderam affirmativamente. Olhando-os elle viu que estavam com sentido no assado e disse:

— O assado — esconda-o.

Ajudou-a a suspender o espeto de braço de ferro, em que estava o assado, e collocaram-no dentro de uma panella de cobre que esconderam em uma caixa.

Sentou-se então á mesa, puxou o livro ficticio de assentamentos e abrindo-o escreveu:

— Mais um dia de muitas visitas, porém, nenhum negocio feito. Não esqueçam, disse severamente, que ha cinco dias não temos feito absolutamente nada — negocio nenhum — não esqueçam!

Gudula collocou uma panella no fogo e a encheu de agua para cozinhar um osso quasi completamente sem carne.

Os pequenos Carl e Jacob, começaram a rir.

— Não se riam! Fiquem tristes e simulem que têm fome! aconselhou o pae com severidade.

Lá fóra, no arco da entrada para a Rua dos Judeus, os guarda militares começavam a desembaraçar a grande rêde de malha que fechava a rua ás seis horas. Ainda havia moradores do Ghetto apressando-se para chegarem em suas casas.

Grossmann, o cobrador de taxas, com os seus dois beleguins servindo de guardas, approximava-se. Os guardas militares permaneceram respeitosamente afastados. Os dois beleguins, seguindo adeante, bruscamente empurravam para dentro os que estavam ao seu alcance.

— Onde é a casa de Rothschild? indagou um dos beleguins a um guarda.

— Segue, eu bem sei onde é, ordenou Grossmann.

Chegaram á porta e fitaram o escudo vermelho sobre o qual havia escripto:

MAIER ANSELM ROTHSCHILD
AGIOTA E NEGOCIANTE DE MOEDAS

Não podiam ver Rothschild que estava espiando, ansiosamente, por detraz de uma janellinha estreita. Fez um signal quando os viu. Grossmann acenou para um dos beleguins para bater na porta, e assim fez como se quizesse botar a casa abaixo.

— Abre aqui, judeu! berrou, no seu tom mais severo e guttural.

Havia uma ligeira expressão de ironia no olhar do Rothschild ao deixar a janella.

— Oh, disse suavemente, é meu bom amigo o cobrador de taxas. Apresse-se, Anselm, e abra a porta a esses senhores.

O beleguin continuava a bater e a gritar:

— Abre aqui, judeu! emquanto Anselm abria a porta inclinando-se obsequiosamente.

Gudula arrancou o grande pedaço de pão da mão do pequeno Carl, tirou bruscamente o miolo e metteu-o no seu bolso, deixando-lhe só a codea. Elle sorriu e ella cochichou:

— Apparenta fome.

(Continúa)

TODOS OS ESPORTES

Os melhores resultados do athletismo europeu

100 METROS RASOS

Nos 100 metros, o allemão Barchmeyer está creditado do melhor resultado: 10" 3|10.

O hungaro Sir, uma revelação deste anno, segue-o com 10" 4|10. E depois, um grupo com os allemães Buthe-Pieper, Vollmer, Schein, Gillmeister e Hornberger, o finlandez Strandwall e o tcheco Engel, todos com o tempo de 10" 6|10.

110 METROS — BARREIRAS

Nos 110 metros barreiras, dois homens se creditaram de 14" 8|10; o inglez Finlay e o finlandez Sivested. Estes athletas devem ser, realmente, os melhores especialistas europeus.

Outro inglez, Phelan, tem 15"; o italiano Valle 15" 1|10; o austriaco Leichner 15" 1|10; os francezes Lenard e Sempé 15" 2|5.

200 METROS RASOS

Nos 200 metros, o allemão Schein tem 21" 6|10; o hungaro Kovaks tem 21" 7|10; o inglez Roung 21" 7|10 e o francez Robert Paul 21" 8|10.

400 METROS RASOS

O melhor resultado feito em 400 metros pertence ao francez Boisset, com 41" 6|10 — um tempo de valor mundial.

O allemão Metzner tem 47" 9|10; o francez Stacinsky 48"; o francez Robert Paul 48" 6|10; o finlandez Strandwall 48" 8|10; o inglez Rampling 48" 8|10.

400 METROS — BARREIRAS

Nos 400 metros barreiras, o finlandez Achilles Jareinen tem o melhor tempo: 63" 9|10. O italiano Faccell realizou 54" 1|5; o norueguez Markussen 54" 3|5 e o inglez Brown 55" 2|5.

800 METROS RASOS

Nos 800 metros, o sueco Ny, indiscutivelmente um dos melhores athletas que têm nascido na Europa, creditou-se de 1' 53" 7|10. Em segundo lugar apparece-nos o velho dr. Otto Peltzer, com o bello tempo de 1' 54".

O italiano Beccali fez 1' 54" 2|10; outro italiano, Lanzi, 1' 51" 4|10; o hungaro Szabo 1' 54" 4|10; o francez Morel 1' 54" 8|10.

1.500 METROS RASOS

Nos 1.500 metros, o campeão olympico Beccali realizou 3' 52" 3|5 — o melhor tempo europeu. O francez Goix tem 3' 54" 8|10; o hungaro Szabo 3'56" 8|10, e o finlandez Virtanen 3' 58".

5.000 METROS RASOS

Nos 5.000 metros, como habitualmente, os finlandezes dominam, Maelki fez 4' 49" 1|5, que é o melhor tempo europeu. Depois delle ha quatro finlandezes e o polaco Kusocinsky.

SALTO DE ALTURA

No salto em altura, os europeus têm progredido immenso. Assim é que o finlandez Kothas passou 2m,07; o finlandez Pernsalo, 2 metros; o hungaro Bodossy, 2 metros; o allemão Neinkoletz, 1m, 94.

SALTO EXTENSÃO

No salto em extensão, os allemães dominam completamente, com os seguintes resultados: Leichum, 7m,55; Baunir, 7m,75; Sievert, 1m,48; Biebach, 7h,44. Depois delles apparece o francez Robert Paul com 7m,34.

SALTO VARA

No salto com vara, o allemão Wegener realizou 4,11; o dinamarquez Larsen, 4m,05; o sueco Lindblad, 4 metros; o finlandez Lindroth, 4 metros.

PESO

No lançamento do peso, o polaco Helkasz alcançou 15m,84. Seguem-no o finlandez Kunsti com 15m,62; o francez Duhour com 15m,59, e o allemão Sievert com 15m,53.

DISCO

No disco, é o finlandez Kotkas o athleta que tem melhor resultado: 49m,68. Depois vêm o sueco Anderson com 48h,59; o allemão Sievert com 48m,25; o allemão Lampert com 47m,89; o francez Noel com 47m25.

DARDO

No lançamento do dardo, o melhor resultado pertence, naturalmente, ao finlandez Matti Jarvinen: 75m,72. Em segundo lugar está o allemão Welman com 70m,29; em terceiro o finlandez Sipala com 69m,31, e em quarto o allemão Stock com 68m,72.

Como se verifica desta rapida analyse, a superioridade actual dos athletas allemães e finlandezes é grande na Europa. Numa ou outra espcialidade é que apparece um francez, polaco ou italiano.

Reunião pugilistica no Colyseu Paulista

George Godfrey x Jack Conley, farão a prova principal — A Commissão de Pugilismo examinará, hoje o esmurrador inglez

No Colyseu Paulista será realizada amanhã, quinta-feira, uma noitada pugilistica que está fadada a successo, pois do programma farão parte destacados pugilistas nacionaes e estrangeiros, destacando-se a luta principal que será travada entre o campeão mundial da raça negra George Godfrey e Jack Conley, campeão inglez, ambos já contendores do gigante italiano Primo Carnera.

Afim de que o publico possa patentear o valor do campeão inglez, o emprezario Italo Hugo, a quem se deve a realização desse embate, entrou em entendimento com a Commissão de Box de São Paulo, para salvar responsabilidades, e ficou assentado que a prova de sufficiencia de Conley seja realizada hoje, quarta-feira, á noite, no Colyseu Paulista, sendo franqueada a entrada do publico.

Jack Conley, campeão inglez, segundo seu cartel, conta com mais de 300 combates. Venceu por nocaute no 3.º assalto o hollandez Van Der Ver, campeão da Europa, que perdeu o titulo para Herminio Spalla. — Empatou por duas vezes com Harry Greb, campeão mundial dos medios e meio pesados, que venceu Gene Tunney. — Perdeu para Primo Carnera, e na Argentina venceu Bergomas, Campolo, Delphim e outros. — Assim sendo, é de se esperar que Jack Conley offereça séria resistencia ao campeão negro, que continúa sendo o maior perigo para o campeonato mundial. George Godfrey dispensa commentarios; encontra-se na America do Sul por ter sido boycottado na America do Norte. — Foi o unico pugilista, anterior a Max Baer, que conseguiu impôr séria resistencia frente a Carnera, que foi ao chão, o que lhe valeu a victoria por ter sido Godfrey desclassificado. Na America do Sul ainda não encontrou um adversario á sua altura.

O combate entre os dois pugilistas irá emocionar a numerosa assistencia, por tratar-se de adversarios technicos, violentos e combativos.

Na semi-final tomarão parte dois profissionaes de valor e para completar o programma da reunião, serão disputadas mais tres pelejas entre os nossos melhores amadores.

VARIAS

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA S. PAULO

(Nota official)

Festejos da Primavera

Ampliando o circulo de suas actividades o Departamento Social incluiu no "Calendario Interno" os "Festejos da Primavera" que serão levados a effeito durante o corrente mez de setembro, na séde social.

O programma organisado é o seguinte:

Dias — 7, 9 e 16 — Competições esportivas e vesperaes.

Dias — 7, 9, 11, 13, 15, 16, 18, 20 e 22 — Kermesse.

Dia — 22 grande baile da "Primavera".

Nos dias 7, 9 e 16 os Partidos "Branco e Preto" realizarão a 5.ª competição na seguinte conformidade.

Dia 7 ás 15 horas — 2 jogos de bola ao cesto, sendo 1 entre infantis.

Dia 9 ás 8 horas — 7 partidas de pelota. (5 duplas e 2 simples) e 2 partidas de malha (simples e dupla).

A's 10 horas 1 partida de bola ao cesto. A's 14 horas 2 partidas de volebol e 1 de bola ao cesto.

Dia 16 ás 13 horas — Provas de remo. A's 15 horas provas de natação. As escalações dos Partidos serão publicadas esta semana.

FESTIVAL INTERNO DO C. R. TIETE'

No proximo dia 23 o Clube de Regatas Tietê fará realizar mais um de seus apreciados festivaes internos, dedicado exclusivamente aos seus associados e exmas. familias, estando desde já em organização um esplendido programma, do qual constarão diversas provas esportivas, e, finalmente, um animado baile, que será abrilhantado por um dos jazz-bands mais em evidencia na Capital.

Servirá de ingresso o recibo n.º 9 (setembro) aos socios acompanhados de senhoras e de sua familia, não havendo, para essa festa, expedição de convites.

FESTA DE ANNIVERSARIO DO GERMANIA

O Germania, o valoroso gremio de Pinheiros, commemora no dia 7 de setembro, o seu 35.º anniversario. Desejando commemorar condignamente essa data, a direcção de esportes do Germania está organizando uma competição esportiva para esse dia, que está destinada a alcançar exito, tal enthusiasmo reinante entre os associados do clube teuto.

Serão disputadas provas de "Faustball", athletismo e natação. O programma desta ultima parte do programma é o seguinte: 50 metros, nado de peito, para meninas, 13 annos; 100 metros, nado livre, para homens; 50 metros, nado livre para meninos até 15 annos; 100 metros, nado de peito, para mulheres; 50 metros, nado de costas, para meninas até 15 annos; 100 metros, nado de peito para homens; 3x50 metros, revesamento mixto (homens e mulheres); Jogo de polo aquatico.

As inscripções deverão ser feitas com o sr. Montag, na praça de esportes.

PINGUE-PONGUE

CAMPEONATO INTERNO NO ITALO BRASILEIRO

Acha-se aberta na secretaria do C. R. A. Italo-Brasileiro, a lista para inscripções dos associados que queiram tomar parte no campeonato interno de duplas e simples, que o mesmo fará realizar assim que estiver preenchida a lista de inscripções.

TELEGRAMMAS

Arthur Friedenreich — na Floresta. — Você, domingo, me enthusiasmou fazendo reviver os nossos saudosos tempos. Ahi, "bichão", os novos têm o que aprender comnosco.

(a.) Neco.

* * *

Ludovico Bacchiani — no Palestra. — Eu não disse que comnosco é ali na "batata"?

Vocês ainda tiveram sorte de não repetirem os celebres 4x0.

(a.) Dr. Godoy

* * *

Tunga — na séde. — Chamo, ninguem me responde. Olho, não vejo ninguem.

(a.) Hercules

* * *

Nestor Gomes — C. A. Paulistano — Você anda pondo as manguinhas de fóra... Acho bom desistir de saltar...

(a.) Icaro C. Mello.

* * *

Fausto Floriano de Toledo — Induscomio. — Desista de adulações. Prefiro ser nada a tornar-me "amarello".

(a.) Moraes Dutra.

* * *

João Ferré Fernandes — Clube Esperia — Se você quizer aprender aquelle geitinho de vencer os 100 metros rasos, appareça no meu consultorio.

(a.) Ivo Sallowicz.

* * *

.... na.... sé....de.

"Ha uma forte corrente contra você. Tome cuidado, que o vizinho lá do lado já anda desconfiado e você sabe porque...

.... (a.) Ennio.

* * *

Nota da Radio Telegraphia — O despacho acima veiu algo truncado, dando muito trabalho para ser collocado naquella situação de elegibilidade.

* * *

Ao Sylvestre... — na Cia. Antarctica. — Nada como um dia depois do outro.

(a.) Dr. Freire.

* * *

Fares Dabague — na rua 25 de Março. — Precisamos formar "time" ao menos para vencer Ipiranga e Paulista. Deixemos a rabeira.

(a.) Abdalla Belhaus.

* * *

Angelo Mastandréa — na rua Libero. — Não te afflijas. Ande sem chapeu e use cafiaspirina marca "S. Paulo", que é tiro e queda.

(a.) Baby.

II Concurso Hippico de Poços de Caldas

AS HONRAS DO DIA COUBERAM AO CAP. OSCAR CONCISTRE' E DR. ACCACIO GOMES

POÇOS DE CALDAS, 3 (EJIG) — Constituiu destacada nota social e esportiva do programma de festejos organizados em homenagem ao presidente Terra, o II Concurso Hippico que se realiza nesta cidade, organizado pelo Poços de Caldas Country Clube, que teve o auxilio poderoso da Sociedade Hippica Paulista, da Força Publica de São Paulo, que enviaram luzidas embaixadas.

A assistencia, selecta e numerosa, encheu as dependencias do aristocratico clube local e as provas transcorreram sob o influxo de communicativo enthusiasmo.

Iniciou-se o programma com a "Prova sra. Gabriel Terra" — percursa de cerca de 500 metros, sobre 8 obstaculos com altura maxima de 1,20. Handicap de 0,20 em altura e largura, para animaes com victoria a partir de 1923. Vantagem de 0,10 para animaes estreantes. Vantagem e handicap nos 50 ultimos obstaculos. Peso minimo, 70 kilos. Para amazonas, peso livre.

Foram vencedores: em 1.º lugar — dr. Accacio Gomes montando "Palhaço"; 2.º — Ataliba Pompeu do Amaral, montando "Frau Evy"; 3.º — capitão Oscar Concistré, com "Guaraná".

A prova seguinte foi de energia, denominada "Presidente Gabriel Terra" — percurso de cerca de 500 metros, sobre 8 obstaculos com altura maxima de 1,30. Handicap de 0,20 em altura e largura, para animaes com victoria a partir de 1923. Vantagem de 0,10, para animaes estreantes. Vantagem e handicap nos 5 ultimos obstaculos. Peso minimo, 70 kilos. Para amazonas, peso livre.

Em 1.º lugar, classificou-se o capitão Oscar Concistré, com "Guaraná"; 2.º — dr. Accacio Gomes, com "Palhaço"; 3.º — Edgard Toledo Schorcht, com "Primerose".

O Palestra Italia, contra o Vasco, vae modificar a linha atacante de seu quadro

A pouca efficiencia da linha atacante do Palestra no jogo contra o São Paulo vae resultar a sua modificação, sendo mesmo provavel que apenas um elemento dos que costumam actuar seja aproveitado.

No treino de hontem já se experimentou a modificação, tendo dado resultados satisfactorios, sendo que no encontro interestadual de sexta-feira, contra o Vasco da Gama, o quadro vae jogar com a seguinte constituição:

Aymoré
Carnera — Junqueira
Zezé — Dula — Tuffy
Ministrinho — Sandro — Gutierrez — Lara — Imparato.

Poderá talvez surgir a troca de Gutierrez por Fogueira e Imparato por Vicente, porém é coisa resolvida a não inclusão de Alvaro, Gabardo, Romeu e Tunga.

* * *

Sobre a modificação de Gabardo por Lara, havida no jogo de domingo, foi resultado de um mal entendido, porquanto quem devia ser retirado era Romeu, passando Gutierrez para o centro e Lara para o lugar deste.

Aliás, foi esta linha que jogou contra o Paulista, quando Romeu se retirou do campo.

Na realidade, assim constituida deveria ser mais efficiente pois contra o Paulista déra bons resultados.

—)o(—

A. P. E. A.

OS JOGOS DOS DIAS 7 E 9

A Apea escalou para depois de amanhã e domingo, mais os seguintes jogos de campeonato:

Dia 7 amadores

Cama Patente x Fabricas Orion.

Dia 9 — Profissionaes

Corinthians Paulista x Ypiranga.

Amadores

Ramenzoni x Jardim America.
Humberto I x São Caetano.
Cama Patente x Lusitano.
Parque da Moóca x Castellões.
Italo-Brasileiro x Fabricas Orion.
União dos Operarios x Ordem e Progresso.

—)o(—

Campeonato de Polo da Cidade de São Paulo

O CERTAME SERA' INICIADO NO PROXIMO DIA 7, NELLE PARTICIPANDO OS QUATRO CLUBES DESTA CAPITAL

O calendario das actividades da Sociedade Hippica Paulista para o corrente semestre assignalava, como tivemos occasião de observar, um campeonato de polo da cidade, com a participação dos quatro quadros de polo que possuimos.

Effectivamente esse certame se realizará nesta quinzena, iniciando-se no proximo dia 7, com dois jogos dos mais interessantes. Servirá esse campeonato de preparo para o certame que se realizará em outubro no Rio, apurando-se as formas dos quadros paulistas e determinando-lhes as possibilidades.

A Sociedade Hippica Paulista vem providenciando para que esse campeonato transcorra com o brilho esperado e desejado, tendo sido escalados os seguintes encontros:

Casa Verde Polo Clube x Sociedade Hippica Paulista.
Jogo ás 15 horas em ponto.
Juiz: dr. Accacio Gomes.
Quadro Pinheiros x Força Publica
Jogo ás 16.30 horas.
Juiz: Tte.-cel. Cyro Vidal.

Esse campeonato será disputado no systema commum, devendo todos os contendores jogarem entre si. As partidas serão de 6 tempos de 7 minutos cada um, com 3 minutos de descanço.

— Para domingo, dia 9, estão escalados os seguintes jogos: Quadro Pinheiros x Hippica e Força Publica x Casa Verde.

PARTIDA DE GOLFE ENTRE A HIPPICA E O S. PAULO COUNTRY CLUBE

Está assentada para o proximo dia 23 do corrente, a partida inicial da bella "Taça Sociedade Hippica Paulista", de disputa annual, conforem noticiámos, entre a Sociedade Hippica Paulista e o S. Paulo Country Clube.

A partida, que será em 18 jogos simples, pela manhã, e 18 jogos de duplas, á tarde terá logar no campo do S. Paulo Country, em Santo Amaro.

O clube da rua Libero, que conta com um valoroso quadro já affeito ás grandes lutas, escalou a sua representação, que é a seguinte: Flavio Santos Barroso, Carlos Joaquim Amaral, Anesio Amaral Filho, Domingos Teixeira Leite, Antonio Carlos Conceição, Erasmo Assumpção Junior, Henrique Villares, Augusto Rodrigues Junior, Hubert Obens, Francisco Barros Amaral, Evaristo Almeida e Paulo Siciliano.

COISAS ESPORTIVAS

GABARDO, contrariado por ter sido substituido no jogo de domingo ultimo, pretende abandonar o Palestra, tendo affirmado essa sua resolução a varios de seus companheiros.

Na realidade, ninguem atinou o porque dessa substituição, que teve a sua parte agravada com a inclusão de Lara, que sempre jogou na meia esquerda.

* * *

HA UMA forte corrente entre os associados do São Paulo, para a reintegração de Waldemar e Luizinho no quadro.

Parece mesmo existir por parte desses antigos elementos alguma vontade de regressar no clube da Floresta, porém esse assumpto pertence á alçada da Federação Brasileira de Futebol, que em primeiro lugar se deve pronunciar a respeito.

* * *

AO CONTRARIO do que se diz, a directoria do Corinthians Paulista se encontra cohesa e em perfeita harmonia.

A situação do clube é uma das melhores e seu quadro social cresce diariamente.

Em seu primeiro quadro estreará brevemente um excellente centro avante, que nos diversos exercicios tem provado satisfatoriamente.

* * *

DEVERA' chegar amanhã a esta capital o quadro campeão do Vasco da Gama, que no dia 7 jogará com o Palestra Italia, campeão paulista do corrente anno.

Segundo o communicado do clube da praça do Patriarcha, nesse encontro amistoso, apparecerá o seu ex-defensor Ministrinho.

* * *

ANUNCIA-SE para amanhã uma reunião pugilistica no Colyseu Paulista, em que serão contendores na luta principal os pesos pesados George Godfrey e Jack Conley.

A Commissão de Pugilismo vae submetter á prova de sufficiencia hoje, á noite, o pugilista Conley, sendo esse exame publico.

* * *

SOBRAL, valente pugilista que iniciou a sua carreira na nobre arte no Brasil, é o campeão hespanhol da categoria dos peso medios, e encontra-se ha dias nesta capital.

Sobral conta com muitas sympathias em nosso meio pugilistico e reapparecerá em nossos ringues no proximo sabbado, dia 8, enfrentando João Alves.

Esta luta se realizará no Estadio Paulista.

* * *

FRIEDENREICH, domingo ultimo, logo ao terminar a importante partida, escapou como por encanto do campo. E' que o velho campeão não queria receber as homenagens dos seus admiradores, que por certo o levariam em triumpho pelo seu brilhante feito e bellissima actuação. O São Paulo deve ao seu velho defensor dois grandes feitos: o do Santos, em que perdia por um a zero e o de domingo ultimo em que o grande Fried, recordando os seus bons tempos, emendou sem pulo o passe que lhe serviu Hercules, vasando o posto de Aymoré.

Um collega, comparando os dois centros avantes do jogo de domingo, disse muito acertadamente que a acção do veterano jogador do São Paulo foi de cem "furos" superior a de Romeu, elemento da nova geração.

Clubes que treinam

Estão marcados para amanhã, quinta-feira, os seguintes treinos de futebol:

C. R. A. Italo-Brasileiro — Para o treino a realizar-se amanhã, quinta-feira, pede-se o comparecimento, ás 16 horas, de todos os jogadores effectivos e reservas, dos 1.º e 2.º quadros, no campo social.

E. C. Syrio — Para o treino marcado para amanhã, solicita-se o comparecimento de todos os jogadores dos 1.º e 2.º quadros e reservas, ás 15.30 horas, no campo social.

A. A. Ordem e Progresso — Deverão estar no campo social, ás 15 horas, os jogadores do 1.º e 2.º quadros, para o treino semanal de futebol.

C. A. Ipiranga — Para o treino marcado para amanhã, quinta-feira, a direcção esportiva solicita o comparecimento de todos os elementos dos 1.º e 2.º quadros e reservas, ás 15 horas, no campo social.

—(*)—

ESPORTE CLUBE SYRIO

(Communicado official)

Educação Physica — E' o seguinte o horario para as aulas de gymnastica, ministradas pelo treinador do clube: senhoras e senhoritas — ás terças e sextas-feiras, das 16 ás 17 horas; meninas — ás quartas-feiras, das 20 ás 21 horas e aos domingos, das 10 ás 11 horas; meninos — ás terças, das 20 ás 21 horas e aos sabbados das 17 ás 18 horas; homens — ás terças e quintas-feiras, das 19 ás 20 horas e aos domingos, das 9 ás 10 horas.

Assembléa Geral de Fundadores — A Directoria do S. C. Syrio convocou uma assembléa de fundadores para o proximo dia 11 do corrente, terça-feira, ás 21 horas, na séde social, com a seguinte ordem do dia: a) leitura da acta anterior; b) eleição do Conselho Deliberativo; c) assumptos de interesses geraes.

CORRIDAS

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

Ficou, hontem, organizado o programma para a corrida de domingo no Prado da Moóca — Chegou do Rio de Janeiro, o treinador Manuel Figueirôa — Os premios classicos do turfe inglez, onde foi alistado o cavallo brasileiro Mossoró — Varias notas

Para a corrida de domingo vindouro no prado da Moóca, ficou hontem organizado o seguinte programma:

1.º pareo — Premio "Consolação" — 13,45 horas. — 2:500$ e 500$ — Distancia, 1.300 metros:

		Kilos
1	Troféa	54
"	Garland	50
2	Trigo	56
3 (3	Canopus	52
(4	Yacht	56
4 (5	Ducato	56
(5	Astarte	52

2.º pareo — Premio "Internacional". — 14,10 horas — 3:000$ e 600$. — Distancia, 1.000 metros.

		Kilos
1	Tartamudo	55
"	Cow Boy	50
2	Tomy Boy	53
3	Picaflor	48
4 (4	Sentry	53
(5	Anhanguéra	51

3.º pareo — Premio "Initium" — 14,35 horas. — 4:000$ e 800$. — Distancia, 1.500 metros.

		Kilos
1 (1	Parma	53
(2	Japão	55
2 (3	Manda Chuva	55
(4	Nostalgia	53
3 (5	Kuhya	53
(6	Quebranto	55
4 (7	Inana	53
("	Istria	53

4.º pareo — Premio "Experiencia". — 15 horas — 2:500$, 500$ e 250$. — Distancia, 1.500 metros.

		Kilos
1 (1	Erinia	51
(2	Comedie	56
(3	Jaguaryahiva	53
2 (4	Quimgombó	53
(5	Yedo	53
(6	Grand Vizir	53
3 (7	Leader II	53
(8	Fanatica	54
(9	Gracova	51
4 (10	Yaco	53
(11	Tupá II	56
(12	Sempreviva IV	51

5.º pareo — Premio "Extra". — 15,30 horas — 3:000$ e 600$. — Distancia 1.500 metros.

		Kilos
1	Util	55
"	Xaquema	54
2	Zorilla	53
3 (3	Rugol	56
(4	Katiá	54
4 (5	Galaôr II	56
(6	Venturoso	51

6.º pareo — Premio "Supplementar" — 16 horas — 3:000$, 600$ e 300$ — Distancia, 1.650 metros.

		Kilos
1	Janota	56
"	Hera	54
"	La Plata	54
2 (2	Eira	56
(3	Itanguá	54
3 (4	Vencedor	52
(5	Meu Bem	56
4 (6	Alegria IV	50
(7	Andes	50

7.º pareo — Premio "Excelsior" "A". — 16,30 horas — 3:000$ e 600$. — Distancia 1.650 metros.

		Kilos
1	Foragido	52
2	Larrain	55
3	Predilecto	56
4 (4	Dog of War	56
(5	Sybel	53

8.º pareo — Premio "Emulação". — 17 horas. — 3:500$ e 700$. — Dist. 1.700 metros.

		Kilos
1	Almanzora	56
2	Laguna	50
3 (3	Concordia	56
(4	Aisone	60
4 (5	Zermatt	52
(6	Cauto	54

9.º pareo — Premio "Excelsior" "B". — 17,30 horas — 3:000$, 600$ e 300$. — Distancia, 1.650 metros.

		Kilos
1 (1	Gris Gris	56
(2	Canuta	52
2 (3	Corsican	54
(4	Eros	50
3 (5	Taleguilla	54
(6	Joanina	54
4 (7	Sweet Cut	53
(8	Marqueza	47

NOTA — O 1.º pareo será realizado ás 13,45 horas — Os 3 ultimos pareos são os indicados para os bettings.

CHEGOU DO RIO, O HABIL TREINADOR MANOEL FIGUEIRÔA

Chegou do Rio de Janeiro, o habil treinador Manuel Figueirôa, que tem aos seus cuidados os parelheiros das coudelarias E. e A. Assumpção e A. E. Souza Aranha.

ANIMAES QUE CHEGARÃO A ESTA CAPITAL

Chegarão hoje a esta capital, os animaes Kosmos, Nevada e Lord Mayor, de propriedade da importante coudelaria Assumpção. Segundo estamos informados Lord Mayor, será confiado aos cuidados do habil treinador Manuel Branco.

UMA EGUA URUGUAYA ADQUIRIDA PARA O NOSSO TURFE

Os distinctos turfistas e criadores paulistas, srs. Fleury e Assumpção, acabam de adquirir no Uruguay, a egua Gracia, 5 annos, por Air Raid e Gratia Plena, ganhadora de varias carreiras no Hippodromo de Maronas.

A nova companheira de box de Norah, breve será embarcada para esta capital.

ANIMAES VENDIDOS PARA REPRODUCÇÃO

Os estimados turfistas e criadores paulistas srs. José e Luiz Martinelli, venderam a um novo criador as eguas Faina e Itatá, cobertas pelo garanhão Trieste.

OS CONCURSOS DO JOCKEY CLUBE

Foram os seguintes os resultados dos concursos instituidos pelo Jockey Clube de São Paulo, com a ultima corrida realizada no prado da Moóca:

Bolos simples:

144 bolos a 10$000	1:440$000
Desconto	288$000
Para o vencedor	1:152$000

Empataram com 5 pontos os ns. 2, 55, 106, 115 — cabendo 288$000 a cada um.

Bolos de duplas:

499 bolos a 10$000	4:990$000
Desconto	998$000
Para o vencedor	3:992$000

Empataram em 10 pontos os ns. 45, 84, 200, 473 — cabendo 998$000 a cada um.

Bettings simples:

122 bettings a 10$000	1:220$000
Desconto	244$000
Para o vencedor	976$000

Houve 2 vencedores, cabendo ... 488$000 a cada um.

Bettings de duplas:

769 bettings a 10$000	7:690$000
Desconto	1:538$000
Liquido	6:152$000
Saldo anterior	4:240$000
Para o vencedor	10:392$000

Houve um vencedor.

AS PROVAS CLASSICAS ONDE FOI ALISTADO NA INGLATERRA O CAVALLO BRASILEIRO MOSSORO'

Damos a seguir os classicos do turfe inglez, com as suas respectivas inscripções e cotações, onde deverá tomar parte o cavallo brasileiro Mossoró, o vencedor do Grande Premio "Brasil" de 1933.

The Cesarewitch Stakes 17 de outubro

Os inscriptos são os seguintes: 66, Almaska; 50, Angelico; 33, Aple Peel; 50, Armour Bt.; 50, Bacchus; 25, Brunswick; 100, Barrage; 100, Bishops M.; 66, Black Tudip; 33, Blue Vision; 66, Blandsbar; 66, Bunkawai; 50, Canteener; 50, Cotoneaster; 50, Czarowitz; 100, Daytol; 66, Denver II; 66, Diamantee; 50, Dictum; 100, Donna Sol; 66, Duncansbay; 66, Duplicate; 66, Dusty; 66, Enfield; 300, Estate Dty; 66, Fanlaw; 33, Felicitation; 50, Frivolite II; 50, Fragrance; 66, Gen'lissime; 100, Great Dane; 50, Guiscard; 50, Hands Off; 33, Harinero; 200, Hat Trick; 50, Herodotus; 100, Hesitation; 66, Hill Song; 66, Hoplite; 100, Indiarubber; 50, Jack Tar; 66, K. Monaster; 200, Labour Mbr.; 66, Lady Clod'gh; 50, Lament; 50, Le Fantome; 50, Lincrusta; 100, Ln. Courage; 33, Leosestrife; 33, Lucky Ptch.; 50, Mandritsara; 66, Manhu; 200, Mannablue; 66, Mannering; 100, Meldrum; 100, Miltoi; 66, Mossoro; 300, Mr. Bertram; 25, Negro; 100, NoEarthly; 66, Osman Psha; 100, Oour Hope; 66, Paladino; 40, Pennya-Inr; 66, Pip Emma; 40, P. Stephens; 66, Poker; 100, Pompelm'ose; 50, Primero; 66, Prince Paris; 66, P. of C'terns; 200, Quartz; 66, Pulck Trick; 66, R. B. Benn't; 66, Rising Sun; 33, Roi de Paris; 300, St. Reynard; 66, Sanda; 100, Sanity; 100, Sans Espoir; 66, Sans Peine; 100, Sea Devil; 66, Sethos; 40, Shedley; 66, Short Rua; 100, Saining Cid; 50, Silver Jblee; 66, Sledge; 25, Solatium; 66, Solra Boy; 100, Solfeggio; 66, Solicitor-Gen; 300, Sollman's F.; 100, Solmint; 66, Son of Mint; 40, Spring Mng.; 66, Swift e True; 66, The Scribe; 66, Tuxado; 66, Venery; 300, Watertight; 40, Whiteplains; 32, Withint-L.; 33, Yng. Lover.

THE CAMBRIDGESHIRE STAKES 31 DE OUTUBRO

Os inscriptos são os seguintes: 40, Achtenant; 100, Adargatis, 66, Adriatic; 200, Alexis; 40, Alisnah; 50, Alcazar; 66, Almond Hill; 50, Alluvial; 100, Akela; 66, Andrea; 300, Aspiration; 50, Attwood; 100, Autumn; 40, Badruddin; 40, Berestol; 200, Bermuda; 66, Black Devil; 200, Blandtonah; 66, Boethius; 50, Bondsman; 66, British Q.; 66, Buckland; Caymanas; 66, Celadon; 66, Celes-40, Canon Law; 66, Carpet Kt.; 50, tial C.; 100, Chittagng; 50, Commander; 40, Cotoneaster; 50, Denbigh; 66, Diamante; 40, Dignitary; 50, Disarmam'nt; 40, Easton; 66, Effaceable; 66, Ello; 66, Faria; 33, Flamenco; 66, Fovaline; 50, Foveroft; 66, Foxmasque; 66, Frivolite II; 50, Galapas; 66, Gamesmast'r; 66, Garm; 50, Gay Dancer; 100, Gen'lissime; 66, Genrous Gt.; 66, Grand Ruds.; 100 Grindleton; 50, Guinea Gap; 200, Hat Guard; 100, Heavy Wght; 50, Hidalgo; 50, Highlander; 40, Homily; 66, Hopetoun; 200, Hot Lun; 100, Indiarubber; 50, Irogrey; 66, Latol; 40, Lt. Brocade; 50, Lt Sussex; 66, Mn Chance; 50, Master Vere; 50, Mate; 66, Mis Tor; 40, Monkshood; 66, Mossoró; 100, Moon Fly; 50, Mrs. Rustom; 50, Nevertheless; 100, Norman Hill; 50, North Dvn; 66, Osimo; 66, Patriot King; 66, Pegomas; 40, Phaleron B.; 66, Poker; 50, Potiphar; 66, Rambler; 50, Ranchi; 66, Reefer; 50, Resenda; 100, Ringmaster; 66, Rock Star; 100, Shove Haepy; 100, Solace; 50, Solfatara; 100, Solitude; 66, Soldier; 40, Spend-a-Pen; 50, Spirituelle; 50, Statesman; 66, Sublime Pr.; 66, Sunderland; 50, Tartan; 50, The Abobt; 50, T. Ruthless A.; 66, The Scribe; 66, Totalg; 66, Town Crier; 100, Toxon; 50, Typhonic; 40, Umidwar; 40, Versicle; 66, Winastep; 50, Worthy Dn.; 40, Wychwood A: 50, Yng Native.

VIDA SOCIAL

O VERNIZ DA CIVILIZAÇÃO

Seculos e seculos necessitou a humanidade para se endutar com o tenue verniz mascarador de seus avitos instinctos belluinos.

O valioso acamo da boa educação, os fulvidos reverberos das galanterias, o flammante e delicioso entojo das boas maneiras, davam a impressão de que os homens tinham escolmado do amago de sua alma todo e qualquer effluvio da infanda selvageria ancestral.

A philantropia, o desinteresse, o amor ao proximo, emfim, a lei maxima da linda moral do longinquo e bemditoso Confucius, pareciam dominar o mundo.

Bastaram porém, os quatro annos das horriveis torturas desencadeadas pela feroz carnificina européa de 1914, para evidenciar quão ligeiro e fragil era o verniz de nossa alardeada civilização.

Desportilharam-se alguns preconceitos bolorentos, arrastando na dirupção edulcorantes conquistas seculares de enaltecedoras qualidades.

Hoje campeia indomito o egoismo, na sua extrema furencia, sem preoccupações afivelantes da mascara enganadora.

O meu singelo enunciado não representa descoberta da polvora porque é de facilima verificação a todo o instante, a todo o momento, aqui, ali, acolá.

E quem não quizer dar trabalho investigador aos proprios olhos, ante exemplos numerosos que pululam á nossa frente, que se recolha a um exame recipiscente.

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninas — Sylvia, filha do sr. Bernardino A. Guimarães; Dorothy, filha do sr. Luiz Gomes Junior.

Senhoritas — Marietta, filha do sr. José C. Machado de Oliveira; Josephina, filha do sr. Oscar de Mello Santos.

Senhoras — D. Rosa Maragliano Guimarães, esposa do sr. Joaquim Barbosa Guimarães; d. Rosalina Arantes, esposa do sr. Alfredo Arantes; d. Antonia D. de Castro, esposa do sr. Josino Carvalho Castro; d. Belita Lara, esposa do sr. Roberto Lara.

Senhores — Dr. Nuto Sant'Anna, conhecido escriptor e nosso collega de imprensa; dr. Americo R. Netto, director do Departamento de Educação Physica.

NOIVADOS

Contrataram casamento, nesta capital, o sr. Oswaldo Couto Caiuby, filho do sr. Olympio Soares Caiuby e d. Ritinha Couto Caiuby, e a conhecida declamadora Gracita de Miranda, filha do sr. Francisco Corrêa de Miranda e d. Eugenia Saldanha de Miranda.

NUPCIAS

Realizou-se ante-hontem, no Rio, o casamento do dr. Jayme Fonseca Rodrigues, filho do sr. José Antonio da Fonseca e de d. Celina de Sá Campello Rodrigues, com a senhorita Maria Helena Milliet, filha do sr. José Milliet e de d. Antonietta de Mello Milliet.

— Realizou-se hontem o casamento do maestro Sylvio Malheiros, filho do cap. Francisco de Arruda Malheiros, fazendeiro em Avaré e de d. Cecilia de Paula Malheiros, com a senhorita Yolanda Nunes de Oliveira, filha do sr. Dioscoro Nunes de Oliveira, funccionario da Sorocabana, e de d. Emilia Vasconcellos de Oliveira.

O acto revestiu-se de intimidade, apenas com a assistencia das pessoas da familia, e foi paranymphado pelo dr. Gaspar Ricardo Jr., Jeronymo Monteiro, da redacção desta folha; Alvaro de Araujo e professora d. Aracy Soares de Araujo.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta capital, o menino Alvaro Rubens, filho do sr. Augusto de Toledo Maia, corretor nesta praça, e da sua senhora d. Noemia Julião Tavares Maia.

— O lar do sr. Annibal Dutra da Silva e de sua exma. esposa d. Nair Machado Dutra, está enriquecido com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Maria Helena.

FESTAS E BAILES

Realiza-se no dia 15 do corrente, ás 17 horas, no Salão Vermelho do Esplanada Hotel, o chá dansante do Clube Paulista da Associação Civica Feminina.

— O Portugal Clube, commemorando o seu 13.º anniversario de fundação, realizará em seus salões, á rua São Bento, 61, 6.º andar, um baile de gala, que terá inicio ás 22 horas de amanhã.

— Amanhã, o Gremio Polytechnico offerecerá nos salões do Trianon, ás 19,30 horas, um vesperal-dansante.

— No proximo dia 6 o Circolo Italiano realizará, em seus salões, uma recepção de gala em homenagem aos professores italianos da Universidade de S. Paulo.

— Os bachareis de 1931 pela Faculdade de Direito de São Paulo, vão festejar o 3.º anniversario de formatura, com um jantar de confraternização, no dia 7 do corrente. As adhesões pódem ser enviadas aos drs. Ruy Bloem (Redacção da "Folha da Noite"), Humberto Dantas, (Redacção do "Diario de São Paulo") e Nicolau Tuma, praça da Sé, 34, 5.º ander, phone, 2-1231.

— O Centro Academico Horacio Lane da Escola de Engenharia Mackenzie, promove para o dia 15 do corrente, no salão "Ramos de Azevedo", do Clube Commercial, ás 22 horas, um baile em beneficio do monumento a ser erigido no recinto da Escola, aos alumnos mortos durante a guerra constitucionalista.

— Estão despertando grande interesse nos sectores portuguezes desta Capital, as solennidades commemorativas do 14.º anniversario da "Associação Portugueza de Esportes", e que a sua Commissão de Festas fará realizar no proximo dia 8, pelas 21 horas, no Palacio Teçayndaba, 10.

— Commemorando a entrada da primavera a Associação Athletica S. Paulo promoverá, no dia 22 do corrente, o seu tradicional "Baile da Primavera".

— No proximo dia 9 do corrente, a directoria do Santo Amaro Tennis Clube levará a effeito nos salões do antigo Casino de Villa Sophia, um vesperal-dansante, que terá inicio ás 19,30 horas.

— O Clube dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo fará realizar no dia 22 do corrente nos salões do Clube Commercial, o grande baile da Primavera, abrilhantado pelo jazz do Clube Commercial, sob a direcção do maestro J. Brunetti.

— Na proxima sexta-feira, dia 7 do corrente mez, haverá a habitual reunião dansante semanal, offerecida pelo Clube Commercial aos associados e suas familias, no salão de chá da séde social.

Os srs. socios que desejarem convites, poderão requisital-os na secretaria, de accôrdo com a praxe estabelecida para taes casos.

CONFERENCIAS

O sr. Ataliba Vianna realizará, no dia 8 do corrente, ás 20 horas e meia, na séde social do Syndicato dos Contadores de São Paulo, á praça da Sé, 53, 5.º andar, uma conferencia sobre o thema "O livre arbitrio e o determinismo".

— Realiza-se no dia 8 do corrente, ás 17 e meia horas, no salão nobre do Instituto de Engenharia, á rua Christovam Colombo, 1, uma interessante palestra do engenheiro Alexandre Martins Rodrigues que falará sobre o thema "Administração Technica dos Municipios".

— Hoje, das 17,15 ás 18 horas, o dr. Leonardo Van Acker, proseguindo no seu curso de moral social, dará uma aula subordinada ao thema "O socialismo".

BODAS DE PRATA

Festejaram hontem suas bodas de prata o professor Francisco Caldeira Bellegarde, director do Grupo Escolar "Amador Amaral", e sua exma. esposa, d. Trecede Basti Bellegarde.

HOSPEDES E VIAJANTES

Vindo do Paraná, passou por Santos, com destino ao Rio, o sr. Carlos Lamberg, nosso collega de imprensa, actualmente dirigindo a Agencia do Lloyd Brasileiro, em Paranaguá.

— Partiu para Belém do Pará o dr. João da Costa Botelho.

— Está em S. Paulo o sr. José Antonio de Oliveira, prestigioso chefe politico em Angatuba, filiado á nossa tradicional agremiação.

FALLECIMENTOS

D. MARIA CAROLINA FERREIRA — Falleceu hontem, ás 11 horas, nesta capital, a exma. sra. d. Maria Carolina Ferreira, esposa do sr. José Ferreira, auxiliar da Empresa "Correio Paulistano".

A finada deixa duas filhas, Alzira Ferreira, com 22 annos, e Apparecida Ferreira, com 20 annos.

O sepultamento dar-se-á hoje ás 8 horas, sahindo o feretro da rua Guilherme Rudge, 40, para o cemiterio da Penha.

SR. JOÃO PEDRO SCHNEIDER — Falleceu hontem o sr. João Pedro Schneider, que contava 67 annos de idade.

Deixa viuva d. Maria Wagner Schneider e os seguintes filhos: Jorge, casado com d. Zulmira Brambilla Schneider; Liquie, casada com o sr. Max Fetzer; Willy, casado com d. Liselotte Grosse Schneider; Baby, solteiro e Nicolau, casado com d. Thereza Toscano Schneider. Era irmão do sr. Nicolau Schneider, capitalista nesta praça e de d.d. Janne Schneider, Roussel e Catherine Schneider Mouton, ambas domiciliadas na França. Deixa tambem 4 netos.

O enterro realizou-se hontem, ás 9 horas, sahindo o feretro da rua Particular Nicolau Schneider, n. 4 (antiga Pires Ramos), para o cemiterio do Araçá.

SR. CICERO GALLIANO — Falleceu ante-hontem o menino Cicero, filho do sr. José Galliano Junior.

O sahimento funebre deu-se hontem, ás 17 horas, da rua Galvão Bueno, 95, para o cemiterio da Quarta Parada.

MENINA DINORAH — Finou-se ás 15 horas, a filha do sr. major Romulo Rezende, director da Escola de Educação Physica da Força Publica. Contava apenas 3 mezes de existencia, a criança que se chamava Dinah, tendo occorrido o desenlace após curta enfermidade.

Dar-se-á hoje o sepultamento, ás 14 horas, sahindo o feretro da residencia dos paes á rua Antonio Gugane n. 21 (Sant'Anna), para o cemiterio do Chora Menino.

— RIO, 4 (H.) — Noticia-se o fallecimento, nesta capital, dos srs. Celio Machado, Cesar Augusto Correia, do maestro Julio Garbocci, e da senhorita America Clapp e o juiz Santos Netto.

MISSAS

Os membros do directorio do P. R. P. de Sant'Anna convidam os amigos do seu companheiro Fortunato Ibitinga, a assistirem á missa que será rezada no 30.º dia do seu passamento. O officio religioso será realizado na matriz de Sant'Anna, amanhã, ás 8,30 horas.

Bibliotheca Publica do Estado

Durante o mez de agosto p. findo procuraram á Bibliotheca Publica do Estado, 2.507 pessoas, que consultaram 3.493 obras assim classificadas segundo o systema decimal: Obras geraes, 778; philosophia, 171; religião, 72; sciencias sociaes, 579; Linguistica, 198; sciencias puras, 289; sciencias applicadas, 230; bellas artes, 76; literatura, 871; historia e geographia, 229.

Das obras consultadas ,eram de inglez, 68; em allemão, 59; em francez, 328; em Italiano, 125; em hespanhol, 70; em portuguez, 2.758; em latim, 27; em grego, 22 e em outras linguas, 36.

A Bibliotheca recebeu diversas doações e grande numero de periodicos e jornaes enviados gratuitamente.

RADIO

RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A.-6)

Programma de hoje:

Das 7 ás 8,30 horas — Hora da Saude. Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal. Das 11,30 ás 12,30 horas — Programma de discos. Das 12,30 ás 12,45 horas — Programma Campineiro. Das 12,45 ás 13 horas — Programma Santista. Das 13 ás 14 horas — Hora do Lar. Das 14 ás 14,30 horas — Programma das Mãesinhas. Das 15 ás 18 horas — Hora social. Das 16 ás 17 horas — Programma da Casa do Disco. Das 17 ás 18 horas — Nossa Hora. Das 18 ás 19 horas — Hora da Fazenda. Das 19 ás 19,30 horas — Programma Christoph. Das 19,30 ás 20 horas — Irradiação conjunta. Das 20, ás 20,15 horas — Canções italianas pelo tenor hespanhol Damiani. Das 20,15 ás 20,30 horas — Canto pela senhorita Lourdinha Queiroz Telles. Das 20,30 ás 20,45 horas — Nino bien e Grupo Regional. Das 20,45 ás 21 horas — Programma da soprano Elizinha Pierotti. Das 21 ás 21,15 horas — Aula de portuguez pelo prof. Silveira Bueno. Das 21,15 ás 21,30 horas — Canto pelo tenor Alberto Sartorato. Das 21,30 ás 21,35 horas — Noticiario e Boletim Commercial. Das 21,35 ás 21,50 horas — Canto pela senhorita Regina Macedo. Das 21,50 ás 22 horas — Orchestra. Das 22 ás 23 horas — Programma Variado. Das 23 ás 23,30 horas — Programma Indicador. Das 23,30 ás 24 horas — Programma Christoph. A's 24 horas — Hora Certa — Programma para o dia seguinte.

RADIO SOCIEDADE RECORD

(P. R. B.-9)

Programma de hoje:

Das 8,30 ás 9,30 horas — Jornal da Manhã. Das 11 ás 12,30 horas — Programmas variados com discos da collecção Radio Record. Das 12,30 ás 12,45 horas — Programma do Automobilista. Das 12,45 ás 13 horas — Programma variado com discos da collecção Radio Record. Das 13, ás 13,15 horas — Programma da Sociedade Mercantil Limitada; ás 13,15 horas: — "A Historia bem contada..." Das 13,15 ás 14,30 horas — Programmas variados com discos da collecção Radio Record. Das 18 ás 19 horas — Programmas variados com discos da collecção Radio Record. Das 19 ás 19,15 horas — Programma "Novidades". Das 19,15 ás 19,30 horas — Programma "Que dá gosto ouvir..." — "Commentario Esportivo. Das 19,30 ás 20 horas — "Programma". Das 20 ás 20,15 horas — Programma Regional com Sylvia Pery; ás 20,15 horas — "Radio Pickles. Das 20,15 ás 20,30 horas — Canções hungaras por Louis Filipp e Sólos de piano por Rudy Das 20,30 ás 20,45 horas — Programma de musica americana em discos da collecção particular da Radio Record. Das 20,45 ás 21 horas — Programma de canto a cargo de Mario d'Alma. Das 21 ás 21,15 horas — Programma de musicas symphonicas em discos da collecção particular da Radio Record. Das 21,15 ás 21,30 horas — Canções brasileiras por Dalila e canções hungaras por Louis Filipp. Das 21,30 ás 21,45 horas — Programma dos Radios Fada. Das 21,45 ás 22,30 horas — Hora "X". Das 22,30 ás 23 horas — Programma "Ida e Volta" em collaboração com P.R.A.-9 — Radio Mayrink Veiga, do Rio de Janeiro. Das 23 aos 30 minutos — Programma de musicas para dansa, com discos da collecção particular da Radio Record.

RADIO CULTURA

(P. R. E.-4)

Programma de hoje:

A's 12 horas — Musica variada. A's 18,30 horas — Musicas de filmes. A's 18,45 horas — Jornal falado. A's 19 horas — Sonata Pathetique de Beethoven, sólo de piano por Wilhelm Kempff. A's 19,15 horas — Musica variada. A's 19,30 horas — Hora Educacional. A's 20 horas — Programma pelo quintetto da P.R.E.-4 A's 20,15 horas — Operetas. A's 20,30 horas — D.K.I. pelo impagavel Nhô Totico. A's 21,15 horas — Programma pelo quintetto da P.R.E.-4. A's 21,30 horas — Novidades da Casa Di Franco. A's 22 horas — Canções pela senhorita Daysi de Moraes. A's 22,15 horas — Programma a cargo do jazz André Paulillo. A's 22,30 horas — Programma dos socios. A's 23 horas — Musicas para dansa.

RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO

(P. R. A.-7)

Programma de hoje:

Das 11 ás 13 horas — Boletim Noticioso e discos. A's 18 horas — Discos. A's 19 horas — Orchestra typica. A's 19,15 horas — Orchestra de salão. A's 19,25 horas — Boletim Commercial. A's 19,30 horas — Rêde Nacional. A's 20 horas — Humorismo. A's 20,15 horas — Cléa e o Jazz da P.R.A.-7. A's 20,30 horas — Orchestra de Concertos. A's 20,45 horas — Os solistas P. R. Asentinos. A's 21 horas — Rede Verde-Amarella. A's 22 horas — Cantos com piano. A's 22,15 horas — Variado. A's 22,30 horas — Discos variados ,da sua discotheca. A's 23 horas — Boa noite e até amanhã...

RADIO CRUZEIRO DO SUL

(P. R. B.-6)

Programma de hoje:

A's 10,30 horas — Programma dos bairros — Braz, Luz, Liberdade e Santa Cecilia. A's 11,30 horas — Horas Portuguezas. A's 12 horas — Panorama Mundial. A's 12,15 horas — Malharia Teperman — Canções francezas. A's 12,30 horas — Programma Frixal. A's 12,45 horas — Programma Di Franco. A's 13 horas — Intervallo. A's 17,30 horas — Programma que tudo informa. A's 18 horas — Radio Aperitivo. A's 18,45 horas — Programma da Federação dos Voluntarios de S. Paulo. A's 19 horas — Trechos de operas. A's 19,15 horas — Programma variado. A's 19,30 horas — Musica leve. A's 20 horas — Jandyra Bastos — Solista de piano. A's 20,15 horas — Programma Santo Amaro City — Bailly e solos de pistão. pelo Orlando. A's 20,30 horas — Programma Codolar — Musica hungara. A's 20,45 horas — Programma Casa da E'poca — Solos de guitarra por Antonio Pires. A's 21 horas — Irradiações simultaneas pelas estações da rêde Verde-Amarella — P.R.D.-2 — P.R.B.-6 — P.R.C.-9 — P.R.A.-7 — P.R.B.-5 — P.R.B.-3 — Sorocaba, Taubaté e Piracicaba. — Jazz Symphonico. A's 21,15 horas — Duos de piano e trios de violino. A's 21,30 horas — Orchestra Columbia. A's 21,45 horas — Duos de saxophone e trios de violão. A's 22 horas — Programma KWY — Collaboração de Del Rio, Ely Barreiros e orchestra de salão. A's 23 horas — Musica pasr dansa — directamente dos salões chez-nous.

Associações

SYNDICATO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

No dia 7 do corrente, terá logar, ás 13 horas, em sua séde, uma reunião para discussão da seguinte Ordem do Dia: — Instituto de aposentadoria e pensões; Nova lei de syndicalização; Commissão de reivindicações; Colligação dos Syndicatos Proletarios de S. Paulo e Varias.

SYNDICATO DOS VENDEDORES E DISTRIBUIDORES DE JORNAES

A cerimonia da posse da nova directoria, foi adiada para data ainda não designada, em virtude do fallecimento da esposa de um de seus membros.

COLLIGAÇÃO DOS SYNDICATOS PROLETARIOS

Na ultima reunião do conselho representativo, a Colligação dos Syndicatos Proletarios de S. Paulo decidiu promover um comicio em praça publica no dia 7 de setembro, ás 14 horas, em local que será annunciado, em prol de um dia de salario em favor dos operarios actualmente em gréve neste Estado. Protestar-se-á contra a morosidade no encaminhamento officiados papeis de reconhecimento de syndicatos.

FEDERAÇÃO PAULISTA DAS SOCIEDADES DE RADIOS

Foi fundada nesta capital, no dia 8 de junho passado, a Federação Paulista das Sociedades de Radio, cuja séde foi installada á rua Senador Paulo Egydio, 15, 10.º andar.

Para dirigir os destinos da Federação durante estes tres annos, foi acclamado o seguinte conselho director: dr. Alberto Jackson Byington Junior, dr. Paulo de Carvalho e dr. Rangel Moreira.

UNIÃO PHARMACEUTICA

A sessão com que a União Pharmaceutica inaugurará a sua séde, á rua da Gloria, 20, está marcada para o dia 7 do corrente.

CLUBE RECREATIVO E BENEFICENTE CINEMATOGRAPHICO

Hoje, na séde provisoria, á rua do Triumpho n. 18, haverá nova reunião para ultimar os trabalhos preparatorios da convocação de assembléa geral.

Adheriram á nova sociedade até hoje 128 cinematographistas.

CENTRO GAUCHO

No proximo dia 20, o "Centro Gaucho" realizará uma assembléa geral ordinaria para a eleição de sua nova directoria.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Movimento da Bibliotheca

Em agosto, o numero de consultas á est. Bibliotheca foi de 1.636 assim distribuidas: Bibliographia, 9; Encyclopedias, 123; revistas, 16; philosophia, 12; psychologia, 89; religião, 35; sociologia, 52; pedagogia, 238; folklore, 67; philologia, 8; Diccionarios, 67; sciencias naturaes, 11; mathematica, 14; chimica, 16; biologia, 14; medicina, 6; anatomia, 22; Hygiene, 11; puericultura, 9; bellas artes, 8; literatura, 652; historia e geographia, 113; biographias 7; diversas, 17.

Essas consultas foram feitas nos seguintes: em portuguez, 1.210; em inglez, 19; em francez, 344; em hespanhol, 46; em italiano, 11; em latim, 6.

Foi de 66 a media diaria de consultas. Assignalou o graphico a minima de 38 e a maxima de 84.

O numero de emprestimos foi de 186.

Fizeram doações á Bibliotheca no mez findo, os seguintes senhores e instituições: Antonio Figueirinhas, Secretaria da Agricultura, José Panelli e Juventino Panelli.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realizar-se-á amanhã uma assembléa geral extraordinaria para: 1.º) — Instituir um premio annual ao melhor trabalho de cirurgia; 2.º) — Discutir o projecto que deverá regulamentar esse premio; 3.º) — Modificar os estatutos.

LIGA DO PROFESSORADO CATHOLICO

Amanhã, ás 9 e ás 17 horas e meia, haverá a discussão do problema proposto relativo ás classes heterogeneas, sob a direcção de d. Zuleika Martins Ferreira.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO DE S. PAULO

O Instituto Historico e Geographico de São Paulo realiza hoje, dia 5, ás 21 horas, em sua séde social, á rua Benjamim Constant n. 40, a decima quarta sessão regimental do corrente anno.

Do programma dos trabalhos consta uma exposição, que, a convite do sr. presidente do Instituto, o sr. commendador Norberto Jorge fará sobre as suas diligencias para encontrar em Portugal os despojos do veneravel José de Anchieta.

A entrada é franca.

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE PROPRIETARIOS DE IMMOVEIS

Esteve reunida hontem, em sua séde, á Praça da Sé, 18, collectivamente, a directoria desta entidade maxima da classe proprietarista de immoveis deste Estado.

Foi resolvido que o presidente da Federação seguisse para o Rio de Janeiro, afim de, pessoalmente, tratar de interesses das associações federadas, existentes neste Estado, perante o Ministerio do Trabalho, e entender-se com o presidente da União dos Proprietarios de Immoveis do Districto Federal sobre a organização dos trabalhos preliminares do Congresso Internacional de Proprietarios a reunir-se, opportunamente, na metropole brasileira. Foi, por fim, deliberado que a Federação se dirigisse ao sr. prefeito no sentido de serem sustados os lançamentos e a cobrança que vem sendo feita da taxa sobre "terrenos em aberto" situados nos diversos perimetros da cidade, tributo este supprimido pelo Acto Municipal de 1.º de agosto de 1932, além de que, taes terrenos estão sujeitos, desde o anno passado, ao imposto territorial, instituido pelo Estado.

SYNDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINA LIVRE

O Syndicato dos Professores do Ensino Livre realizará uma assembléa geral extraordinaria no proximo domingo, ás 10 horas, na séde social, á rua Christovão Colombo, 3, 2.º andar, sala 9, constando da seguinte ordem do dia: 1) — Reforma dos estatutos; 2) — Eleição para os cargos vagos do Conselho Director; 3) — Mudança de orientação do Syndicato.

UNIÃO DOS TRABALHADORES GRAPHICOS

Hoje, haverá reunião do Conselho de Representantes, sendo a ordem do dia, a seguinte: Ultimas informações e medidas para o reconhecimento do Syndicato; Carteira Profissional; Comicio de Propaganda Syndical da Colligação do Syndicato em pról do reconhecimento de varios syndicatos.

CENTRO DO MINHO

O "Centro do "Minho", sociedade portugueza, promoverá para os dias 7, 8 e 9 do corrente, no Jardim da Acclimação, grandes festejos em commemoração ao seu 1.º anniversario e cujo producto, num gesto de phylantropia, fará reverter em beneficio da Santa Casa.

ORDEM DOS ADVOGADOS

Foram admitidos á inscripção os seguintes advogados: da 1.ª subsecção: Fernando Prestes Neto, José Luiz de Britto Vianna, Procopio Ribeiro dos Santos e Sebastião Sá de Negreiros; da 2.ª sub-secção: solicitador: José Petronilho Gonçalves.

— Na forma do edital que está sendo publicado pela tesouraria da secção, termina á 15 do corrente, o prazo para o pagamento das anuidades do exercicio de 1934. Os que não effectuaram o pagamento até esta data, serão incluidos, por determinação do Regulamento, numa relação a ser publicada, para consequente applicação das disposições disciplinares.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro officiou á Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo agradecendo sua participação no sentido de erigir-se na Capital da Republica um monumento ao marechal Bento Ribeiro, sanccionador da Lei Municipal Carioca 1350, que estabeleceu o fechamento das casas de commercio aos domingos.

"REUNIÃO DA DIRECTORIA — Realiza-se amanhã, dia 5 (cinco), a reunião semanal da Directoria da Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, com séde á rua Libero Badaró, 33, sobrado, para tratar de assumptos que interessam a vida associativa e á classe dos commerciarios.

CLUBE BANDEIRANTE

(Santo Amaro)

No Theatro São Francisco, em Santo Amaro, o Clube Bandeirante dessa cidade, realizará ás 20 horas e 30 minutos do dia 5 do corrente mez, a sua quinta aula de Historia Paulista, falando sobre a "Acclamação de Amador Bueno", o poeta dr. Guilherme de Almeida.

Comparecerá, prestando o seu concurso á parte artistica dessa reunião, sob a direcção da professora Maria Amalia Luz Braga, as suas alumnas e um grupo dos "Pioneiros Paulistas".

Será aproveitada a opportunidade para a entrega das medalhas aos socios que venceram no presente anno o torneio interno de xadrez.

Chronica Religiosa

VIDA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA

São hoje commemorados: São Lourenço Justiniano, primeiro patriarcha de Veneza, fallecido a 8 de Janeiro de 1455; São Victorino, bispo e martyr em Roma; Santo Herculano, martyrisado no Porto, junto a Roma, no anno 172; São Romulo, mordomo de Trajano, martyrsiado no anno 117; os santos soldados Eudoxio, Zenon, Macario e mais 1.104 companheiros, martyrisados na perseguição de Deocleciano; Santo Urbano, São Theodoro e 67 companheiros, ecclesiasticos, martyrisados, em Constantinopla, no anno 370; São Bertino, abbade, em uma aldeia de Teronane, no mosteiro de Sithin, em 709; Santa Odiulla, virgem, residente em Toledo.

ROMARIA A' BASILICA DE APPARECIDA

Acham-se á venda as passagens para a tradicional romaria á Basilica de Nossa Senhora Apparecida, a realizar-se depois d'amanhã.

As passagens podem ser procuradas das 9 ás 11 e das 12 ás 16 horas, na igreja de Santo Antonio, á praça do Patriarcha.

GRANDE CONCENTRAÇÃO MARIANA EM SANTA CRUZ DO RIO PARDO

Está se realizando em Santa Cruz do Rio Pardo, a Primeira Semana Eucharistica e Concentração Mariana, presidida por d. Carlos Duarte Costa, bispo diocesano, com assistencia de outros bispos, delegações de capital e comparecimento de Congregações Marianas das diversas parochias daquelle bispado.

O programma consta de varias solennidades, não só religiosas como sociaes, estando inscriptos entre os varios oradores, o padre Irineu Cursino de Moura, S. J., director da Federação Mariana da Capital, o padre Antonio de Moraes e o padre José Monteguma.

A concentração terminará amanhã.

A SEMANA SOCIAL DE ZARAGOZA

A commissão permanente das Semanas Sociaes publicou a relação dos themas da proxima Semana Social de Zaragoza, que se iniciará no dia 30 do corrente. Haverá quinze lições sobre sociologia applicada aos problemas do campo e varias conferencias.

Está sendo organizada, durante esta semana uma Exposição de Livros de Sociologia Christã e Acção Social Catholica, referentes ao thema central da Semana.

A commissão organizadora projecta tambem varias excursões a estabelecimentos e logares que interessem ao assumpto desenvolvido.

Haverá bolsas de viagem para operarios e camponezes.

Coincidindo com a Semana Social, serão celebradas em Zaragoza diversas reuniões de varias sociedades de estudo ou de acção catholica, entre as quaes a Sociedade de Amigos das Semanas Sociaes da Hespanha, recentemente fundadas.

AS CAMPANHAS DA ACÇÃO CATHOLICA HESPANHOLA

Prosegue na Hespanha a campanha chamada "Pro Ecclesia et Patria", promovida pela Junta Central da Acção Catholica. Cada comarca, cada cidade hespanhola evoca em uma "semana" de conferencias, os grandes personagens, os fastos de sua historia gloriosos para a fé e para a patria.

Para dar ainda mais expansão a esses estudos a Junta está preparando varios volumes em que são recolhidos os esforços meritorios dos investigadores e divulgadores da verdade historica hespanhola.

Esses estudos e investigações destinam-se a adquirir vastas ressonancia. Assim, por exemplo, na ultima "semana" celebrada em Siguenza, foi estudada a figura do cardeal Mendonza. Todos os estudos foram documentadissimos e de grande interesse. Houve um, porém, que bem póde ser qualificado de sensacional. O sabio investigador dos meandros da historia, Morino, affirmou, exhibindo "provas documentaes", que o episodio do "ovo de Colombo" não passa de uma fabula inventada por por um hereje antihespanhol para ridicularizar os sabios da Hespanha. Estes sabiam mais geographia que Christovam Colombo e ministraram seus conhecimentos das sciencias cosmologicas á intrepidez afortunada do marinheiro de Genova. Isso o que affirmou Morino, na "semana" de Siguenza, desfazendo a patranha de que foi inventor Theodoro de Bry e defensor Irving.

O PAPA OFFERECE DEZ MIL LIRAS PARA OS POBRES DE CASTELGANDOLFO

O Pontifice enviou ao Potestá de Castelgandolfo dez mil liras para serem distribuidos entre os pobres dessa cidade.

CONSELHOS DO PAPA A JOVENS CATHOLICOS ALLEMÃES

O Papa recebeu um grupo de jovens catholicos allemães; alegrou-se com a chegada desses jovens da Allemanha onde os catholicos atravessam momentos criticos, especialmente a juventude; em seguida Sua Santidade recommendou-lhes vehementemente que se mantivessem como verdadeiros christãos e catholicos, fieis á Santa Igreja e ao vigario de Christo e abençoou, fazendo votos para que se intensifique na Allemanha a fé christã.

EXHORTAÇÃO DO PAPA A MEMBROS DA JUVENTUDE CATHOLICA ALLEMÃ

Sua Santidade criticou severamente o movimento para a creação de uma igreja nacional allemã na audiencia concedida aos membros da juventude catholica.

Qualificou esse movimento de insensato, e recommendou aos peregrinos que continuem a praticar corajosamente o catholicismo, quando regressarem á Allemanha, porque nesse paiz existia uma enorme confusão. Os termos christianismo positivo e outros semelhantes de que se serve na Allemanha, para dar realce a este movimento pode-se affirmar que carecem de sentido.

O CATHOLICISMO NA POLONIA

Segundo a estatistica mais recente ha na Polonia 10.044 sacerdotes, dos quaes 8.846 são padres seculares e 1.191 religiosos. Na archidiocese de Cracovia ha 751 sacerdotes, na de Lemberg 627; em 7 dioceses o numero dos padres passa de 500. Na diocese de Chelmo subiu o numero dos alumnos do Seminario Maior a 199; em Posen 195, em Lemberg 179. Todos os Seminarios Maiores contam 2.427 Seminaristas.

OS PAPAS E A IMPRENSA CATHOLICA

"E desde que o principal instrumento de que se servem os inimigos da Egreja é a imprensa, na sua maior parte inspirada e dirigida por elles, torna-se necessario que os catholicos opponham á má a bôa imprensa para que a verdade e a religião sejam defendidas e sustentados os direitos da Egreja. E si cabe á imprensa catholica pôr a nu os perfidos intuitos das seitas, auxiliando por outro lado, os pastores a deefnder, e a propagar as obras catholicas dever dos fieis tambem é sustentar a bôa imprensa seja pela recusa ou condemnação á má, seja concorrendo directamente cada um, na medida das suas posses, para fazer viver e prosperar seu jornal.

E, si para cumprir esses deveres tiverem os catholicos de soffrer contrariedades, fazer sacrificios, lembrem-se todos de que o reino dos céos exige violencias e que só violentando-se a si mesmo é possivel conquistal-o. Lembrem-se de que os que são egoistas ou que amam os seus thesouros mais que a Jesus Christo, não são dignos delle". — Leão XIII (Carta ao Episcopado italiano).

CURSO DE ACÇÃO CATHOLICA PARA SEMINARISTAS

No Seminario de Corbán (Hespanha) celebrou-se a abertura do curso de Acção Catholica organizado para seminaristas. O numero de alumnos deste curso, cujo fim é formar sacerdotes propagandistas da Acção Catholica, attinge a oitenta e cinco, provenientes de quarenta dioceses hespanholas.

Durante a cerimonia da abertura do curso compareceram o presidente da Acção Catholica, sr. Herrera e o bispo de Santander. Na tarde desse mesmo dia, o padre Pérez de Urbel, cathedratico de Theologia, no Collegio Cántabro fez uma conferencia sobre sua materia.

GRANDE KERMESSE EM BENEFICIO DAS OBRAS DA MATRIZ DE SÃO JOSE' DO BELE'M

Com grande animação proseguem os preparativos para a tradicional kermesse a se inaugurar amanhã, no largo São José do Belém.

Affluem diariamente prendas: todos querem dar, querem concorrer com o seu obulo para a terminação da Matriz que será muito em breve, um dos mais bellos templos da capital.

No largo, á sombra das duas torres esguias, as que encimam a igreja inacabada, fervilham os trabalhos. Armam-se barracas, fios electricos cruzam-se no ar e por tudo um ar festivo e alegre, prenuncio de esplendidas noitadas.

E São Paulo que sabe dar, e São Paulo fidalgo de gesto nobre e generoso, accorrerá em massa, para que a kermesse seja a esplendida realização que sempre tem sido.

CURIA METROPOLITANA

Expediente de hontem

Mons. dr. Pereira Barros, vigario geral, assignou as seguintes provisões:

Villa Aren — Antonia Estavolli e Maria Ambrosia; a Maria Trasmontana e Luiz Snavio; a Zulmira da Silva e Victorio Pidsati.

Perdizes — Stevam Horwat e Barbara Teher; a João Teixeira e Agnese Batagello; a João Baptista e Margarida Moraes.

Lapa — José Pecca e Irene Gregorio; a Angelo Speciate e Aracy Wrig.

Bom Retiro — José Alonso e Rita de Oliveira; a Antonio Rodrigues e Antonia Faria; a Francisco Berloffa e Concetta Spera.

Santa Cecilia — Aristarcho Alves Soccorro e Maria M. Elisa.

Consolação — Flavio Moraes Arruda Botelho e Zelia Meira Mattos.

Bexiga — Ricardo Romero e Ermelinda Mosietho.

Villa America — Giacomo Perassa e Maria Soares de Liveira.

THEATROS

PALHAÇOS E ARTISTAS

O palhaço, esteja elle no picadeiro ou no palco, é uma especie longinquo e tosco antepassado do artista.

Actua zangarreantemente nos primeiros degraus inferiores da escada, em cujo cimo refulgem os verdadeiros artistas.

O palhaço tem sua arte, simples e inferior mas passivel de progressos. E' um bufão que faz rir com tregeitos e caretas, momices e, não raro, gestos indecorosos.

A sua caracterização é grotesca, é ridicula. O palhaço é o idolo das massas ignorantes.

Se um Piolin desperta enthusiasmo em pessoas cultas é porque foge completamente á craveira tão primitiva dos palhaços.

E' um artista que nos faz esquecer sua caracterização tão grotesca para, no meio do picadeiro, exhibir sentimentos humanos! E sabe, sem desperdicio de gestos ou palavras, sem bisborrice de especie alguma, transmittir ao publico a idéa nitida do sentimento humano que interpreta.

E' um grande artista porque tira partido de suas luvas enormes, de seus sapatões, de sua indumentaria risivel, de seu cariz e mascara para exhibir aspectos hilariantes ou dolorosos da humanidade.

O palhaço, preso á sua arte ronceira, mesmo atirado ao palco, não foge ao seu primitivismo. Continúa méro palhaço.

E quando conseguem evitar pilherias grosseiras ou immoraes, timbram em agradar, bufoneando.

Dahi as scenas pouco edificantes que temos presenciado em certa casa de espectaculos com attitudes que desmandibulam os zarangas mas enchem de natural e justificado engulho as pessoas de bom gosto.

M. N.

COMMUNICADOS

AS PRIMEIRAS DE "ALLÔ... ALLÔ... RIO?!, HOJE, NO CASINO

Mais uma nova revista nos apresentará, hoje á noite, no Casino, o lenco de Jardel Jercolis que vem

LODIA SILVA, a "venus loira" do conjuncto Jardel Jercolis

realizando naquelle theatro, ha mais de um mez. Desta vez, a "première" do Casino tem os fóros de um grande acontecimento, "Allô... Allô... Rio?!", que inaugurou a sua temporada deste anno no Rio, foi considerada a producção maxima da parceria com o escriptor Luiz Iglesias. "Allô... Allô... Rio?!", de facto, pela sua montagem formidavel, pela riqueza dos seus numeros de phantasia, pela graça dos seus numeros comicos, é uma revista excepcional, fautosa e linda.

Eis os titulos dos seus quadros: — 1.º, "Senhores, attenção!"; 2.º, "Um pouco de bom humor"; 3.º, "Graça... de graça..."; 4.º, "Quem dansa seu mal espanta"; 5.º, "Voila le chansonnier"; 6.º, "Ouvindo estrellas..."; 7.º, "Um restinho que faltava"; 8.º, "No Palacio do Cattete"; 9.º, "Remando contra a maré..."; 10.º, "O homem e a machina"; 11.º, "Machina!!!"; 12.º, "Nós somos da Patria amada"; 13.º, "Devemos esquecer"; 14.º, "Made in Brasil..."; 15.º, "Madame e seu lulú"; 16.º, "Cruzeiro de amores" (1.ª phase da apotheose); 17.º, "Nas costas da Bretanha" (2.ª phase); 18.º, "Foi já na Tunisia" (3.ª phase); 19.º, "No Celeste Imperio" (4.ª phase); 20.º, "America" (5.ª phase); 21.º, "A casinha pequenina" (6.ª phase); 22.º, "Verde e amarello" (7.ª phase); "A nossa bandeira" (final apotheotico do 1.º acto; 23.º, "Eu sou o melhor"; 24.º, "Si você quizer"; 25.º, "Chegou o "astro"; 26.º, "Sob a lua do Tropico"; 27.º, "Vampmania"; 28.º, "Greta ou Marlene"; 29.º, "Nos tempos de hoje"; 30.º, "Um pouco de Portugal"; 31.º, "Uma porta e uma janella"; 32.º, "Samba de roda"; 33.º, "Allô... Allô... Rio?!"; 34.º, "Hot-Band... Hot-Band... Hot-Band...".

Os bilhetes para as esperadas "premières" de hoje, no theatro da rua Anhangabahu', estão á venda, das 10 horas em diante, á rua S. Bento, 49, e o dia todo na bilheteria do Casino.

JA' FORAM POSTOS A' VENDA OS BILHETES PARA A ESTRE'A DA COMPANHIA PORTUGUEZA SATANELLA-FRANCIS

A Empresa José Loureiro, que este anno nos traz a Companhia Portugueza de Revistas Satanella-Francis, determinou fossem hoje postos á venda os bilhetes correspondentes aos dois espectaculos da estréa. A Companhia Satanella-Francis occupará em S. Paulo, o theatro Sant'Anna, dando-se a sua apresentação a 7 de setembro, sexta-feira proxima, em espectaculos por sessões, ás 19.45 e 22 horas.

Essa temporada de theatro ligeiro portuguez, que vem despertando vivo interesse não sómente entre os portuguezes aqui domiciliados como entre o publico amante de theatro, em geral, propõe-se a offerecer as peças que maior exito obtiveram em Portugal, nestes dois ultimos annos, isso no desempenho de um elenco organizado com muitos dos nomes de maximo prestigio na scena daquelle paiz, taes como a "estrella" Luiza Satanella e o notavel bailarino Francis.

A escolha da revista para a estréa recahiu em "Pernas ao léo", visto reunir essa peça todos os attractivos indispensaveis a um cartaz de successo, o que se comprova com as milhares de representações, obtidas por "Pernas ao léo", entre Lisbôa, Porto e recentemente no Rio.

Pelo consideravel numero de pedidos de bilhetes já feitos, é de suppor seja o Sant'Anna literalmente occupado na noite de 7 de setembro.

A Companhia Satanella-Francis embarca hoje para S. Paulo.

CANTARELLI ANNUNCIA PROGRAMMA NOVO PARA AMANHÃ

Hoje é o ultimo dia do programma com Cantarelli iniciou sua temporada popular no theatro Boa Vista. A partir de amanhã, o afamado magico offerecerá o seu programma n.º 2, no qual incluiu numeros dos de maior sensação no seu curioso repertorio. Assim, os que apreciam ou cultuam a telepathia, não devem perder a opportunidade de assistir a esse novo espectaculo de Cantarelli, que tambem promette novas magicas.

— Para sexta-feira, dia feriado, Cantarelli organizará um espectaculo em vesperal, ás 15 horas, exclusivamente dedicado ao mundo infantil.

CONCERTO SARRASANI, HOJE, NO LARGO DA SE'

Hoje, novamente, as bandas Sarrasani apresentar-se-ão na cidade, afim de dar um concerto das 15,30 ás 16,30 horas. Para o local do concerto foi escolhido o largo da Sé, onde os musicos se collocarão em frente aos degraus da cathedral.

Nesta semana não haverá mais concertos publicos dos musicos de Sarrasani visto que, a patrir de quinta-feira até domingo inclusive, serão apresentadas duas funcções diarias, motivo pelo qual as bandas de musica não estarão mais disponiveis.

Hoje, no pavilhão do Circo, á rua Glycerio, haverá apenas uma funcção que terá inicio ás 20,30 horas. O interessantissimo programma apresenta um magnifico amaestramento de animaes, valioso trabalho artistico verdadeiramente digno de ser visto, hilariantes entradas comicas de clows e termina com o brilhante acto russo denominado "Uma festa de colheita".

HANS STOSCH SARRASANI

Contrariamente ao que foi noticiado, o sr. Hans Stosch Sarrasani, que ha já alguns dias se acha internado no Hospital Allemão, não regressou ainda á sua habitual actividade, dirigindo o grande circo que ora nos visita.

No entanto, para gaudio dos que admiram o grande mestre da arte circense, os seus medicos assistentes têm permittido que se levante. Isso quer dizer que o sr. Sarrasani está já em convalescença, devendo den-

Hans Stosch Sarrasani

tro de 14 dias reassumir novamente a direcção do seu palacio das mil e uma noites.

Quando da sua volta á direcção do grande circo, a empreza, em regosijo, lhe fará uma surpreza, afim de que Sarrasani verifique o apreço que é tido entre os seus companheiros de glorias.

CIRCO ALCEBIADES

Continua alcançando franco successo, o Circo Alcebiades installado á rua Senador Queiroz, esquina da rua

ISMENIA E DOROTHEA, as eximias bailarinas da troupe Alcebiades

Conceição. O seu programma, sempre renovado, está cheio de attracções.

Noticias do Interior

SANTOS

(Da nossa succursal, em 4)

A EXONERAÇÃO DO SUB-DELEGADO DE POLICIA E GUARUJA' — Causou geral surpreza não só na Ilha de Santo Amaro, como em nossa cidade, o acto do secretario da Justiça e Segurança Publica do Estado, exonerando, sem causa plausivel, das funcções de sub-delegado de policia da estancia balnearia de Guarujá o distincto moço, sr. José Ferreira Cannes Filho.

Autoridade cumpridora de seus deveres, tolerante e imparcial, o sr. José Cannes vinha exercendo, a contento geral, as delicadas funcções, grangeando assim a estima e consideração de todos os habitantes da aprazivel estancia.

Acontece, porém, que, sem causa que o justifique, a não ser as conveniencias partidarias do "peccismo", ha poucos dias foi publicado o acto exonerando essa autoridade.

Os santamerenses, não se conformando com esse acto, resolveram effectivar um movimento de solidariedade ao exonerado, enviando ao mesmo tempo uma representação ao secretario da Justiça, a qual recebeu innumeras assignaturas.

A CHEGADA DOS REMADORES ROCHA E ANDRADE — Calorosa recepção por parte dos esportistas locaes e do povo — A bordo do vapor allemão "Monte Sarmiento", que atracou no caes, em frente ao armazem n.º 17, ás 7.15 horas da manhã, chegaram hoje a esta cidade, procedentes de Buenos Aires, os remadores santistas Antonio Rocha e José Ferreira de Andrade, que, de modo brilhante concluiram ha dias o audacioso raide maritimo Santos-Buenos Aires, tripulando um "double-canoé", que foi baptisado nesta cidade com o nome de "Bandeirante".

Os bravos remadores receberam enthusiastica acolhida por parte dos esportistas santistas e população em geral.

Milhares de pessoas se encontravam no caes, á hora em que atracou o "Monte Sarmiento". Quando appareceram no convez, os dois valentes esportistas foram muito applaudidos, sendo carregados pelo povo até o automovel em que se dirigiram para o centro da cidade.

Compareceram ao desembarque dos dois remadores representantes de todos os gremios nauticos locaes, da Federação Paulista das Sociedades do Remo, dos gremios varzeanos, Asociação Santista de Malha, C. Athletico Bandeirante e outras agremiações.

Após o desembarque, organizou-se um cortejo, no qual tomaram parte algumas dezenas de automoveis.

O cortejo entrou na cidade pela rua General Camara, foi até á praça Ruy Barbosa, desceu pela rua João Pessoa e dissolveu em frente á "Folha de Santos", seguindo dalli os recem-chegados para suas respectivas residencias.

Projectam-se varias homenagens aos bravos remadores. O barco em que foi realizada a arrojada prova de resistencia foi transportado no mesmo vapor.

ESCOLA NOCTURNA SANTO IGNACIO — 4.ª Palestra Educativa — No salão do Santuario do Sagrado Coração de Jesus, realiza-se hoje, ás 20,30 horas, a 4.ª palestra de fundo educativo, promovida, como se sabe, pela Escola Nocturna Santo Ignacio, mantida gratuitamente para meninos pobres.

A palestra de hoje versará sobre o thema: "Amor e verdade", e está a cargo do congregado Augencio de Mesquita Miranda, professor desta escola.

A festa obedecerá ao seguinte programma:

1.º — Abertura da sessão, pelo revmo. padre Angelo Contessotto, S. J., director da Congregação;

2.º — Poesia, "O rouxinol e o sabiá", pelo alumno Joaquim Carvalho;

3.º — "Anchieta", poesia, pelo alumno Nicola Diorio;

4.º — "Amor á verdade", palestra, pelo congregado Augencio Miranda;

5.º — Piano e violino, pelos congregados Ennio Emmerich de Souza e Accacio Oliveira;

6.º — Palavras de encerramento, pelo padre director;

7.º — Hymno "Coração Santo", pelos alumnos da escola.

CORPO CLINICO DA SANTA CASA — Sua reunião, amanhã — No hospital da Santa Casa da Misericordia, terá lugar, amanhã, ás 20,30 horas, uma reunião do corpo clinico dessa instituição, para tratar do seguinte:

Apresentação dos trabalhos do dr. Fernando de Almeida sobre Micose pulmonar. — Idem, do dr. J. Penido Monteiro, sobre o bismutho no tratamento das anginas não especificadas. — Assumptos de interesse do corpo clinico do hospital.

DR. ORLANDO PARANHOS — Acaba de installar consultorio nesta cidade, á rua Riachuelo n. 65 (Palacete Viriato) sala n.º 1, 1.º andar, o dr. Orlando Paranhos, ex-assistente da Faculdade de Medicina do Rio, official superior da Reserva de 1.ª classe do Corpo de Saúde da Marinha Brasileira, com longo tirocinio nos hospitaes de São Francisco de Assis e Santa Casa da Misericordia, da capital do paiz.

VIAJANTE — A bordo do vapor "Almirante Jaceguay", segue, amanhã, para a capital do paiz, onde vae servir, em commissão, na Directoria das Rendas Aduaneiras, o sr. Henrique Soler, alto funccionario da Alfandega, á qual, desde longa data, vem emprestando apreciavel concurso.

CASAMENTO — Na residencia dos paes da noiva, á rua Braz Cubas n. 195, realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da senhorinha Nena Sessa, filha do sr. Biagio Sessa e de d. Antonietta Sessa, com o sr. Eloy Thyrso Alvares Sobrinho, auxiliar da S. P. R., filho do sr. Thyrso Alvares e de d. Palmyra Alvares.

NOIVADOS — Com a senhorinha Virginia, filha do sr. José Luis Simões e de d. Anezia Simões, acaba de ajustar nupcias o sr. Sebastião Martire, despachante da J. R. F. Matarazzo, filho do sr. Domingos Martire, proprietario nesta cidade, e de d. Maria Martire.

FALLECIMENTO — Falleceu hontem, ás 23,45 horas, á rua Julio de Mesquita n. 21, a sra. d. Anna Mendes Diogo, irmã de d. Joanna Mendes Machado, esposa do sr. Alberto de Paula Machado.

A extincta deixou os seguintes sobrinhos: Antonio, João Mendes Diogo Junior, Assudilha, Affonsina, Julia Mendes Diogo e dr. Assú, dr. José, Chrysogno, Japim, Graciliana, Argelina, Jocelina, Abiatan, Assulina e Nair de Paula Machado.

ANNIVERSARIO DO SYNDICATO DOS PORTUARIOS DE SANTOS — O Syndicato dos Portuarios, querendo commemorar a passagem do seu 1.º anniversario de fundação, realizará no dia 9, ás 14,30 horas, em sua séde social, á rua General Camara n. 68, uma sessão solenne que será prestada nessa occasião, homenagens aos defensores da classe, dr. Julio Tinton e tenente Walter Pompeu.

Para a proxima sessão recebemos convite.

CLUBE ATHLETICO SANTISTA — Proseguem com enthusiasmo os preparativos para o grande baile que o Clube Athletico Santista levará a effeito no dia 8 do corrente, em commemoração á passagem do 21.º anniversario de sua fundação.

Esse baile, que será dedicado exclusivamente aos senhores associados e suas familias, realizar-se-á no amplo e luxuoso salão da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio de Santos, e promette alcançar o maximo brilhantismo, tal o interesse que vem despertando nos meios sociaes do tri-campeão santista.

Para cadenciar as dansas foi contractado o apreciado "Columbia Jazz", da capital, que executará um escolhido programma.

GALLI CURCI VIRA' A SANTOS — Estamos informados de que virá a Santos, por toda esta primeira quinzena, afim de realizar um concerto no Theatro Colyseu, a notavel soprano Amelita Galli Curci.

CONCURSO ANNUAL DE TACHYGRAPHIA EM S. PAULO — Deverá realizar-se no dia 25 de novembro p. f., o Segundo Concurso Annual de Tachygraphia da Federação Tachygraphica Brasileira. As inscripções já se acham abertas, podendo a lista ser procurada no escriptorio da representante daquella organização nesta cidade, senhorinha Carmen Bernils, á Av. Conselheiro Nebias n. 652, telephone 3837, sendo condição essencial que os inscriptos sejam alumnos do corrente anno lectivo e que tenham frequentado os cursos orientados por aquella organização de classe.

CAMPINAS

(Da nossa succursal em 4).

SEMANA DA CRIANÇA — Baile — Curso de puericultura — Continuam animados os preparativos para o baile em beneficio do Dispensario de Puericultura, a realizar-se no dia 6 de outubro vindouro, no Tennis Clube.

Hoje, ás 17 horas, deverá reunir-se no Clube Campineiro, cedido pela sua directoria, a commissão incumbida do referido baile.

O Syndicato Medico de Campinas officiou á commissão promotora da Semana da Criança, communicando que attendia ao pedido da mesma com a quantia de 100$, para premios ás crianças victoriosas no concurso de robustez.

Em continuação ao curso de puericultura, fará amanhã, 4.ª-feira, ás 20 horas, a segunda palestra, o distincto clinico, dr. Azael Lobo, que falará sobre a "Hygiene da gestante".

Já se inscreveram as seguintes senhoras e senhoritas, em numero de 15:

Dd. Jandyra de Toledo Pacheco e Silva; Iria Rodrigues; Maria Coelho; Cilda Moreira Gomes; Noemia Melchior Rodrigues; Antonietta Moura Penteado; Lavina Junqueira de Castro; Dolores de Camargo Bueno; Suzana Cury; Zelia Mascarenhas Neves; Maura Lobo; Olga Gurgel Aranha; Eugenia Porto; Biba Florencio Lustosa e Sylvia Oliveira Barros.

As inscripções continuam abertas.

MULTADOS PELA GUARDA-CIVIL — Por estarem transitando com os animaes desferrados, foram multados pela Guarda-Civil, e os proprietarios das carroças: 1.217 e 2.181.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA — Por terem soffrido ferimentos de natureza diversas, foram medicados hoje na Assistencia as seguintes pessôas: Marietta Gobbi, de 52 annos de edade; Joaquim José Pereira, de 66 annos e Maria Ferreira, de 32 annos de edade.

FALLECIMENTOS — Falleceram hoje nesta cidade:

Francisco Galves, com 44 annos de edade, casado com d. Mercedes Galves, deixando 6 filhos, todos menores.

Veridiana Nogueira, com 45 annos de edade, solteira, filha de Antonio Nogueira e d. Maria do Carmo Nogueira.

Thereza Boffe Furlan, com 41 annos de edade, casada com o sr. Jorge Furlan, deixando 6 filhos menores.

Djalma de Camargo, com 3 mezes de vida, filhinho do sr. Suly Camargo e d. Maria Schiavo de Camargo.

Antonio Anesio, com 4 dias de vida, filhinho do sr. Pedro Anesio e d. Adelaide de Freitas Anesio.

Euclydes Pinto, com 60 annos de edade, casado com d. Adelia Pinto, deixando 2 filhos maiores.

REUNIÃO DA DIRECTORIA DO TIRO DE GUERRA 176 — Realiza-se quarta-feira proxima, na séde social do Tiro de Guerra, uma reunião de sua directoria, afim de serem tratados assumptos de urgencia. Solicita-se o comparecimento de todos os srs. directores, ás 19 horas em ponto.

MOVIMENTO FORENSE — Pronunciado — Por despacho proferido pelo m. Juiz de Direito da 1.ª Vara, dr. Nelson de Noronha Gustavo, em data de 11 de maio findo, foi pronunciado, Miguel de Grecci Netto, incurso no artigo 207 do Collegio Penal. Expedido contra o réo os respectivos mandados de prisão, este apresentou-se, sendo recolhido á cadeia publica, onde aguardará o seu julgamento.

Fiança levantada — Pelo M. Juiz de Direito da 1.ª Vara, dr. Nelson de Noronha Gustavo, foram expedidos os competentes officios requisitorios, á Caixa Economica e Recebedoria de Rendas do Estado, nesta cidade, em favor de Oscar de Almeida Bessa, para levantamento da importancia de rs. 1:100$000, de fiança que prestou, para solto se livrar na acção crime que lhe foi intentada pela Justiça Publica local, como incurso no artigo 303 do Codigo Penal, visto ter a mesma deixado de produzir os effeitos legaes, em virtude de ter sido o réo indultado.

Autos com vista — Acham-se com vista, ao 1.º promotor publico, dr. Alcides Soares Cunha, os autos do processo crime que a Justiça Publica move contra o réo João de Paula Ribeiro, vulgo "Meneghetti", para dizer sobre a avaliação dos salarios do réo para o effeito da conversão da multa em prisão cellular.

SOCIEDADE AMIGA DOS POBRES — Donativos recebidos — De uma senhora caridosa — 100$000. De um anonymo, por intermedio do "Correio Popular" — 10$000. Reis e Cia. — um quinto vazio. Arnaldo Bollinger — uma placa para escola. Cia. Mac Hardy — um mastro para bandeira.

A EXCURSÃO DO CENTRO DE CULTURA INTELLECTUAL — Em proseguimento á série de passeios que o Centro de Cultura Intellectual de Campinas vem promovendo, mensalmente, para recreio e estudos dos seus associados e familias, realizou-se domingo ultimo uma visita a Vallinhos.

A's 8.8 horas partiu a comitiva, composta de mais de 50 pessoas, pelo trem de carreira da Cia. Paulista.

Logo que os caravanistas chegaram a Vallinhos, rumaram para a Fabrica Gessy, de propriedade do sr. José Milani e Cia., sendo recebidos pelo sr. Alberto Milani, que percorreu com os visitantes todas as dependencias da fabrica. Algumas das sessões estavam funccionando especialmente para uma demonstração mais efficaz.

Da fabrica os caravanistas seguiram, em jardineiras, para a Fonte Sonia, onde foi servido almoço no hotel.

Seguiu-se, ainda, uma demorada visita á Fonte Sonia, e alguns logares pittorescos.

A partida de regresso deu-se ás 17,36 horas, estando a comitiva bem impressionada com tudo que ali viu.

1.º SALÃO CAMPINEIRO DE ARTISTAS — Inaugura-se amanhã, ás 20 horas, no Centro de Sciencias, Letras e Artes desta cidade, o Primeiro Salão Campineiro de Novos Artistas.

Campinas será a primeira cidade de todo o "interland" paulista a inaugurar uma exposição dessa natureza.

O joven pintor Celso Barros, que tanto exito tem conseguido com os seus trabalhos, é quem está dirigindo esse grande certame de arte.

Para madrinha da "vernissage" foi convidada a sra. d. Maria Luiza Pompêo, uma das mais destacadas pintoras desta cidade.

A commissão pede para os expositores estarem com os seus quadros, hoje, ás 19 horas, no Centro de Sciencias, Letras e Artes, á rua Conceição, pois haverá uma reunião de interesse dos expositores.

AS FESTAS DO GREMIO NORMALISTA "ALVARES DE AZEVEDO" — Um dos justos pontos visados pelos estatutos do Gremio Literario "Alvares de Azevedo", é o de não deixar passar despercebidas do nosso mundo intellectual as datas que dizem respeito ao grande poeta que lhe é patrono. Assim, todos os annos essa brilhante agremiação normalista promove solennidades por occasião dos anniversarios de nascimento e morte do consagrado autor de "Macario".

A 12 de setembro do anno passado, data do anniversario do nascimento de Manuel Antonio Alvares de Azevedo, promoveu a directoria uma excursão de visita á herma do poeta em S. Paulo, e que culminou no mais franco successo. Em abril deste anno, quando do anniversario da morte do poeta, o Gremio, além de missa solenne no altar-mór da Cathedral, levou a effeito, em sua séde social, uma sessão literaria, em que se evocaram a vida, a personalidade e as obras do grande poeta paulista.

Agora, que se passa o 103.º anniversario do nascimento do moço poeta, o Gremio realizará a Semana Alvaresazevediana, conjunto de commemorações brilhantes que se extenderão do dia 9 a 16 do mez fluente.

Antes de mais nada, a directoria pediu á Prefeitura o nome de Alvares de Azevedo para uma das ruas campineiras; a R. O. V. está escolhendo uma de nossas ruas para tal fim, e as placas serão collocadas na referida semana. No amphytheatro da Escola Normal, será realizada uma festa literaria, orando um dos professores do Curso Fundamental.

DESORDEIROS PRESOS — A policia prendeu hoje no largo do Mercado, quando promoviam disturbios os conhecidos desordeiros: Eugenio de Moraes e Bernardo de Souza.

A dupla foi recolhida aos xadrezes da regional de policia.

SYNDICATO DOS CONTADORES DE CAMPINAS — Communicam-nos da Secretaria do Syndicato de Contadores de Campinas, que segundo aviso de sua congenere de São Paulo, é esperado por toda a primeira quinzena de setembro a vinda, a São Paulo, do contador Vasco de Toledo, deputado classista.

O sr. Vasco de Toledo reservou um dia para fazer uma visita a Campinas, onde fará uma conferencia de assumpto da actualidade.

DIVERSÕES — Programmas para o dia 5:

Rink: — "Eu e a Imperatriz", com Lilian Harvey.

Republica: — "Ao raiar da vida", com Loretta Young.

Colyseu: — "Ultimo chá do general Yen", com Barbara Stanwick.

Circo Seyssel: — "Tá preso".

Circo Arethuza: — "O Tiradentes."

Circo Piolita: — "Piolita quer mamar".

ESCOLA PROFISSIONAL "BENTO QUIRINO" — Conforme noticiámos, realizou-se hontem ás 20 horas, em uma das salas da Escola Profissional "Bento Quirino", a installação do curso de puericultura, com que se inaugurou a semana da criança nesta cidade.

Estiveram presentes as seguintes pessôas: dr. Horacio Costa e Celso da Silveira Rezende, pelo Conselho Consultivo Municipal, e os medicos drs.: Francisco Roso, da Delegacia de Sau'de, Mario Pernambuco, Affonso Ferreira, Gabriel Porto, Azael Lobo, Liraucio Gomes, Eduardo de Almeida, Miguel Nogueira, Arlindo de Lemos, Roldão de Toledo, Guedes de Mello, Bonifacio de Castro, Oswaldo de Oliveira Lima, Teixeira da Matta, além de representantes da imprensa local e paulistana, bem como elevado numero de professoras e senhorinhas.

Abrindo a sessão, fez uso da palavra o director da escola, sr. José Minervino, que apresentou o conferencista inscripto, dr. José Passos Maia.

Esse medico de crianças, produziu então a sua bem feita e cuidadosamente demonstrativa conferencia, sendo que ao terminar, foi vivamente applaudido por todos os presentes.

A conferencia foi irradiada pela P. R. C. 9 local.

ACQUISIÇÕES DE IMMOVEIS

Adquiriram immoveis nesta capital, em data de hontem, os srs.:

Manuel de Andrade — terreno — rua Joaquim de Jesus — Sant. — 5:600$. — João Braga — terreno — rua Heitor Peixoto — Cambucy — 2:000$. — Antonio I. Ribeiro — terreno — rua Marcellina — Lapa — 6:691$800. — Manuel P. Portella — terreno — rua dr. Mario Vicente — Ipiranga — 8:064$. — José Andreani — terreno — rua do Ouro — Belemzinho — 7:560$. — Fernando G. Perez — terreno — rua Mazaretti — Lapa — 4:939$200. — Paulo José — terreno — bairro do Sumaré — Perdizes — 6:000$. — Christovam P. Moreira — terreno — rua João Moura — J. A. — 9:000$. — Cap. Alfredo S. res, 3 — Butantan — 20:000$. — Anborba — predio — rua Simão Alvatonio Sacafuto — predio — rua Genebra, 37 — Bella Vista — 26:500$. — Elisa J. Stork — terreno — rua da França — J. A. — 22:500$. — Felippe E. Junior — terreno — rua Irmã Carolina — Belém — 10:500$. — José Rondino — terreno — rua Savigni — Ipiranga — 1:000$. — Humberto Milani — terreno — rua Grasso — Lapa — 8:500$. — Hilario Rosso — terreno — rua Claudio — Lapa — .... 17:000$. — Pedro Caverzan — terreno — rua Victorio — Cantareira — 1:488$. — Pedro Roberto — terreno — rua Visconde de Parnahyba, 673 — Braz — 28:000$. — Humberto Viviani — terreno — Villa Campos Salles — V. M. — 1:500$. — Manuel da Fonseca — terreno — rua Haide — Villa Maria — 2:210$. — Antonio Martinelli — terreno — Villa Carmozina — Itaquéra — 4:496$. — Salvador Duarte — terreno — Villa Carmozina — Itaquéra — 528$. — Lourenço Gianotti — predio — rua Uruguayana, 119 — Braz — 12:000$. — Manuel dos Santos — terreno — Villa Boçava — Pirituba — 2:635$. — Eduardo A. Siqueira — predio — rua Corrêa Salgado — Ipiranga — 5:000$. — Tambery Egydio — terreno — Villa Mathilde — Penha — 3:150$. — Manuel D. Souza — terreno — rua Projectada, 2 — Belemzinho — .... 5:250$. — João Dib — terreno — rua Washington Luis — Penha — 500$. — Stefan Vida — terreno — Villa Jaraguá — Pirituba — 2:205$; — Vicente Marano — terreno — rua Theodureto Souto — Cambucy — 9:750$. — José M. Martins — terreno — rua Cel. Pedro Allegretti — Penha — 4:000$. — Miguel de Maria — terreno — Villa Antenor — Penha — 4:000$. — Franzisko Toringel — terreno — travessa Dr. Leopoldo — J. A. — 7:100$. — Aristides A. Ventura — terreno — rua Joaquim de Jesus — Cantareira — 800$. — Antonio Simões Jr. — terreno — rua Perus — Sant. — 1:000$. — Emilio Makowka — terreno — Villa Albertina — O' — 3:335$200. — Diogo Navarro — predio — rua Zulmira, 8 — Sant. — 4:320$. — Ventura J. Fernandes — terreno — rua Bôa Esperança — Belemzinho — 8:539$. — Palmyra de Jesus — terreno — rua Cel. Mendonça — Belemzinho — ....):948$. — Theophilo R. Andrade — terreno — Villa Beatriz — Pinheiros — 4:000$. — Constantino Grisot — terreno — rua Auri-verde — Ipiranga — 5:300$. — Adaucto S. Castro — terreno — rua Frederico Steidel — S. C. — 32:000$. — Antonio A. Mattos — terreno — rua São João — Parada Ingleza — 1:825$. — José Manuel Hagino — terreno — rua Imperatriz — Parada Ingleza — 2:440$. — Domingos F. Reballo — terreno — rua Cel. Mendonça — Belemzinho, 7:416$. — Antonio Sciacchitano — terreno — rua Braz Mendes Paes — V. M., 5:555$. — Anizio Ferreira — terreno — Nova Manchester — Belém, 5:793$. — Gilda Magalhães Santos — terreno — rua Fagundes Dias — Saude, 2:000$. — Emilio Makowka — rua Antonio de Couros — O — 3:096$. — Jacyntho P. Netto — predio — rua João Teixeira de Barros, 11, Tucuruvy — 3:000$. — Guido Malvisi — terreno — bairro do Sumaré — Perdizes, 7:120$. — Horacio Augusto — terreno — rua Victoria — Tucuruvy, 960$. — João dos Santos Rosa — terreno — rua S. José — Tucuruvy, 2:365$. — Porfirio Augusto — terreno — rua São José; — Tucuruvy, 2:000$. — George Spiess — terreno — rua Lessing — Ipiranga, ... 2:000$. — Anna P. Saraiva — terreno — rua Zulmira — Sant. — .... 3:015$. — José Paquola — terreno — rua Projectada — Saude, 1:000$. — Virgilio B. Borsco — immovel — rua Guaricanga, 104 — Lapa, 15:000$. — José dos Santos Gomes — terreno — rua Nazareth — Lapa, 2:630$. — Antonio J. Fonseca — terreno — Chacara Belemzinho, 3:000$. — O mesmo, idem, idem, 8:000$. — Almeida Porto e Cia., Ltda. — terreno — av. José Cardoso de Moura — S. Miguel, ... 1:000$. — Antonio S. Oliveira — terreno — av. Aracy — Saude, 17:000$. — João de Niemeyer — terreno — rua Itagiba — Saude — 2:000$. — João Scafuto — predio — rua Genebra, 35 — Bella Vista, 26:500$. — Pedro Lucchese — terreno — av. Maria Carlota — Penha, 660$. — Mario F. Silveira — terreno — rua Itatiaya — Saude, 3:888$. — Jacyntho Razzo — terrenos — av. Cursino — Ipiranga, 2:000$. — Avelino Joaquim dos Santos — terreno — Morro da Polvora — Cambucy, 5:400$. — Kurt Pohlig — terreno — rua Idalina de Azevedo Guimarães — Sant. — 900$. — Pedro Vidal — terreno — Estação de Pirituba — O' — 6:600$. — Bertha Micker — terreno — av. Ruy Barbosa — Penha — ... 2:660$. — Dr. Alberto M. Filho — terreno — rua Castro Alves — Liberdade — 12:000$. — Julio F. Serra — terreno — Chora Menino — Sant. — 4:000$. — Jorge da Silva Fagundes e Mauricio Zanes — predio — rua Rio Bonito, 337 — Braz — 18:000$. — João Fernandes — terreno — Parque Londrino — Penha, 2:910$. — José Bento Moreira — predio — rua Cel. Lisbôa, 20 — V. M. — 16:000$. — Miguel Gonçalves de Sousa — terreno — Villa Jaraguá — Pirituba — 3:400$. — Manuel H. Teixeira — terreno — rua Irmã Carolina — Belemzinho — 30:250$. — Clemente de Freitas — terreno — Villa Boaçava — Pirituba, 2:788$. — Alfredo dos Santos — terreno — Villa Costa Britto — Guapira, 600$. — Henrique Jacyntho da Silva — terreno — rua Evangelina — Belemzinho — 7:200$. — Augusto Fasslender — terreno — rua Geronymo da Veiga — J. A. — 3:840$. — Joaquim Coelho de Faria — terreno — rua Saguairu' — Casa Verde, 6:900$. — Francisco Giardina — terreno — rua Braz Mendes Paes — V. M. — 5:555$. — Armando Brunno Bleul — terreno — rua Alfredo Pujol — Sant. — 4:414$. — Abilio Ribeiro — terreno — rua Duarte da Costa — Lapa — 4:676$. — Antonio Bonfatti — terreno — Belém — .... 5:000$. — Jacob Kohl — terreno — Villa Independencia — Ipiranga, ... 5:100$. — Anna P. Soares — predio — rua Barão do Tatuhy, 134 — Santa Cecilia — 38:000$. — Alfredo Anselmo — terreno — Parque Londrino — Penha — 1:408$. — Geremia de Marco — terreno — Parque Londrino — Penha — 1:835$. — José M. Perez — terreno — Villa Deodoro — Cambucy — 4:500$. — José Strelle — terreno — av. Gustavo Adolpho — Sant. — 2:880$. — Charles J. Millard — terreno — Villa Formosa — Belém — 2:534$. — Michaela Martin — terreno — rua Miguel Izaza — Butantan — 8:256$. — Joaquim Ferreira — terreno — Villa Maria — Sant. — 6:516$. — Vital F. Lara — terreno — rua Saguairu' — Casa Verde — 5:440$. — Umbelino Caetano — terreno — ru aAlfredo Pujol — Sant. — 7:000$.

TATUHY

(Do nosso correspondente, em 26)

TRIBUNAL DO JURY — Iniciou-se a 22 do corrente a terceira sessão do Jury desta comarca, sob a presidencia do dr. Olavo de Lima Guimarães, juiz substituto; promotor publico o dr. João Baptista de Arruda Sampaio; e escrivão o dr. Pompilio Raphael Flores.

Foi julgado o réu Floriano Ribeiro; defendido pelo dr. Laurindo Dias Minhoto, foi absolvido.

Julgamentos seguintes: presidente o dr. Eduardo Silveira da Motta, juiz de direito da comarca, servindo o mesmo promotor e o mesmo escrivão.

Foram julgados: o réu Francisco José Ribeiro; defendido pelo dr. Laurindo Dias Minhoto, foi absolvido; os réus Ludovico Sechelt, Joaquim Oliveira e Antonio Guedes, defendidos pelo dr. José Affonso Tricta foram, os dois primeiros absolvidos e este ultimo condemnado a tres mezes de prisão cellular.

INSTRUCÇÃO PUBLICA — Foi designada d. Ismenia de Moura, do grupo escolar "Campos Salles", da capital, para substituir d. Anezia Loureiro Gama, do grupo escolar "João Florencio", desta cidade.

LIGA ELEITORAL CATHOLICA — A Junta Eleitoral da Liga Catholica desta cidade está organizada com os seguintes membros: srs. Antonio Tricta Junior, presidente; Joaquim Aristocles Marcello de Almeida, secretario; Salvador Processo de Barros; prof.ª Claricinda Trindade e prof.ª Adalgiza Telles de Almeida, supplentes.

ANNIVERSARIO — Faz annos no dia 23, o academico de Direito Licio Marcondes do Amaral.

Prisão de um gatuno na rua Dino Bueno

Pelos inspectores da Delegacia de Furtos, a cargo do sr. dr. Cysalpino de Sousa e Silva, hontem, ás 9 horas, á rua Dino Bueno, n. 134, foi preso, em flagrante de delicto, o individuo de nome Alfredo Guilherme, na occasião em que furtava uma lata de banha de 20 kilos.

Interrogado, o larapio confessou á autoridade policial que já havia furtado varias latas de banha do referido predio.

Secção Commercial

CAMBIO — TITULOS — CAFE' — ALGODÃO E GENEROS

CAFÉ

SANTOS

Contracto "A" abriu e fechou calmo, s| negocios, com os preços inalterados. Contracto "B" abriu firme, com vendas de 6.000 sacas, registando-se alta parcial de $050 a $125. Fechou firme, havendo alta parcial de $050 a $075 e baixa de $025 a $125. Foram vendidas 2.000 sacas.

Continuou hontem, inalterada, a base official do disponivel, que foi de 17$200, mercado estavel.

A situação do mercado do disponivel foi hontem semelhante ao do dia anterior. As cafés de bôa qualidade continuam despertando o mesmo interesse, encontrando entretanto os cafés medios, duros e baixos, difficil collocação, havendo offertas escassas e a preços baixos, não dando, assim, margem a negocios.

Os despachos e os consequentes embarques do momento, são na grande maioria para a Allemanha e referentes a cafés finos, pelo que se observa da situação acima descripta. O termo nova-yorkino apresentou-se com pequenas altas parciaes, mantidas no segundo pregão, vindo o terceiro e o fechamento com oscillações de altas e baixas. O movimento estatistico apresentou cifras reduzidas nos embarques e grandes nas entradas, resultando crescimento da existencia, que orça, presentemente, em 2.597.625 sacas. Os despachos de hontem na Recebedoria de Rendas foram de 45.317 sacas. As passagens foram de 20.401 sacas. As entradas de 29.324 e os embarques de 6.347 sacas.

BOLSA OFFICIAL DE SANTOS

Base de disponivel — 17$200 por 10 kilos.

Mercado — Estavel.

COTAÇÃO DO TERMO

Contracto "A"

	Abert.	Fech.
Setembro	19$100	19$100
Outubro	19$500	19$500
Novembro	19$500	19$500
Dezembro	19$500	19$500
Janeiro	19$500	19$500
Fevereiro	19$300	19$300
Março	19$200	19$200
Abril	19$100	19$100
Maio	19$000	19$000
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

Contracto "B"

	Abert.	Fech.
Setembro	16$625	16$700
Outubro	16$800	16$800
Novembro	16$850	16$850
Dezembro	16$900	16$900
Janeiro	16$775	16$750
Fevereiro	16$600	16$575
Março	16$550	16$425
Abril	16$450	16$425
Maio	16$300	16$300
Vendas	6.000	2.000
Mercado	Firme	Calmo

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Actual	Anno pass.
Passagens:		
Dia 4	20.401	150.900
Do mez	66.037	250.350
Da safra	1.438.163	2.205.843
Entradas:		
Dia 4	28.912	Domingo
Do mez	58.236	"
Da safra	1.425.775	"
Embarques:		
Dia 4	6.247	Domingo
Do mez	6.247	"
Da safra	1.306.807	"
Despachos:		
Dia 4	45.317	48.501
Do mez	121.310	66.706
Da safra	1.405.336	2.000.758
Existencia	2.597.625	Domingo
Disponivel	17$200	12$500
Mercado	Estav.	Calmo

RECEBEDORIA DE RENDAS

CAFE' DESPACHADO

Para Hamburgo:	Saccas
Cia. Prado Chaves	4.000
Exp. Café Brasil Ltda.	875
E. Johnston e Cia. Ltda.	240
Para Nova York:	
Pinto e Cia.	1.250
Zander e Cia. Ltda.	750
Wright e C. Ltda.	250
Soc. Nac. Exportadora Ltda.	250
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	1.125
E. Jonhston e Cia.	500
Leon Israel e Cia. S. A.	800
Theodor Wille e Cia. Ltd.	3.481
Mac. Laughlim e Cia.	880
Junqueira Meirelles e Cia.	1.000
American Coffee Corp. Inc.	11.500
Cia. Leme Ferreira	3.500
Osv. Ferreira e Cia.	250
Para Marselha:	
Wraigth e Cia. Ltda.	375
B. Gonçalves e Cia. Ltda.	200
Theodor Wille e Cia. Ltda.	1.628
Exp. Rublac Ltda.	189
Nioac e Cia. Ltda.	126
Cia. Leme Ferreira	625
Para Copenhague:	
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	125
Para Algier:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	375
Exp. Rublac Ltda.	63
Para Genova:	
Hard Rand e Cia.	125
Para Antuerpia:	
Hard Rand e Cia.	125
Para Barcelona:	
M. Vallejo	63
Para Helsingfors:	
Hard Rand e Cia.	200
Para Boston:	
Hard Rand e Cia.	500
Para Baltimore:	
Hard Rand e Cia.	797
Para San Pedro:	
Hard Rand e Cia.	1.000
Para consumo:	
Diversos	5
Total paulista	37.684

CAFE' MINEIRO

Para Nova York:	
Theodor Wille e Cia. Ltd.	6.509
Total mineiro	6.509

CAFE' PARANAENSE

Para Nova York:	
Lima Nogueira e Cia.	375
Total paranaense	375

CAFE' GOYANO

Para Nova York:	
Zander e Cia.	749
Total goyano	749
Total geral	45.317
Taxa de 5$	181:804$000
Impostos	20:314$500
Expediente	7:453$000
Sellos	6:781$500
	216:352$000

CAFE' EMBARCADO

RELAÇÃO DO CAFE' EMBARCADO NO DIA 3

Pelo vapor nacional "Itapé".

Para Porto Alegre:	Saccas
Elias Elbas	40

Pelo vapor nacional "Commandante Castilho".

Para consumo:	
Ciro Massili	1

Pelo vapor dinamarquez "Oregon".

Para Copenhague:	
Hard Rand Co.	1.076
Cia. Prado Chaves	175
Hermann Galli Co.	50
Total	1.301

Pelo vapor inglez "Avila Star".

Para consumo:	
Thronton Co.	3

Pelo vapor norueguez "Troubadour".

Para consumo:	
Knut Aarseth	1

Pelo vapor nacional "Itapuca".

Para consumo:	
Ciro Massili	1

Pelo vapor belga "Josephine Charlotte".

Para Antuerpia:	
Theodor Wille Co.	788
Hard Rand Co.	775
Naumann Gepp Co.	644
E. Johnston Co. Ltd.	625
Cia. Leme Ferreira	675
Exp. Café Brasil	323
Martins Gregory Co.	366
Soc. Mogyana Exp.	204
Wright Co.	150
Nossack Co.	125
Junqueira Meirelles Co.	125
Sampaio Bueno Co.	100
Total	4.000
Total Paulista	6.347
Total geral	6.347

DE JANEIRO
MERCADO DO RIO

COTAÇÕES DE FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Setembro	13$800	13$850
Outubro	13$950	14$025
Novembro	14$100	14$200
Dezembro	14$300	14$300
Janeiro	14$300	14$400
Fevereiro	14$300	14$400
Vendas do dia	500	500
Mercado	Calmo	Estav.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	N|cot.	12$625
Outubro	N|cot.	12$700
Novembro	N|cot.	12$700
Dezembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Estav.

CONTRACTO "B"

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	N|cot.	N|cot.
Outubro	N|cot.	N|cot.
Novembro	N|cot.	N|cot.
Dezembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	Nil	Nil
Mercado	Calmo	Calmo
Mercado		Estavel

Disponivel

Typo 7, por dez kilos	12$600

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

(Contracto Santos)

	Hoje	Ant.
Setembro	10.99	10.96
Dezembro	10.94	10.98
Março	10.98	11.00
Maio	11.01	11.04
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Estav.

Alta de 3 e baixa de 2 a 4 pontos.

(Contracto Rio)

	Hoje	Ant.
Setembro	7.78	7.80
Dezembro	7.95	7.97
Março	8.10	8.11
Maio	8.19	8.20
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Estav.

Baixa de 1 a 2 pontos.

HAVRE

(Francos por 50 kilos)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	161 ½	161 ¾
Dezembro	160 ¾	161
Março	161 ¼	161
Maio	160	160 ¾
Vendas do dia	1.000	1.000
Mercado	Estav.	Calmo

Fechamento — Alta parcial de ¼ a ¾ e baixa de ¼ ao franco.

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

O mercado cambial teve hontem, os seguintes saques declarados pelo Banco do Brasil:

A 90 d|v. — Londres, 59$766 ou 4.1|16 d. A' vista — Londres, 60$176 ou 3.127|128 d; Nova York, 12$020; Genova, 1$050; Madrid, 1$665; Paris, $805; Lisbôa, $545; Berlim, 4$775; Amsterdam, 8$275; Berna, 3$985; Antuerpia, ouro, 2$855; Buenos Aires, papel, 3$500 e Montevidéo, ouro, 6$200.

O dinheiro do Banco do Brasil foi cotado nas seguintes bases para compra de libra, dollar, franco, lira e marco exportação: a 90 d|v. entrega a 30 d|v.; 58$870 ou 4.5|64 d., 11$660, $770, $990 e 4$505; — á vista, — 59$270 ou 4.7|128 d., 11$760, $775, 1$000 e 4$565; — cabogramma, 59$470 ou 4.1|32 d. e 11$810. O mercado de cambio livre expressou-se, hontem, com saques nas seguintes bases: — á vista — Londres, 75$200; Genova, 1$310; Paris, 1$000; Nova York, ... 15$020; Madrid, 2$080; Berna, 4$985; Lisboa, $685; Buenos Aires, papel, 4$110; Montevidéo, ouro, 6$265; Berlim, 5$070; Amsterdam, 10$345; Antuerpia, ouro, 3$580.

No fechamento a situação foi a mesma.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS DE SAO PAULO

CURSO OFFICIAL:

Esta Camara affixou hontem a seguinte tabella de cambio, com taxas médias do dia para ter curso official:

Londres, a 90 dv.	59$766
Londres, á vista	60$176
Nova York	12$010
Paris	$805
Hamburgo	4$765
Suissa	3$960
Argentina	3$415
Italia	1$045
anadá	12$250

SANTOS

O Banco do Brasil, no inicio dos trabalhos, apresentou as seguintes taxas:

A 90 d|v. Entregas a 30 d|v.

	Compras
Libras	58$930
Dollares	12$020
Francos	$770

CAMBIO LIVRE

Curso official

	Vendas
Libras	74$800
Nova York	14$950
Paris	1$000
Francos suissos	4$960
Marcos	5$940
Liras	1$305
Hespanha	2$072
Escudos	$683
Francos belgas	3$565
Argentina	4$090
Belgica	3$565
Uruguay	6$240
Hollanda	10$290

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

— A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou a seguinte tabella:

Londres (90 d|v.)	59$825
Nova York (90 d|v.)	11$950
Londres (á vista)	60$235
Nova York (á vista)	12$020
Paris	$805
Hamburgo	4$775
Italia	1$050
Portugal	$545
Hespanha	1$665
Suissa	3$985
Belgica	2$885
Uruguay	6$200
Hollanda	8$275
Japão	—
Praga	—
Libra papel	125$000

MERCADO EXTERNO

LONDRES, 4 (Contelburo).

Taxas a vista s/Londres

	Fech. ant.	Fech.
Nova York	5,08,87	5,01,12
Genova	57,62	57,50
Madrid	36,25	36,12
Paris	75,00	74,87
Lisboa	110,12	110,12
Berlim	12,65	12,63
Amsterdam	7,30	7,29
Berna	15,14	15,12
Bruxellas	21,07	21,05

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 4 (Contelburo).

Taxas a vista s| Nova York

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4,98,75	5,01,75
Paris	6,69,50	6,69,50
Genova	8,70,75	8,70,50
Madrid	13,89,00	13,88,00
Amsterdam	68,80,00	68,76,00
Berna	33,17,00	33,14,00
Bruxellas	23,89,00	23,83,00
Berlim	39,94	39,87

TITULOS

MERCADO DE S. PAULO

O mercado de valores apresentou-se hontem, com volume escasso de negocios, os quaes em ambos os pregões do dia, deram apenas, ... 391:018$380.

NEGOCIOS EFFECTUADOS

Abertura

Fundos Publicos:	
1 — Obrigação do Estado, "1921", port.	915$000
50 — Obrigações Mayrink-Santos, ex-juros	913$000
100 — 50 — Obrigações Mayrink-Santos	950$000
920$ — Obrigações do Estado "Café"	739$000
10:$ — Obrigações do Estado "Café"	737$000
15:600$ — Bonus do Thesouro s|c 7 "D"	93$750
10:800$ — Bonus do Thesouro s|c 6 "D"	94$250
Titulos Particulares:	
5 — Acções Banco de São Paulo	177$500
20 — 10 18 — Acções Com-	
20 — 10 — 18 — Acções Companhia Paulista, nom.	255$000

Fechamento

Fundos Publicos:	
50:$ — Obrigações do Estado "Café"	735$000
50:$ — Obrigações do Estado "Café"	734$000
31:200$ — Bonus do Thesouro s|c 7 "D"	93$500
Titulos Particulares:	
50 — Acções Banco de S. Paulo	177$000
100 — Acções Banco do Estado de São Paulo	290$000
50 — Acções Banco Commercio e Industria	310$000

ASSUCAR

MERCADO A TERMO

ABERTURA

Assucar crystal — sacco novo

	Comp.	Vend.
Presente a fevereiro	—	—

FECHAMENTO

Assucar crystal — sacco novo

	Comprad.	Vend.
Presente a fecereiro	—	—

PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

Mercado: — Calmo.

	Hoje	Ant.
Entradas:		
Desde hontem em scs. de 60 kilos	100	—
Idem, desde 1.º de setembro	3.519.500	3.519.400
Exportação:		
Para:		
Rio de Janeiro	—	—
Santos	—	1.380
Outros portos do Sul do Brasil	—	—
Outros portos do norte do Brasil	—	3.000
Existencia:		
Em saccas de 60 kilos	86.000	85.900

ALGODÃO

MERCADO A TERMO

ABERTURA

Algodão em rama — typo 5.

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Presente	39$000	—
Outubro	39$000	—
Novembro	38$500	—
Dezembro	38$500	—
Janeiro	39$000	—
Fevereiro	39$300	—

CONTRACTO "B"

	Comp.	Vend.
Presente e outubro	39$300	—
Novembro	38$300	—
Dezembro	38$000	—
Janeiro	—	39$000
Fevereiro	—	—

FECHAMENTO

"CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Presente	38$000	—
Outubro	39$000	—
Novembro	39$000	39$500
Dezembro	39$000	—
Janeiro	39$500	—
Fevereiro	39$500	—

CONTRACTO "B"

	Comp.	Vend.
Presente	—	40$000
Outubro	—	—
Novembro	37$000	—
Dezembro	—	38$000
Janeiro	—	38$000
Fevereiro	—	38$000

NEGOCIOS EFFECTUADOS

Na abertura

Setembro a 39$000.

VERDADEIROS "GANGSTERS"

A POLICIA AINDA NÃO DESVENDOU O MYSTERIO QUE ENVOLVE O HORRIPILANTE CRIME

O sr. dr. Cordeiro Galvão, delegado da Delegacia de Roubos, trabalhou hontem activamente no intuito de desvendar o mysterio que envolve o horripilante crime da rua Roque Barreto. Aquella autoridade ordenou varias diligencias e procedeu investigações acertadas, afim de esclarecer o caso. Foram ouvidas diversas pessôas, feito minucioso exame no automovel em que viajava o pagador da Companhia Telephonica e interrogados muitos funccionarios dessa companhiar. A' direcção da Guarda-Civil foi solicitado pelo dr. Cordeiro Galvão, uma lista dos guardas ultimamente dispensados e as photographias dos homens componentes daquella corporação policial. Numerosos inspectores da Delegacia de Roubos estão fazendo investigações nas estações ferroviarias, estradas de rodagens, nos arrabaldes desta capital e mesmo fora de S. Paulo. Tudo faz crer que muito breve a Delegacia de Roubos lavrará mais um tento, descobrindo e capturando os criminosos. Crimes, como os praticados pelos audaciosos assaltantes da rua Roque Barreto, são quasi sempre intelligentes e maduramente premeditados e os seus autores antes de o praticarem, preparam cautelosamente os elementos seguros que lhes proporcionam a fuga certa.

Nos Estados Unidos, onde o apparelhamento policial é formidavel e completo, os bandidos que, como os que agiram ante-hontem nesta capital, assaltam e matam nas ruas apinhadas de transeuntes, quasi sempre conseguem evadir-se. Esperamos, porém, que a Policia de S. Paulo evidencie mais uma vez a sua comprovada competencia, entregando os criminosos á Justiça.

JUNTA COMMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

SESSÃO DE 4-9-34

Presidente, Oscar Canteiro — Secretario substituto, dr. Paulo Barreiro — Procurador, dr. Antão de Moraes — Membros: Olegario Paiva, Valencio de Castro, Rodovalho de Sá e o supplente sr. Gregorio Sabato.

EXPEDIENTE

Distratos: — De Moraes e Formaglio, J. Valente e Cia., E. Fleury e Cia., desta praça, aMtteo e Cia., de Rio Claro, para o archivamento de seus distractos sociaes: Deferido. — De Bruno e Cia. Ltda., desta praça, para igual fim: Promovam a rectificação da averbação fiscal.

Contractos: — De Peixoto e Diniz, Ferreira e Alves, Grecco e Cia., Empreza Auto Omnibus Parque da Moóca Ltda., Empreza A Tarde de São Paulo, Laboratorio Silva Baptista Ltda., desta praça, Iguassu' Ltda., de Araras, Sociedade Vitam Ltda., de Santos, Mesquita Filho e Cia., de São Bernardo e capital, para o archivamento de seus contractos sociaes: Deferido. — De Leon Feffer e Cia., desta praça, para igual fim: Deferido, em termos. — De Livio Junqueira e Rebouças, desta praça, para identico fim: Apresentem o incluso contracto com a assignatura de duas testemunhas. — De Sigismondi e Cia., Paladino, Schilliró e Cia., Manufactura de Tapetes Santa Helena Ltda., desta praça, para o mesmo fim: Apresentem certidão do imposto de commercio. — De Idoeta e Rodrigues, desta praça, para o mesmo fim: Apresentem o incluso contracto com a assignatura de duas testemunhas. — Da Estamparia Progresso Ltda., Schering Kalbaum Ltda., desta praça, para igual fim: Compareçam a esta repartição para esclarecimentos. — De Victorio Valdo, de Jaboticabal, para o mesmo fim: Satisfaçam a disposição do art. 15 do decreto 17.538, de 1926. — Da União Jornalistica Brasileira Ltda., desta praça, para identico fim: Declare o nome por extenso dos socios. — Da Organização Nacional de Vendas de Pneumaticos Ltda., desta praça, para igual fim: Apresente certidão do imposto de commercio e promova a averbação fiscal na segunda via do incluso contracto. — Do Expresso Piratininga Ltda., desta praça, para o mesmo fim: Cumpra o despacho anterior. — De J. Castro e Cia., desta praça, para igual fim: Esclareçam a actual distribuição do capital social. — Da Sociedade Isomeria Ltda., desta praça, para identico fim: Selle devidamente a inclusa certidão.

Firmas: — De E. Ribeiro de Moraes, Diacopulos e Kostakis, J. Gomes da Silva, R. Oliveira Santos, J. Rodrigues da Fonseca, José de Oliveira Reis, Miguel Fatica, Peixoto e Diniz, desta praça, A. Bortolan e Cia., João Sarti e Vieira, de Limeira, Campos Carneiro e Cia., Mercedes Soares R. dos Santos, Abilio Branco e Cia., Assumpção Netto e Cia., de Santos, Manoel Rodrigues e Rodrigues, de Mogy das Cruzes, Mesquita, Filho e Cia., de São Bernardo e capital, para o registro de suas firmas commerciaes: Deferido. — De Costa Nogueira e Cia., desta praça para igual fim: Deferido, cancellando-se as firmas ns. 20.317 e 37.513, pagos os emolumentos devidos. — De Ernesto Stiller, desta praça, para o mesmo fim: Compareçam a esta repartição para esclarecimentos.

Documentos: — Da Cia. de Armazens Geraes Ypiranga, Cappellificio Crespi S|A., Cia. Chimica Rhodia Brasileira S|A., para o archivamento de seus documentos: Deferido. — Da Cia. Mattogrossense de Electricidade S|A., para identico fim: Archive primeiramente a copia da acta devidamente concertada.

De Odila da Silva Baptista Telles de Menezes, para o archivamento da escriptura publica de autorização que lhe foi concedida para commerciar: Deferido.

De E. F. Assumpção, de Santos, para o cancellamento do registro de sua firma commercial: Deferido.

De Zarzur e Chaddoud, desta praça, para serem feitas annotações em seus documentos: Archivem primeiramente a alteração contractual relativa á creação de filiaes. — De Waldemiro Freire, de Promissão, para o mesmo fim: Deferido.

De Lara, Netto e Cia., de Santos, para a transferencia de um copiador: Deferido, em termos. — Da Tinturaria de Seda Arnaldo Pessina S|A., desta praça, para o mesmo fim: Reconheça a firma no requerimento.

De Fernando Guastini Sobrinho, corrector official de navios da praça de Santos, para a nomeação do sr. Gastão Almeida Rodrigues para seu preposto: Deferido.

De Waldemiro Freire, de Promissão, para o archivamento de um contracto de locação de serviço: Deferido.

— A Junta resolveu se mandasse annotar nos documentos de matricula de commerciantes o fallecimento do sr. Julio Adolpho Birle Junior.

Prisão de um larapio na rua Riachuelo

O individuo de nome Manuel Bueno Filho, quando furtava o relogio de um automovel, á rua do Riachuelo, foi preso pelos inspectores da Delegacia de Furtos, a cargo do sr. dr. Cysalpino de Sousa e Silva. O gatuno vae ser devidamente processado.

CORREIO PAULISTANO

Expediente

Com o desejo de retribuir a acceitação que tem tido o CORREIO PAULISTANO, resolvemos conceder vantagens aos assignantes actuaes e aos novos.

O jornal, como é sabido, foi obrigado, violentamente, a suspender sua publicação, em fins de outubro de 1930, e de todos os seus bens se apossou o governo revolucionario de então. Por esse motivo, a Empresa concede aos antigos assignantes, prejudicados em dois mezes, como foram, a bonificação desses mezes. Assim, os que renovaram assignaturas, por um anno, receberão o jornal durante 14 mezes.

Aos novos assignantes e que tomarem assignaturas desde já, até 31 de dezembro de 1935, o preço da assignatura será de Rs. 60$000.

A assignatura annual, porém, continuará a ser de Rs. 50$000.

Todos os assignantes de anno e os que pagarem assignaturas a terminar em 31 de dezembro de 1935, concorrerão ao sorteio de premios cuja lista estamos organizando e será publicada em breve.

BANCO DE SÃO PAULO

FUNDADO EM 1889

Séde: RUA DE SÃO BENTO, 41

CAPITAL REALIZADO .... 50.000:000$000

FUNDO DE RESERVA .... 11.700:000$000

BALANCETE em 31 de agosto de 1934, comprehendendo as operações das Agencias de: Araçatuba, Araraquara, Bariry, Batataes, Bica de Pedra, Braz (São Paulo), Cedral, Collina, Faxina, Garça, Guaxupé, Itapolis, Itararé, Laranjal, Marilia, Mirasól, Mogy das Cruzes, Pederneiras, Pindorama, Pirassununga, Ribeirão Preto, Sta. Rita do Passa Quatro, San tos, São Carlos, São João da Bôa Vista, São João da Bocaina, São Joaquim, Sorocaba, Taubaté, Vargem Grande.

ACTIVO

Letras Descontadas		94.975:976$730
Letras e effeitos a receber:		
do Exterior	5.625:551$700	
do Interior	67.522:531$666	73.148:083$366
Emprestimos em Contas Correntes		52.206:388$190
Valores Caucionados	69.737:423$390	
Caução da Directoria	300:000$000	
Valores Depositados	109.869:132$870	179.906:556$260
Agencias		22.502:823$330
Correspondentes no Paiz		3.501:155$690
Correspondentes no Extrangeiro		428:550$500
Titulos e propriedades do Banco		18.626:359$690
Diversas Contas		8.700:037$930
Caixa: — Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		29.598:956$070
		483.684:887$756

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de Reserva		11.700:000$000
Depositos em C/Correntes com juros	104.862:149$770	
Depositos a Prazo-Fixo	25.022:688$600	129.884:838$370
Titulos em Caução e em Deposito	179.606:556$260	
Caução da Directoria	300:000$000	179.906:556$260
Credores por Titulos em Cobrança		73.148:083$366
Agencias		25.270:976$880
Correspondentes no Paiz e no Extrangeiro		128:578$900
Lucros e Perdas		470:273$230
Diversas Contas		13.175:580$750
		483.684:887$756

São Paulo, 3 de Setembro de 1934.

S. E. ou O.

(a.) RODOLPHO LARA CAMPOS — Presidente.
(a.) VICENTE DE PAULA ALMEIDA PRADO — Superintendente.
(a.) GASTÃO VIDIGAL — Director-Gerente.
(a.) MAURICIO HESS — Gerente.
(a.) ARION DO AMARAL CAMPOS — Contador.

A PEDIDOS

Em Bello Horizonte

CENTRO CIVICO WASHINGTON LUIS

Discurso pronunciado pelo 1.º secretario deste Centro, sr. Walter Hamilton Land, no comicio realizado no dia 12 de agosto de 1934

Meus Senhores

Cumprindo determinações de meus companheiros de Directoria do Centro Civico Washington Luis, é em obediencia ao programma que lhe é traçado pelos seus estatutos, eis-me perante vós abusando de vossa generosidade em ouvir-me e trazendo pequena contribuição para desempenho da gigantesca tarefa que o Centro se impoz, dentre muitas outras, e que consiste no restabelecimento da verdade em torno de factos de nossa historia politica, principalmente a partir de 1926, inicio do grande quatriennio Washington Luis, até os incertos dias que estamos vivendo.

O que venho dizer-vos é dictado pela minha consciencia que guarda ainda hoje, passados já 4 annos, o mais vivo rancor aos que tomaram de assalto o poder pelos mais indignos processos — a traição e o suborno — permittindo que se formasse no estrangeiro um falso juizo do nosso povo que, posso garantir, na sua grande maioria reprovou e reprova o acto dos despeitados, dos eternos pescadores de aguas turvas que, com a quartelada sinistra de 1930, atiraram o Brasil na mais perigosa das aventuras e tudo isso porque previam no quatriennio do sr. Julio Prestes, a se iniciar, a continuação da sabia e sã politica de rigorosa honestidade em todos os sentidos e principalmente pela vigilante defesa dos dinheiros publicos que o pulso de ferro do digno continuador do sr. Washington Luis conservaria trancados aos apetites vorazes que o sr. Antonio Carlos e seus comparsas tanto haviam assanhado.

E' escudado nos factos que passo a expor que affirmo não terem os brasileiros em sua grande maioria apoiado a quartelada que pretendem baptisar de revolução e que o mineiro, então, em quem predomina o "senso grave da ordem" deveria ter reprovado integralmente.

O mineiro que conheço ha vinte annos é sincero, é honesto, é bom mas por isso mesmo que mais habituado a lidar com os bons do que com os maus é, ás vezes, illaqueado em sua boa fé, não raro com prejuizo para si, para sua familia, para sua terra, como aconteceu em 1930 levado pela labia do astuto sr. Antonio Carlos.

E' porque assim te conheço mineiro, e por isso te admiro, que ouse perguntar-te:

dize, mineiro, se apoiaste a quartelada de 1930, tu' que és partidario da liberdade dentro da lei, da liberdade ainda que tarde, quando aquella quartelada, architectada pelo desgoverno de 3 Estados, asphyxiou essa liberdade de que és tão cioso, postergou o direito, escarneceu da lei e zombou da autoridade;

se apoiaste a quartelada de 1930, encabeçada pelo Andrada degenerado e que já vae sentindo o terreno lhe faltar aos pés pela repulsa que lhe votas hoje;

se apoiaste a quartelada de 1930, delineada e executada pelo presidente do Estado de então e que delle já se apodrara em 1926 por golpe da traição em que é eximio;

se apoiaste a quartelada de 1930, tramada no escuro, á sombra da noite, protegida pela traição que repudias e pelos mesmos processos de Joaquim Silverio e que determinaram o sacrificio de Tiradentes. E tu' mineiro, que ficaste com Tiradentes, então, não poderias ter ficado com Joaquim Silverio em 1930;

se apoiaste a quartelada de 1930 preparada para satisfação do apetite de Antonio Carlos que quiz servir-se da tua boa fé, illaqueando-a, para que te tornasses em escada pela qual pudesse elle subir até o Cattete;

se apoiaste a quartelada de 1930 para a realização da qual se negociou o teu Estado em grosso e a talho e tu' foste entregue algemado á Cia. Força e Luz, para que o dinheiro da venda do Departamento de Electricidade entrasse logo transformado em armas e munições;

se apoiaste a quartelada de 1930 deflagrada com armas e munições contrabandeadas umas, furtadas outras, dize se apoiaste isso, mineiro, tu' que não pactuas com o furto porque és honesto e nem vives do contrabando porque não és gaucho;

se apoiaste a quartelada de 1930 deflagrada contra a autoridade constituida, contra o sr. Washington Luis, accusado de ter ameaçado a autonomia do teu Estado que elle até pretendeu homenagear em attenção ás gloriosas tradições, evitando uma intervenção que os mais insuspeitos juristas julgaram que elle deveria ter realizado. Tudo, entretanto, feito e arrumado de tal ordem para que a tua boa fé fosse illudida e Antonio Carlos pudesse tirar della o maior proveito em beneficio da causa ingrata a que se entregara;

dize ainda mineiro, tu' que és honesto, se foi com o teu pague-se que se distribuiu em 1932 o dinheiro do Thesouro do teu Estado para premiar os autores das diatribes falladas e impressas contra São Paulo;

se foi com a tua autorização ou se tiveste conhecimento prévio de que as economias dos pobres se canalizaram da Caixa Economica para os interventores do Norte para serem gastas nas orgias em "cabarets" do Rio de Janeiro e na construcção de arranha-céos que se transformam em garçonnieres, casas de apartamentos e casinos;

se tu', que foste apontado como adepto da Dictadura, hoje legalizada, autorizas ou concordas na adulteração ou substituição dos vocabulos: falta de caracter por recomposição; traição por despistamento e roubo, o mais deslavado possivel, e com penas estipuladas no nosso Codigo, por reajustamento;

se tu' apoias o governo, fruto da quartelada de 1930, que a titulo de imposto te subtrae o ultimo vintem, por todos os meios legaes ou extra-legaes, e que o esbanja na acquisição de custosos automoveis e jantares opiparos;

se apoias o governo que te extorque até o ultimo vintem e o emprega no pagamento de pingues vencimentos aos seus apaniguados;

se apoias o governo que consente em que alguns officiaes do exercito, contra as suas gloriosas tradições, lancem mão da metralhadora para empastelar jornaes, affrontando os brios de toda uma culta população, só porque os mesmos censuraram desmandos de prepostos seus;

se apoias o governo que entrega a Cossio, Maristany, Sauer, Flores da Cunha, Oswaldo Aranha "et magna comcomittante caterva" a feitura de suas comidas e determina a banha com que hão de ser cosidas;

se apoias o governo que assalta cartorios ou divide outros para fazer a sua distribuição entre os seus, distribuição essa só agora reduzida por não haver mais cartorios a assaltar e porque já escasseiam no Sul os Aranha, Vargas, Flores da Cunha, precisados de collocações e ainda porque os Andrada e Maciel, de Minas, estão muito bem postos na vida;

que demitte funccionarios, com direitos adquiridos, por serem intransigentes no cumprimento do dever, o que representa um crime para esse governo que vê nelles um impecilho aos seus desmandos;

que reforma autoridades militares que não se subordinam á sua vontade de feitores dessa immensa fazenda que é o Brasil porque não executam leis contrarias ao bom senso e contrarias ás finalidades do Exercito;

que aposenta, discricionariamente, magistrados cujo crime unico é o respeito e a execução fria e serena da lei;

que não cumpre os mandatos judiciarios quando estes attingem os seus amigos, infractores da lei, ou quando elles vêm restabelecer o direito daquelles que não lhe batem palmas, nem o acompanham nos desmandos, nem se assentam á sua mesa por lhe causar nauseas as comidas discricionarias outr'ora e dictatoriaes legaes agora;

que tendo como figuras de prôa certos individuos, até bem pouco paupérrimos e que não poderiam ter enriquecido nos poucos mezes em que permaneceram no poder em São Paulo e que, no curto espaço de tempo em que exerceram elevados cargos federaes, facilita-lhes meios de adquirirem mobilias de 70 contos de réis, repousados nas quaes possam, em doce companhia, tomar conhecimento e deliberar sobre os grandes destinos do teu paiz;

se tu', dizem, és catholico, apostolico, romano, acompanhaste o côro de D. João Becker entoando hymnos e louvores ao Judas dos Pampas, a Getulio Vargas portanto, que, se dizendo do teu credo, tem dois filhos: LUTHERO e CALVINO;

Não mineiro, tu' não apoias, tu' nunca apoiaste a miseria e o crime.

Tu' foste, quando muito, illaqueado na tua boa fé como vens sendo ha muitos annos pelos politicos de tua terra, que pouco ou nenhum conhecimento têm de tuas qualidades e que, falhos de caracter, de criterio e de respeito por si mesmos, chafurdam em qualquer transacção, por mais illicita que seja, desde que della lhes advenham o bem estar e o goso da vida com que sonham desde o dia em que se encontram, por obra de um acaso ingrato, guindados ás posições culminantes.

E se a supposta co-responsabilidade em taes miserias tem concorrido para diminuir-te o prestigio no seio da federação o maior culpado é esse individuo nefasto, o Dillinger mineiro, machiavel de 1930, esse Antonio Carlos de quem os seus ascendentes se envergonhariam se lhes fosse dado adivinhar os crimes e prever-lhe a infeliz trajectoria politica.

Repudia-o mineiro. Ateia-lhe fogo ao Palacio, erige em logar delle um mausoléo onde possam repousar as suas victimas. Colloque no cimo desse mausoléo, como epitaphio: "AQUI VIVEU O QUE DE MAIS PERNICIOSO MINAS PRODUZIU — ANTONIO CARLOS — AQUI REPOUSAM AS VICTIMAS MAIS INNOCENTES QUE MINAS JA' CONHECEU — FLEURY DA ROCHA E MOACYR DOLABELLA". Assim mineiro, tu' demonstrarás ao teu Estado, ao teu paiz, ao mundo inteiro que não approvaste essa miseria, o assassinio de innocentes, cahidos victimas da tocaia de bugres annunciada por um dos jornaes carlistas, antes de qualquer communicação, na manhã do dia em que se consumou tão hediondo crime. Demonstrarás que, ainda uma vez, a tua boa fé foi illaqueada porque aquelle assassinio foi justificado como á demonstração de um povo que se não deixa humilhar, como se não fosse muito mais humilhante dar como teus representantes os cangaceiros de Antonio Carlos em Montes Claros ou se não fosse muito mais revoltante o fuzilamento de tocaia dos teus co-estaduanos.

Ahi está, mineiro, bem caracterizada, a mentalidade do teu presidente no quatriennio 1926-1930.

Aproveita mineiro o exemplo de São Paulo. Faze o que fez o Paulista, eleva Minas como o Paulista soube elevar a terra sagrada de Piratininga.

Alija de tua terra os representantes politicos que não souberam honrar o mandato que lhes tem sido confiados contra a tua vontade, esse mandato tão mal desempenhado e que tem servido para um julgamento injusto do caracter, que eu conheço, da tua gente. Sê orgulhoso de ti mesmo porque tu, mineiro, ouro e teu sub-solo, és dotado de um caracter de ferro e de um coração de ouro.

Se o teu caracter é de ferro e o teu coração de ouro, porque iria escolher, como representante politico, somente a sucata que o ferro deixa depois de aproveitado integralmente?

E' que tu' mineiro, cordato e de boa fé, tens sido ainda aqui illudido. O teu voto, dado a Sancho, tem sido imputado a Martinho na apuração. O teu voto que a Dictadura (Santo Deus, quanta ironia!) determinou fosse secreto por todas as fórmas, é encerrado em envolucros de papel transparente para que o teu senhor possa perceber que dentro delle está a cedula que te confiou.

Se não, vae dentro de papel, foi impresso pelo "Coronel" em cartolina para que elle saiba e possa fiscalizar, de relance, se a cedula que se encontra no envelope é a mesma que te forneceu, é mesmo aquella que te entregou. Criou-se um Tribunal Eleitoral para fiscalizar as eleições e essas miserias, levadas ao seu conhecimento, não lograram ser tomadas em consideração. E isso mineiro, dizem que tu' dás o teu apoio, porque o Tribunal foi criado pela Dictadura e tu' mineiro, repetem elles, apoias a Dictadura.

Reage mineiro! Livra-te da canga com que te querem trazer atrelado ao carro dos tyrannos disfarçados. Conduze-te tu mesmo que és soberano!

No recesso do teu lar, lá onde a tua esposa te faz amena a existencia e onde os teus filhos, com os seus encantos, te tornam a vida menos pesada, faze um balanço do regime que nos fez grandes, dentro das suas possibilidades, nos quarenta e um annos da republica hoje chamada "velha" e das desvantagens e infelicidades que nos proporcionaram quatro annos de orgia da republica "nova" cujas consequencias imprevisiveis os teus filhos e netos irão soffrer certamente.

Que governo, dize mineiro, soffreste já, devassa igual ao do dr. Washington Luis?

Nenhum, tu' o sabes! E no entanto contra o sr. Washington Luis nada se póde articular, nada, absolutamente nada! Caracter recto, honestidade inatingivel, patriotismo inegualavel. Todavia, um destino ingrato e caprichoso, subalternou o sr. Washington Luis por Getulio Vargas, graças á traição de 24 de outubro de 1930, traição essa cujo preço ignoramos mas da qual o thesouro nacional não desconhece o montante.

Ao prestigio da lei succede o arbitrio; á autoridade a desmoralização integral dos governantes; á honestidade o roubo; á intransigencia moral a mais completa desmoralização; á outros governos esses sim, merecedores de devassa, para decoro do paiz, não soffreram nenhum exame nos seus actos, porque bem sabemos, foram verdadeiros Panamás como poderiam attestar os seus successores, si o quizessem.

Tu' mineiro, que não dispões de metralhadoras nem de canhões, faze a tua revolução branca.

E' com o teu voto que o Brasil conta para nos proporcionar melhores dias em futuro proximo. Na impossibilidade de castigar de outra forma os teus inimigos, elimina-os da tua representação. E' com o teu voto que o Brasil conta para a elevação moral de sua representação. Alija os inimigos para fóra da tua aldeia, de tua villa, de tua cidade, do teu Estado. Faz com que teus representantes sejam um espelho fiel das qualidades que possues e que em outros tempos tornaram esta terra respeitada e querida entre os seus irmãos. Mostra por que és mineiro, que tens no seu seio o ferro com que se fabricam armas e munições com que as vezes procuram humilhar-te, tem tambem a rigidez do aço a temperar-lhe o caracter inamolgavel da sua gente.

Fita-os, frente a frente, mineiros, e verás que os que se dizem teus representantes se sentirão confusos e humilhados ante teu olhar.

E' chegada a hora da reacção mineira!

Redime a tua terra enxovalhada por Antonio Carlos; redime a tua terra menosprezada e espesinhada por Getulio Vargas; redime a tua terra desprestigiada pelos representantes que foram mandados á Constituinte contra o voto livre dos verdadeiros mineiros; redime a tua terra pelo voto livre e consciente de mais de 7 milhões de brasileiros que, sendo honestos, não transigem em questões de honra; redime a tua terra [illegible]

[illegible] tu' que o quizeres.

Redime tua Patria, pelo voto, tu' que a podes fazer livre, se o quizeres.

Salve Minas Geraes!
Salve Brasil!
Salve Washington Luis!

"OU O BRASIL MATA A SAUVA, OU A SAUVA MATA O BRASIL"

Um diplo pecelista, necessitando fazer propaganda das suas ideias politico-partidarias, e querendo uma phrase bombastica, de effeito até para o pseudonymo, rebuscou, em boa hora de ironia, embora sem justeza, os conhecidos annuncios da "AGAPEAMA". Muito injusto, pois, o nosso caro Geinça, (não será o CHALAÇA, de D. Pedro I?) pois não podemos comprehender como, de um combate em pleito legal, de qualquer dos partidos em que se divide actualmente a opinião publica paulista, não possa advir outra coisa sinão o engrandecimento da nossa gloriosa Piratininga. A unica coisa que pode justificar a phrase geleoeana, é o medo da derrota.

*

De ha 16 annos para cá é que tiveram inicio as divergencias politicas, quando se havia o P. R. P. Começando pela Liga Nacional, que teve mais tarde a sua campanha da chamada Dissidencia, esta, por ser muito fraca, não chegou a indicar competidor ao sr. Altino Arantes, que, eleito e empossado, concluiu o seu mandato. Mais tarde houve o P. D. que, logo após, depois de entregar São Paulo aos invasores de 30, conseguiu como paga desse heroismo governar por 40 dias o Grande Estado. Decorrido o celeberrimo governo da "quarentena" passou o nosso Estado a ser um campo de experiencias politicas para estudos do sr. Getulio Vargas, então dictador do Brasil. Dessas experiencias caracterizadas pelas continuas e traiçoeiras "demarches", concluiu o Dictador que nada seria possivel sem a adhesão ou o apoio de São Paulo. Os interventores, substituidos quasi que por semestre, collocam o governo dictatorial em cheque com a politica paulista. Surgiu então, o Waldomirismo, que constituiu mais um fracasso. Mas era a mesma experiencia que se repetia. E o sr. Getulio Vargas precisava de um homem. Como Diogenes elle terra percorrido a Paulicéa, [illegible] 30 acenavam daqui com o inicio [illegible] trocando o P. D. pelo C apparece o Partido Constitucionalista, hoje o mesmo P. D.

Se o nosso programma é o mesmo de outros tempos. — FARTURENSE.

(Do "Fartura Jornal" — 26-8-34).

Vida Judiciaria

Côrte de Appellação

SESSÃO ORDINARIA DA SEGUNDA CAMARA

Presidente, sr. desembargador Paula e Silva; sub-secretario, sr. Rodrigues Sette.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Achilles Ribeiro, Abellard Pires e Vicente Mamede foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Julgamentos

Aggravo, relatado pelo sr. desembargador Abellard Pires: 703 — Capital — Carlos Rebello, aggravante e m. f. de Rebello, Barros e Cia., aggravada. — Negou-se provimento unanimemente, com o voto do presidente por estar impedido o sr. Vicente Mamede.

— Relatados pelo sr. desembargador Achilles Ribeiro:

2.315 — Agudos — Benedicto Eugenio, aggravante e Camara Municipal de Piratininga, aggravada. — Preliminarmente, não tomaram conhecimento do aggravo, por votação unanime.

2.352 — Rio Preto — Alfredo Mazorchi, aggravante e Tranquillo e Antonio Balaroti, aggravados — Vencida a preliminar de nullidade da acção contra o voto do sr. relator, negaram provimento, por votação unanime.

— Relatado pelo sr. desembargador Vicente Mamede; 2.432 — Capital — Metallurgica Matarazzo, aggravante e Primo Silvestre David, aggravado — Negaram provimento, por votação unanime.

Aggravo 2.467 — Santos — José Domingues, aggravante e José Baptista Maranhão, aggravado — Negaram provimento, por unanimidade de votos — Relator sr. desembargador Vicente Mamede.

752 — Capital — Luiz Sicca, aggravante e espolio de Bianco Carlo, aggravado — Relator, sr. desembargador Vicente Mamede — Preliminarmente não tomaram conhecimento do aggravo, por votação unanime.

— Appellação civel 20.478 — Capital — Municipio de S. Paulo, appellante e Manuel Cravo e outros, appellados — Relator, sr. desembargador Achilles Ribeiro — Deu-se provimento em parte, votando o presidente do impedimento do sr. Vicente Mamede, com restricção porém, quanto á prescripção bienal. Impedido o sr. Vicente Mamede.

SESSÃO ORDINARIA DA TERCEIRA CAMARA

Presidente, sr. desembargador Manuel Carlos; sub-secretario, sr. Joaquim Augusto Schmidt.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Julio de Faria, Junqueira Sobrinho e Mario Guimarães, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Julgamentos

Relatados pelo sr. desemb. Junqueira Sobrinho:

1536 — Capital — Empresa Nopinch Limitada, agte. e Domingos Botandaro Azevedo, agdo. — Deram provimento em parte, contra o voto do sr. desemb. Junqueira. Designado o sr. desemb. Julio para redigir o accordam.

2429 — Santos — José Domingos Ribeiro, agte. e Soc. Cooperativa de Responsabilidade Limitada Agricultores Reunidos, agdo. — Negaram provimento unanimemente.

2441 — Capital — Miguel Granieri e Cia. agtes. e Norgerto Von Leyen, agdo. — Negaram provimento unanimemente.

— Relatados pelo sr. desemb. Mario Guimarães:

2457 — Rio Preto — J. Bracci e Marcelli, agtes. e Victor Corrêa de Sousa, agdo. — Negaram provimento contra o voto do sr. desemb. Mario. Designado o sr. desemb. Julio para redigir o accordam.

2468 — Capital — Campassi, Camin e Cia., agtes. e dr. Clemente de Tofolli, agdo. — Negaram provimento contra o voto do sr. desemb. Mario. Designado o sr. desemb. Julio para redigir o accordam.

2446 — Campinas — Hugo Gallo, agte. e Celestino de Cicco e sua mulher, agdos. — Resolveram unanimemente mandar os autos á 4.ª Camara, cuja competencia se firmou em virtude de haver julgado outro recurso interposto na causa.

— Relatados pelo sr. desemb. Julio de Faria:

2425 — Bragança — Sylvio Mariano, agte. e José de Sousa Siqueira, agdo. — Negaram provimento unanimemente.

2437 — Capital — Augusto Affonso de Toledo, agte. e B. Bockup e Cia., agdos. — Negaram provimento unanimemente. Votou o presidente. Impedido o sr. Mario Guimarães.

2449 — Capital — Joaquim Monteiro de Araujo, agte. e dr. Cesario M. Motta, agdo. — Adiado a pedido do sr. desemb. Mario.

— Relatados pelo sr. desemb. Junqueira Sobrinho:

2453 — Capital — Manuel Borges Monteiro, agte. e cel. Francisco de Paula Goulart e sua mulher, agdos. — Deram provimento unanimemente.

2464 — Capital — D. Rosa Rothschild, agte. e d. Erna Goldschidt Rothschild e outros, agdos. — Adiado a pedido do sr. desemb. Julio.

2476 — Capital — Fabrica de Tecidos Tatuapé, agte. e Maria Stelmach, agdo. — Adiado a pedido do sr. desemb. Julio.

— Relatado pelo sr. desemb. Julio de Faria: 2472 — Capital — Dr. João Gogliano, agte. e dr. Pedro Bueno, cessionario dos direitos de Horacio Rezende, agdo. — Não tomaram conhecimento contra o voto do sr. desemb. Julio que conhecia em parte. Designado o sr. desemb. Junqueira para redigir o accordam.

— Relatado pelo sr. desemb. Mario Guimarães: 2481 — Araraquara — Dr. Mario Arantes de Almeida, agte. e Vicente Satrini, agdo. — Deram provimento unanimemente.

— Relatados pelo sr. desemb. Junqueira Sobrinho:

2513 — Capital — Baptista Peluso e sua mulher, agtes. e Bernardo Spallino e outro, agdos. — Negaram provimento unanimemente.

2526 — Capital — Candida de Jesus Tavares e seus filhos, agtes. e a Fazenda do Estado, agdo. — Negaram provimento unanimemente.

— Relatados pelo sr. desemb. Mario Guimarães:

2493 — Capital — O Centro dos Motoristas, agte. e Domingos Cyrillo, agdo. — Adiado a pedido do sr. desemb. Junqueira.

2505 — Santos — Cia. Frigorifica de Santos, S|A., agte. e Anna Josepha Gerbell e seus filhos, agdos. — Deram provimento unanimemente.

2529 — Jaboticabal — Herminio Bolletta e outros agtes. e João Amadeu e outros, agdos. — Adiado a pedido do sr. desemb. Junqueira.

— Relatados pelo sr. desembargador Julio de Faria:

733 — Assis — Dr. Carlos Luiz Azoni e outros, agtes. e José Emigdio de Barros e outros, agdos. — Negaram provimento unanimemente.

745 — Capital — Braz Martuscelli, agte. e Telemaco Rizzi e sua mulher, agdos. — Deram provimento unanimemente.

— Relatado pelo sr. desembargador Junqueira Sobrinho: 749 — Capital — Dr. Desiderio Stapler, agte. e d. Carlota Gallet Stapler, agda.

— Converteram o julgamento em diligencia unanimemente.

— Relatados pelo sr. desembargador Mario Guimarães:

761 — Santos — Pref. Municipal, agte. e Romani Simonini Toschi e Cia., agdos. — Negaram provimento unanimemente.

Ap. civel 20180 — Capital — Maria Aia, apte. e Amalia Predirieci, apda. — Negaram provimento unanimemente.

— Relatados pelo sr. desembargador Julio de Faria:

Acção rescisoria 15 — Presid. Prudente — Alfredo José Nogueira, sua mulher e outros, autores e d. Luiza do Amaral Meira, ré — Julgou-se procedente em parte a acção. — Presidiu o sr. desembargador Julio de Faria, por ser impedido o sr. desembargador presidente.

Embargos á execução 35 — Capital — Raphael Morales, embate. e Emilio Sanches Catalan, embdo. — Adiado para que o presidente examine os autos — Impedido o sr. Mario Guimarães.

— Relatadas pelo sr. desemb. Mario Guimarães:

Ap. civel 20817 — Capital — José Cassio de Macedo Soares e outros, aptes. e Tancredo Affonso de Souza e outros, apdos. — Negaram provimento contra o voto do sr. desemb. Julio.

Ap. civel 20874 — Capital — Luiz Antonio Netto Caldeira, apte. e Alete Marconcini, apdo. — Negaram provimento unanimemente.

PRESIDENCIA

Requerimentos despachados:

Do dr. Antonio D'Andréa — Distribua-se. Dos drs. Alcides Cyrillo, Antonio Salvia, José Ferreira de Castilho, Noitinho Dorio e de Benedicto Jorge do Amaral, Arthur Alves Barbosa, Walter Rodrigues, João Gonçalves da Fonseca, Benjamin Pinheiro — J., sim, em termos. Do sr. Zoilo Simões — J. Tome-se por termo o recurso, em termos. Dos drs. Mucio Campos Maia, Adolpho Nardy Filho, idem. Do dr. Olavo Pujol Pinheiro — Sim, em termos. De Cesario Roldão de Oliveira e do dr. Pedro de Oliveira Ribeiro — J., sim, em termos.

Do dr. Wando Cardim, referente a sobrestamento — A. sel. e preparados, ouça-se o juiz de direito.

SECRETARIA

Secção Administrativa

No concurso para escrivão de paz de Burtama, requereram inscripção os srs. Cesario Roldão de Oliveira e Walter Rodrigues.

Movimento de juizes

Em 28 do mez passado, deixou de reassumir a jurisdicção da comarca de Bananal, o dr. Virgilio Manente, por ter entrado no gozo de 30 dias de licença.

Em 30, reassumiu o exercicio do cargo de presidente do Tribunal do Jury e juiz de Direito das Execuções Criminaes da capital, o dr. José Soares de Mello.

FORUM CIVEL

FALLENCIAS E CONCORDATAS — Por decisão do dr. Adriano de Oliveira, juiz da 6.ª vara, foi rescindida a concordata proposta pelo socio da firma Nascimento e Mattos, Carlos Gama de Mattos, e em consequencia reaberta a fallencia. Foram mantidos no cargo de syndicos os credores, Gonçalves Salles e Cia., marcado o praso de 15 dias para novas habilitações de creditos e designada a assembléa de credores para o dia 17 de outubro p. f., ás 14 horas (2.º officio).

— O juiz da 6.ª vara declarou aberta, a contar de 40 dias anteriores a 20 de julho de 1934, a fallencia de Dib Asseur, commerciante estabelecido nesta capital, á rua Pagé n.º 19. Foi nomeado syndico o credor Amad Acrás, marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito, bem como designado o dia 25 de outubro proximo, ás 14 horas, para a realização da assembléa de credores (12.º officio).

— Foi deferido o pedido de continuação de negocio feito ao juiz da 6.ª vara pelo fallido Antonio Galluzi, tendo sido nomeado gerente o sr. Angelo Colleta (11.º officio).

— Na assembléa de credores de Alberto Camarotto e Filhos foi eleito liquidatario o dr. Olegario de Castro, com a commissão legal e o prazo de 6 mezes para a liquidação da massa (10.º officio).

— Os credores de Luiz Lopes e Proença, reunidos em assembléa, elegeram para liquidatario Paschoal Staibano, com a commissão legal e o prazo de um anno para realizar a liquidação (6.º officio).

— Estão á disposição dos interessados, pelo prazo legal, os documentos e habilitações de credito relativos á fallencia de Celestino Handelsman (7.º officio). Damos abaixo a relação dos credores habilitados:

Nazianzeno P. Oliveira, 13:525$800; Israel Neumann, 5:257$200; Mauricio Lerner e Rosenth, 3:524$600; M. Putermann, 5:726$900; Saul Vareta, 2:00$; Salomão Gelmann, 19:404$900; Antonio Verde, 9:154$100; Mauricio Kramer, 6:708$800; Fazenda do Estado, 375$000; A. Fares e Cia., 1:753$900; Aron Schwartz, 5:000$000; Ismael Waisman e Cia., 1:245$600; Sander Bereze, 1:868$000; Schulim Kauffmann, 1:000$000; Jacques Grinberg e Hayme Taub, 3:474$900; Lanificio Anglo Brasileiro, 18:301$600; Varan Gasparian e Cia., 3:877$000; Italo Adami e Irmão, 8:009$540; Melania Schulffer, 3:000$000; Felippe Ebling Junior, 8:739$700; Alexandre Birman, 4:155$000; Antonio Verde, 23:445$300; Berezin e Janovitch, 8:884$500; Herman Holstreguer, ... 9:000$; Camara Municipal, 183$800; Leib Bugatin, 2:000$000; David Bobrov, 550$000; Samuel Saslavsky, 5:100$000; Natham Kauffmann, ... 3:000$000.

FORUM CRIMINAL

JULGAMENTO SINGULAR

Foi submettido a julgamento na audiencia ordinaria de hontem do juiz da 4.ª Vara, o réo Mamud Deran, pronunciado incurso no artigo 356 combinado com o artigo 358 da Consolidação das Leis Penaes.

Depois de conclusos, os autos subirão para a sentença.

IMPRONUNCIA

Por despacho do dr. J. C. de Azevedo Marques, juiz da 4.ª Vara, foram impronunciados os réos Lindolpho Valladão e Carlos Antonio de Barros, que estariam incursos no artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

PRONUNCIAS

Por despacho do dr. A. Moreira de Almeida, juiz da 3.ª Vara, foram pronunciados os réos Antonio dos Santos, Angelo Lodo, Antonio Rodrigues Ferreira e Henrique Pinto da Costa, incursos no artigo 338 numero 5 da Consolidação das Leis Penaes.

SUMMARIOS

1.ª VARA, ás 12 horas — João de Mello e outros, artigo 330; Isidoro de Oliveira Pavão e outros, artigo 330.

2.ª VARA, ás 12 horas — Francisco de Tal, artigo 303; Alipio Augusto Dias, artigo 267; Carlos Gevasan, artigo 303; Lazaro Siqueira Bueno, artigo 303. Benedicto Mello Silva, artigo 303; Sebastião Sant'Anna, artigo 267.

3.ª VARA, ás 12 horas — Arthur Gomes da Silva e outro, artigo 338 n. 5.

4.ª VARA, ás 12 horas — Eugenio Gonçalves de Souza, artigo 330; José Benedicto dos Santos, artigo 351.

5.ª VARA, ás 13 horas — Antonio José dos Santos, artigo 330, paragrapho 4.º; Antonio Alves de Oliveira Filho, artigos 356 e 357.

TRIBUNAL DO JURY

Proseguiram hontem os trabalhos do Tribunal do Jury, sob a presidencia do dr. Soares de Mello, representando a Justiça o dr. J. D. Cardoso de Mello e funccionando como escrivão o sr. Sebastião Alves da Silva.

Entrou em julgamento o réo preso José Benedicto Carneiro, guarda-nocturno da corporação official, accusado como incurso no art. 294 do Codigo Penal, por crime de homicidio.

Dos autos consta que na noite de 21 de maio deste anno, á rua Jaguaribe, o indiciado assassinou com um tiro de revolver Maximo Nascimento que fazia parte da extincta guarda nocturna.

O indiciado compareceu a julgamento acompanhado de seu advogado dr. José Moraes Sarmento.

Constituiram o conselho de sentença os jurados srs. dr. Lamartine Navarro, dr. Luiz Pereira de Almeida, Adolpho Lombardi, dr. Thyrso Martins, dr. Carlos Chanaux, Antonio Mendes da Silva e dr. Ernesto Saboya.

O réo foi absolvido por 6 votos.

EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — QUARTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1934

EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

MATOU A ESPOSA ADULTERA COM QUATRO TIROS DE REVOLVER!

Casados ha dois mezes, viviam em constantes rusgas — Descobrindo a infidelidade da mulher — "Tome este revólver, mate-me!", e o marido seguiu tragicamente a vontade da consorte, assassinando-a — Varias notas sobre o crime

Mais um crime, mais uma tragedia passional occorreu hontem em S. Paulo, augmentando o numero de factos impressionantes que, nestes ultimos dias, vem se verificando nesta capital.

Um marido enganado, tendo a certeza do ludibrio que soffria, interpellou rudemente a mulher. Em resposta, esta foi ao guarda-vestidos do appartamento onde residiam e tirando um revolver dali, entregou-o ao seu esposo, falando para desfechar a arma sobre si. Seguindo esse fatal conselho, o homem não titubeou e deu ao gatilho por quatro vezes, acertando todos os balaslos!

Ferida mortalmente, a desgraçada poucos instantes teve de vida, e, cahida numa poça de sangue, foi assim encontrada pela policia. Dado o alarme, accorreram vizinhos, que seguraram o criminoso, sendo transportado para a Policia Central, onde relatou ás autoridades os pormenores da dolorosa historia de que se fizera principal protagonista.

UM CASAMENTO POR CONVENIENCIA

O allemão Carlos Augusto Christiano Linberg, de 29 annos de idade, tendo um sitio na estrada de Juquiá, proximo a Santos, em julho ultimo foi chamado para esta capital por uns seus parentes moradores em Villa Mariana.

Aqui chegando, Carlos Augusto foi inteirado do assumpto que se tratava. Os seus parentes haviam-lhe arranjado um "bom casamento" e lhe apresentam a portugueza Rosa de Sousa, de 34 annos de edade, residente na casa de appartamentos á rua Ipiranga, 13.

Rosa, sublocando o 2.°, 3. e 4.° andares do predio, conseguira algumas economias. Carlos Augusto, pesando bem as vantagens do "partido", acceitou a moça para sua esposa. Tendo chegado em São Paulo no dia 18, no dia 23 de julho, o sitiante casava-se com Rosa de Sousa. Foi, pois, um casamento rapido e por interesse, sendo o acto realizado no Registo Civil do Districto de Villa Mariana.

DESCOBRINDO O PERJURIO

Poucos dias após o enlace, Christiano Linberg soube que a sua esposa mantinha uma sociedade commercial com Eduardo Saddy, pedindo, então, para Rosa cortar toda a ligação que tinha com esse individuo. A mulher retrucou-lhe que tal não faria. Houve, dahi, uma violenta troca de palavras entre os conjuges, terminando Carlos por dizer que abandonaria o lar e voltava para Santos. Rosa conseguiu serenar o marido e a paz voltou áquelle appartamento onde moravam no "Palacete Mocóca", que é o de numero 3, do 3.° andar.

Carlos Augusto voltou aos seus affazeres. Tratava da cobrança dos inquilinos da casa e outros pequenos trabalhos. Mas o marido ficou então suspeitando que a sua esposa, além dos assumptos commerciaes que tinha com Eduardo, o enganava com esse homem.

CARTAS REVELADORAS DA INFIDELIDADE

Ha uns cinco dias, um irmão e outros parentes de Linberg asseguraram-lhe que Rosa trahia-o com Eduardo. Interpellada, esta negou. Ante-hontem á noite, porém, Carlos achou diversas cartas de Eduardo Saddy, endereçadas á sua esposa, onde, em uma dellas, declarava que não podia continuar com as suas relações amorosas porque sentia-se bastante doente!

Com a dolorosa certeza de que era enganado, Carlos esperou uma opportunidade para esclarecer completamente a questão e esta apresentou-se ás 17,50 horas de hontem.

"MATE-ME, SI QUIZER!"

— Você está me enganando — foi a primeira cousa que Carlos Augusto falou para Rosa, quando se fecharam em seu quarto.

A mulher não disse nada. Encaminhou-se para o guarda-roupa e tirou do interior um revolver que entregou ao esposo, dizendo:

— "Mate-me, si quizer!"

Ao dizer estas palavras, afastou-se um pouco, ficando ao lado da cama.

Elle levantou o braço esquerdo até os olhos, tapando-os. Com o braço direito, erecto, firme, desfechou quatro tiros em direcção á ella, alcançando-a no peito e na cabeça. Mortalmente ferida, Rosa de Souza cahiu ao sólo, exhalando dahi a pouco tempo, o ultimo alento da sua vida.

A PRISÃO DO CRIMINOSO E AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

Alarmados com os tiros, varios vizinhos correram para verificar o que se tratava. Abrindo a porta do seu appartamento, Carlos Augusto pretendia fugir quando foi preso por dois funccionarios publicos moradores no mesmo andar do predio e por um guarda-civil que igualmente chegava no local.

Avisada a autoridade de plantão na Central, o dr. Djalma Whitaker, que ali se achava de serviço, acompanhado do sub-delegado Sylvio Santos e do escrivão Plinio, compareceu á rua Ypiranga, tomando as providencias que se faziam necessarias.

O corpo de Rosa de Souza Linberg foi removido para o necroterio do Araçá, onde será hoje autopsiado.

O criminoso foi conduzido á Central, onde foi autuado em flagrante, sendo a seguir encaminhado ao Gabinete de Investigações para ser identificado.

O inquerito proseguirá pela primeira delegacia districtal.

Comicios garantidos pela força

S. LUIZ, 4 (H.) — Será hoje julgado pelo Tribunal Eleitoral Regional o pedido da Acção Trabalhista no sentido de ser-lhe garantido pela força os seus futuros comicios.

Foi adiada a reunião do Partido Nacional

RIO, 4 (H.) — A' ultima hora noticia-se que foi adiada para amanhã a reunião que devia realizar-se na residencia do ex-presidente Arthur Bernardes.

Foram escolhidos os candidatos dos funccionarios publicos para as proximas eleições

A installação e o encerramento do congresso convocado pelos servidores do Estado — Eleição dos srs. Otto Fonseca e Alberto de Oliveira Coutinho

Dois aspectos da reunião, vendo-se, em cima, a mesa que presidiu os trabalhos e, em baixo, uma parte dos delegados incumbidos de representar os diversos departamentos da administração publica do Estado

Installou-se ante-hontem, ás 20,30, na séde da Associação dos Funccionarios Publicos de São Paulo, á rua Senador Feijó, 4, o Congresso convocado pelos servidores do Estado para escolha dos homens que a classe deverá suffragar nas proximas eleições para as Camaras federal e estadual, a realizar-se em 14 de outubro vindouro.

A mesa dirigente dos trabalhos desde logo acclamada ficou assim constituida: dr. João Vasques, presidente; dr. Grillo Netto, secretario; drs. Martinho B. Frontini e Antonino Teixeira, membros.

Depois de feito o reconhecimento dos poderes conferidos aos congressistas, impugnadas, apenas, duas procurações, foi annunciada a ordem do dia.

Formam-se, então, duas correntes: uma, a que constitue maioria, acha que a classe tem direito e deve disputar as eleições; outra, visivelmente menor, pensa justamente de modo contrario. Isso faz com que se origine longa discussão tomando o presidente da reunião o alvitre de pôr a questão em votação. E', então, submettida á apreciação da casa uma proposição em que se pergunta: "deverá ou não o funccionalismo apresentar candidatos proprios nas futuras eleições?" Verifica-se, após recolhidos os votos que respondem affirmativamente 97 delegados e 27 contra, vencendo, portanto, os que propugnam pela apresentação de candidatos.

Assentado esse ponto-de-vista, a sessão é suspensa, marcando o sr. presidente nova reunião para o dia seguinte ás mesmas horas.

A REUNIÃO DE HONTEM

Hontem, ás 21 horas, no mesmo local e sob a presidencia da mesma mesa foram reiniciados os trabalhos do Congresso, sendo chamados os delegados para a votação. O comparecimento é menor, apenas 96 delegados. As cedulas são distribuidas por todos os cantos do grande salão, notando-se visivel interesse pelo pleito.

A PROCLAMAÇÃO DOS CANDIDATOS ELEITOS

Depois das 23 horas terminaram os trabalhos da apuração verificando-se o seguinte resultado:

Para a Camara Federal:	Votos
Dr. Otto Fonseca	93
Francisco Gayoto	1

Para a Camara Estadual:	Votos
Dr. Alberto de Oliveira Coutinho	93
Antonio Nogueira de Sá	1
Oswaldo Pereira Fonseca	1
Annullado	1

O sr. presidente faz então a proclamação dos dois candidatos mais votados e encerra os trabalhos do Congresso.

Illustradas, as mystificações tornam-se ainda mais evidentes

UMA CARTA COM INTERESSANTES REPAROS SOBRE UM DOS CARTAZES DO P. C.

Entre os cartazes que está publicando tem o P. C. um em que se inculca responsavel — como se isso fosse possivel em tão curto espaço e com tamanhos erros accumulados — pelo resurgimento de São Paulo.

Este cartaz contem diagrammas mostrando a elevação do valor, em mil réis, da producção industrial de 1925 a 1933. Basta a simples consideração das datas para se vêr que nesses tempos ainda não havia P. C....

A verdade, porém, é que, de 30 para cá, com o advento do outubrismo, em que o P. C. hoje se acha integrado, nada melhorou no Brasil, pelo contrario.

Sobre o cartaz alludido recebemos a seguinte carta, traduzindo em libras, os valores assignalados pelas diagrammas:

"Sr. Redactor:

O nosso desvalorizado milréis está servindo aos senhores do P. C. como motivo de reclame.

Como devem bem saber, uma parte das nossas industrias ainda recorre ao estrangeiro para importação de materia prima.

Portanto os industriaes paulistas gastam hoje quasi o triplo para pagamento dessa importação, levando-os consequentemente a vender seus productos relativamente mais caros.

Dahi é que se alcança os taes de 6.000.000:000$000 de contos de reis de 1933, como decanta o cartel do P. C.

Mas si tiverem a pachorra de verificar, que de 1925 a 1928 a esterlina custou de 32$000 a 40$000, com uma media de 36$000, hoje temos a mesma em cambio forçado a 60$000.

O agio ouro de 4 a 5$ — está hoje compulsoriamente a 8$000.

Com uma simples divisão, poderão notar que a propria producção de 1926 a mais baixa annunciada nesse cartaz é igual á de 1933, pois que 3.000.000:000$00 a 36$000 nos dão 100.000.000 de esterlinos, como nos dão 100.000.000 de esterlinos os 6.000.000:000$000 de 1933.

E 1927 e 1928?! que nos dão respectivamente 137.000.000 e 130.000.000 de esterlinos.

Não falemos no anno de 1929 e nos 10 mezes de 1930, que os proprios do P. C. escondem.

Se formos procurar mais detalhes e calculos mais minuciosos "acachapariamos" mais o P. C. Mas para deixar mais claro para a massa limitei-me sómente ao valor da libra.

Vejam sómente em casos pessoaes: Um terno de casimira ingleza custava em 1928 não mais de ... 350$000. — Hoje? 750$000. E o nacional, que sahe da producção representada pelos 6.000.000:000$000 — de 150$000 em 1928 custa hoje de 400$ a 450$000.

E notem mais essa: Com a desvalorização do milreis a importação diminuiu immensamente, por ser tão caro tudo é que ninguem compra mais. — Portanto menos renda na Alfandega.

Deveria ter decuplicado a venda do artigo nacional, portanto; mas isto não se dá pois como se vê pelo calculo, não ha augmento, nem para cobrir a differença de taxa. — A menor capacidade acquisitiva do povo — consome menos e paga mais.

Não ha, portanto, progresso. — Alerta eleitorado! Não creia em manifestos ficticios. — L. Delmonga."

A medida prophylactica

Uma attitude infeliz do sr. Alcantara Machado — O sr. Moraes Andrade é posto, pela opposição, num circulo de ferro — O compromisso que é obrigada a assumir a bancada constitucionalista

RIO, 4 (CORREIO PAULISTANO) — A bancada constitucionalista, após sahir de uma semana que lhe foi verdadeiramente amarga, entra em uma outra que lhe é inteiramente aziaga. E' o que se deduz dos debates que desde hontem vêm sendo feitos em torno do projecto da autoria do sr. Hugo Napoleão determinando o afastamento dos interventores.

Hontem, ao ser annunciada a urgencia requerida pelo autor desse projecto, o sr. Antonio Carlos deu a palavra ao lider constitucionalista para apresentar o voto oral da Commissão de Justiça, da qual é presidente.

A tarefa, porém, era ardua e carecia de muito tacto. Por isso s. exa. que votou contra a elegibilidade dos interventores e que, consequentemente, não podia agora opinar contra o projecto prophylactico, deu a palavra ao seu collega de Commissão, sr. Soares Filho, representante fluminense.

Essa attitude do sr. Alcantara Machado é cruel e impiedosamente censurada pelo sr. Barreto Campello que, ascendendo á tribuna, pronuncia um vibrante discurso iniciado nos seguintes termos:

— "Sr. presidente, Não devo calar, não quero incorrer naquella censura do padre Vieira "aos que têm autoridade e silenciam quando devem falar; aos que tendo a obrigação de se manifestarem com seu concurso para o esclarecimento dos negocios publicos, por negligencia ou por conveniencia, fogem das occasiões".

Foi essa declaração do deputado pernambucano um verdadeiro balaço contra o lider constitucionalista que fugiu de opinar sobre a materia.

Hoje, porém, o facto ainda foi mais grave. Toda vez que a tribuna é occupada por um constitucionalista os apartes da opposição, candentes e esmagadores, não se fazem esperar. E quando esses representantes do partido do interventor de São Paulo procuram apartear um orador da minoria são tambem esmagados, ás vezes espirituosamente, para goso do plenario. Foi o que se deu hoje quando o sr. Moraes Andrade procurou apartear o lider da minoria, sr. Sampaio Corrêa, quando este analyzava, com muito brilho e logica, o discurso que a proposito proferira, na sessão de hontem, o sr. Raul Fernandes, lider da maioria. O sr. Moraes Andrade diz:

— "Desejo formular, em primeiro lugar, uma pergunta: não reconhece v. exa. que a Constituinte votou a elegibilidade dos interventores"?

Mas, ligeiro, o sr. Arruda Falcão responde pelo orador:

— "Não mandou que os interventores se mantivessem no poder, á testa das proprias eleições".

Esse aparte desconcertou o ex-democratico de S. Paulo que, não escondendo a sua contrariedade, assim se dirige para o seu collega de Pernambuco:

— "Se o nobre collega de Pernambuco consentisse, eu lembraria que não são permittidos apartes aos apartes".

O lider da minoria, habil e intelligente, desconcerta ainda mais o sr. Moraes Andrade, dizendo:

— "Faço meu o aparte do nobre deputado, sr. Arruda Falcão."

Proseguindo o seu aparte, o sr. Moraes Andrade diz:

— "O orador acaba de reconhecer e proclamar que a Constituinte votou a elegibilidade dos interventores, desejo agora, que s. excia. me responda:

— "Onde está o crime, a falta de exação no cumprimento do dever, a violencia que os interventores, quaesquer que sejam, não sei quaes, isso não importa, commettem ao se candidatarem ao governo legal dos Estados respectivos?".

— "Está em não deixarem o poder", intervem ainda o sr. Arruda Falcão, emquanto o deputado de S. Paulo continua o seu longo aparte:

— "Si a Constituinte, de que o nobre orador e eu fizemos parte, approvou; contra o voto de s. excia. e o meu, a elegibilidade dos interventores, indago, agora de s. excia., deante do facto consumado, onde está o crime, a inexação, o desvio do cumprimento do dever desses interventores que se candidatam á presidencia dos Estados?"

Até a essa altura do debate, pelos apartes proferidos pelo sr. Moraes Andrade se evidenciava claramente o ponto de vista dos constitucionalistas pela permanencia dos interventores e portanto contrario ao projecto em discussão.

Mas com a continuação e o succeder das premissas formuladas pelo lider da minoria, todas ellas em torno do aparte do deputado paulista, este, ao que parece, se desorientou, collocando a sua bancada em situação politica delicadissima.

Assim é que dizia o sr. Sampaio Corrêa desejar construir uma barragem para que, passando sobre ella, o deputado paulista não a deixasse completamente destruida. Evoca o aparte proferido pelo sr. Arruda Falcão e diz que nenhuma accusação até então havia proferido contra este ou aquelle interventor.

O apartеante de S. Paulo, a essa altura, diz que, não interessam os homens, ao que responde o lider da minoria:

— "Consequentemente, o aparte de v. excia., não destróe aquillo que eu havia dito em principio."

O sr. **Moraes Andrade**: — Destróe, porque v. excia. affirmou que haveria a responsabilidade.

O sr. **Sampaio Corrêa** — Haveria como haverá responsabilidade.

O sr. **Moraes Andrade** — Onde está o crime?

O sr. **Sampaio Corrêa** — V. excia. dirá que ainda não houve crime praticado. Eu não discuto isso. Pergunto, porém, a v. excia. e á Camara: no dia em que a minoria trouxer provas evidentes e incontestaveis de que crimes foram ou estão sendo praticados a maioria punirá os responsaveis?"

Essa pergunta prendeu em um circulo de ferro o constitucionalista aparteando que, levantando-se da cadeira, diz com voz elevada e solemnemente:

— "V. excia., tem o meu voto, já, para punir quaesquer responsaveis".

Essa declaração serviu de "deixa" para prerorar o lider da minoria mesmo porque foi ella secundada pelo sr. Alcantara Machado que disse:

— "O nobre deputado falou por si e pela bancada".

O sr. Sampaio Corrêa conclue, estribado nas declarações da bancada constitucionalista, dizendo que a minoria estará vigilante e opportunamente virá perante a Nação, apontar o chefe do Executivo como um criminoso, como um homem que quer rasgar a Constituição, que quer lesar o futuro e o engrandecimento da nossa patria. E frisa: "E a maioria ja tem a sua palavra empenhada pela voz, eloquente, sincera, honesta, de um deputado do Estado de São Paulo, de um representante da grande terra de Piratininga".

Desse modo, o sr. Alcantara Machado, como presidente da Commissão de Justiça, havia hontem subscripto o voto do relator geral contrario ao projecto.

Hoje, após esses debates, qual seria o pensamento da bancada constitucionalista?...